

*Projeto Pedagógico do Curso*  
**LETRAS - LÍNGUA  
PORTUGUESA**

*Bacharelado*

**Aprovado pela Resolução CONSUNI nº de de de 20 (Criação).**

**Alfenas-MG  
Outubro/2022**

## *Visão Institucional*

*Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país.*

## *Missão institucional*

*Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.*

## *Valores*

*Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:*

- a) diversidade e pluralidade;*
- b) equidade;*
- c) excelência;*
- d) inclusão social;*
- e) inovação;*
- f) integração e interdisciplinaridade;*
- g) participação democrática;*
- h) sustentabilidade; e*
- i) transparência.*

**Fundação:** a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), antiga Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (Efoa), foi fundada no dia 3 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

**Federalização:** a federalização ocorreu com a publicação, no Diário Oficial da União (DOU) de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686, de 7 de junho de 1972. Transformação em Universidade: a transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

## **Endereços**

### **Sede**

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700  
Centro - Alfenas/MG  
CEP: 37130-001  
Telefone: (35) 3701-9000  
Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>

### **Unidade II - Alfenas**

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600  
Bairro Santa Clara - Alfenas - MG - CEP 37133-840  
Telefone: (35) 3701-1805

### **Campus Poços de Caldas**

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267, Km 533)  
Cidade Universitária - Poços de Caldas - MG - CEP 37715-400  
Telefone: (35) 3697-4600

### **Campus Varginha**

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000  
Padre Vitor - Varginha - MG - CEP 37048-395  
Telefone: (35) 3219-8640

## *Dirigentes da instituição*

### **Reitoria**

*Reitor: Sandro Amadeu Cerveira*

*Vice-Reitor: Alessandro Antônio Costa Pereira*

### **PROAF - Pró-Reitoria de Administração e Finanças**

*Pró-Reitor de Administração e Finanças: Mayk Vieira Coelho*

### **PRACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis**

*Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis: Cláudia Gomes*

### **PROEX - Pró-Reitoria de Extensão**

*Pró-Reitora de Extensão: José Francisco Lopes Xarão*

### **PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

*Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Juliana Guedes Martins*

### **PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação**

*Pró-Reitor de Graduação: Wellington Ferreira Lima*

### **PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

*Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Vanessa Bergamin Boralli Marques*

### **PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional**

*Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional: Lucas Cezar Mendonça*

*Comissão de Criação de Curso – Portaria nº 1220, de 14 de junho de 2022.*

*Profa. Dr. Elias Ribeiro da Silva (Presidente)*

*Profa. Dra. Flaviane Faria Carvalho*

*Prof. Dr. Celso Ferrarezi Junior*

## Identificação

### Instituição

Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

### Unidade Acadêmica

Instituto de Ciências Humanas e Letras

### Departamento

Letras

<i>Identificação e Condições de oferta</i>	
<b>Curso</b>	<i>Graduação em Letras – Língua Portuguesa</i>
<b>Modalidade de Grau</b>	<i>Bacharelado</i>
<b>Habilitação</b>	<i>Não se aplica</i>
<b>Título acadêmico</b>	<i>Bacharel em Letras – Língua Portuguesa</i>
<b>Modalidade de ensino</b>	<i>Presencial</i>
<b>Regime de matrícula</b>	<i>Semestral</i>
<b>Regime de progressão curricular</b>	<i>Crédito</i>
<b>Tempo de integralização</b>	<i>Mínimo de 06 (seis) semestres Máximo de 09 (nove) semestres</i>
<b>Carga horária total</b>	<i>2.400h</i>
<b>Número de vagas para ingresso</b>	<i>40 vagas</i>
<b>Forma de ingresso</b>	<i>Processo seletivo adotado pela instituição</i>
<b>Turno de funcionamento</b>	<i>Noturno</i>
<b>Local de funcionamento</b>	<i>Campus Alfenas – sede – Endereço: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Centro – Alfenas/MG - CEP: 37130-001</i>

*Memorial do Curso de Letras – Língua Portuguesa - Bacharelado*

<i>Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Língua Portuguesa</i>	<i>Proposta de implementação em substituição ao curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura (Curso – 45)</i>
--	--

---

---

## Sumário

I. Apresentação .....	13
1.1 Introdução .....	15
1.2 Justificativa .....	17
1.3 Objetivos .....	20
1.3.1 Objetivo Geral .....	20
1.3.2 Objetivos Específicos .....	21
II. Concepção do curso .....	22
2.1 Fundamentação Filosófica e Pedagógica .....	22
2.2 Fundamentação Legal .....	28
2.3 Perfil do Egresso .....	31
2.4 Competências .....	33
2.5 Áreas de atuação .....	34
III. Organização Curricular .....	36
3.1 Organização dos grupos de conteúdos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização .....	36
3.1.1 Grupos de conteúdos e disciplinas .....	36
Observações gerais sobre a oferta de disciplinas .....	41
Grupo I de Conteúdos – A base .....	41
Grupo II de Conteúdos – A profissionalização .....	42
Grupo III de Conteúdos – A ampliação da vida e da visão acadêmica .....	43
Conteúdos Relativos aos Temas Transversais .....	45
3.1.2 Módulos, prazos e carga horária de integralização .....	48
3.2 Perfil Gráfico do Curso .....	50
3.3 Linhas de Formação: Habilitações e Ênfases .....	51
3.4 Componentes Curriculares .....	51
3.4.1 Dinâmica Curricular .....	53
Disciplinas eletivas ofertadas em semestres ímpares .....	54
A seguir são indicadas disciplinas que poderão ser ofertadas em semestres ímpares .....	54
Disciplinas eletivas ofertadas em semestres pares .....	55
Cálculo total em disciplinas e créditos mínimos .....	56
3.4.1.1 Ementário .....	57
Disciplinas do Grupo 1: Formação Básica .....	59
Linguística I (80 h) .....	59
Metodologia de Pesquisa (80 h) .....	60
Estilística do português escrito (80 h) .....	61

Direito e Linguagem (80 h) .....	62
Teoria da Literatura I (80 h).....	63
Linguística II (80 h).....	64
Teoria da Literatura II (80 h).....	65
Língua, Cultura e Sociedade (80 h).....	66
Introdução à Teoria Legislativa (80 h) .....	67
Introdução à Editoração (80 h).....	68
Seminários de pesquisa I (40 h).....	69
Seminários de pesquisa II (40 h).....	69
TCC (40 h) .....	69
Projetos especiais de extensão (40 h) .....	69
Disciplinas do Grupo 2: Formação Específica .....	70
Fonética e Fonologia (80 h) .....	70
Semântica do Português (80 h) .....	71
Sintaxe do Português I (80 h) .....	72
Português como língua adicional I (80 h).....	73
Aspectos legais da pesquisa de campo com seres humanos (40 h).....	74
Literatura Antiga I (80 h) .....	75
Leituras de poesia contemporânea (80 h) .....	76
Teoria da dramaturgia (80 h) .....	77
Estudos de Literatura e Cinema (40 h).....	78
Literatura e leitura de imagem (40 h) .....	79
Leituras de Literatura Brasileira (80 h).....	80
Direitos humanos e Literatura (40 h) .....	81
A narrativa de autoria feminina: introdução (80 h) .....	82
Narrativas de viagem sobre o Brasil do século XVI e a formação da literatura brasileira (80 h) .....	83
A Literatura Brasileira no Oitocentos (80 h).....	85
A ficção brasileira do século XX e da atualidade (80 h).....	87
O conto de Clarice Lispector (40 h) .....	89
Fotografia e linguagem (40 h) .....	90
Introdução à Divulgação Científica (80 h) .....	91
Redação oficial (80 h) .....	92
Recursos tecnológicos na produção e revisão de textos (40 h).....	93
Letramentos acadêmicos em disciplinas (40 h) .....	94
Sintaxe do Português II (80 h) .....	95
Morfologia do Português (80 h) .....	96
Linguística Textual (80 h).....	97

Introdução ao Latim e à Linguística Românica (80 h) .....	98
Fundamentos de Linguística Aplicada (80 h).....	99
Português como Língua Adicional II (80 h).....	100
As políticas linguísticas no Brasil contemporâneo (40 h).....	101
Literatura Antiga II (80 h) .....	102
Leituras de Literatura Portuguesa (80 h) .....	103
Literatura comparada e outras artes (80 h) .....	104
Escrita criativa (80 h).....	105
Leituras de Fernando Pessoa (80 h) .....	106
A narrativa de autoria feminina brasileira: memórias, histórias e subjetividades (80 h) .....	107
Redação parlamentar e legislativa (40 h).....	108
Revisão de textos acadêmicos (80 h) .....	109
Noções de Direito Público (80 h).....	110
Direito autoral (40 h).....	111
Projeto editorial (80 h) .....	112
Edição de Materiais Didáticos (40 h).....	113
3.4.2 Atividades complementares.....	114
3.4.3 Curricularização da Extensão .....	116
3.4.4 Trabalho de Conclusão de Curso.....	118
3.4.5 Estágio não obrigatório .....	119
IV – Desenvolvimento Metodológico .....	120
4. Metodologia de Ensino e Aprendizagem.....	120
4.1 Metodologia de ensino e aprendizagem .....	120
4.2 Avaliação da Aprendizagem.....	122
5. Processo de Avaliação do Curso .....	124
5.1 Avaliação do Projeto Pedagógico (PPC).....	124
5.2 Avaliação Interna do Curso.....	125
5.3 Avaliação Externa do Curso – SINAES.....	125
VI – Estrutura de funcionamento .....	127
6.1 Recursos físicos, tecnológicos e outros .....	127
6.1.1 Estrutura física e recursos tecnológicos de apoio ao professor e ao discente .....	127
6.1.2 Estrutura organizacional de apoio ao discente .....	133
6.1.2.1 Programas de apoio ao estudante .....	133
6.1.2.2 Programas de ensino, de pesquisa e de extensão e relação com a pós-graduação .....	137
6.1.2.3 Grupos de Pesquisa na grande área de Linguística, Letras e Artes .....	139
6.2 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação.....	142
6.2.1 Corpo docente.....	142

6.2.2 Corpo Técnico-administrativo em Educação.....	142
Referências .....	143
APÊNDICE A.....	147
Relação de Bibliografia Básica e Complementar para implantação do curso (por disciplina) .....	147
Linguística I.....	147
Metodologia de Pesquisa .....	148
Estilística do português escrito .....	149
Direito e Linguagem .....	150
Teoria da Literatura I.....	151
Linguística II.....	152
Teoria da Literatura II.....	153
Língua, Cultura e Sociedade .....	154
Introdução à Teoria Legislativa .....	155
Introdução à Editoração .....	156
Seminários de pesquisa I .....	157
Seminários de pesquisa II.....	157
TCC.....	157
Projetos especiais de extensão .....	157
Disciplinas do Grupo 2: Formação Específica .....	158
Fonética e Fonologia .....	158
Semântica do Português .....	159
Sintaxe do Português I.....	160
Português como língua adicional I .....	161
Aspectos legais da pesquisa de campo com seres humanos .....	162
Literatura Antiga I.....	163
Leituras de poesia contemporânea.....	164
Teoria da dramaturgia.....	165
Estudos de Literatura e Cinema .....	166
Literatura e leitura de imagem.....	167
Leituras de Literatura Brasileira .....	168
Direitos humanos e Literatura .....	169
A narrativa de autoria feminina: introdução .....	170
Narrativas de viagem sobre o Brasil do século XVI e a formação da literatura brasileira .....	171
A Literatura Brasileira no Oitocentos.....	173
A ficção brasileira do século XX e da atualidade.....	175
O conto de Clarice Lispector .....	177
Fotografia e linguagem.....	178

Introdução à Divulgação Científica.....	179
Redação oficial .....	180
Recursos tecnológicos na produção e revisão de textos .....	181
Letramentos acadêmicos em disciplinas.....	182
Sintaxe do Português II.....	183
Morfologia do Português .....	184
Linguística Textual .....	185
Introdução ao Latim e à Linguística Românica.....	186
Fundamentos de Linguística Aplicada.....	187
Português como Língua Adicional II .....	188
As políticas linguísticas no Brasil contemporâneo .....	189
Literatura Antiga II.....	190
Leituras de Literatura Portuguesa .....	191
Literatura comparada e outras artes .....	192
Escrita criativa .....	193
Leituras de Fernando Pessoa .....	194
A narrativa de autoria feminina brasileira: memórias, histórias e subjetividades .....	195
Redação parlamentar e legislativa .....	196
Revisão de textos acadêmicos.....	197
Noções de Direito Público .....	198
Direito autoral .....	199
Projeto editorial .....	200
Edição de Materiais Didáticos .....	201
APÊNDICE B.....	202
Planilha de Investimentos para implantação do curso.....	202
APÊNDICE C.....	203
Plano de Implementação do curso .....	203

## **I. Apresentação**

*Para que possamos compreender a criação do presente projeto de implementação do curso de Letras – Língua Portuguesa Bacharelado, cumpre compreender alguns aspectos históricos dessa área na UNIFAL. Apresentar esta proposta implica conhecer um pouco de sua história e motivações.. Assim, vejamos um breve histórico da oferta de cursos de Letras na UNIFAL-MG, desde a implantação do primeiro curso nesta área.*

*A UNIFAL-MG oferece, desde 2009, o Curso de Letras. Inicialmente, com as modalidades licenciatura e bacharelado, com as habilitações em Língua Portuguesa ou em Língua Espanhola. À época da criação, durante o REUNI, a oferta da habilitação em Língua Inglesa não foi considerada. Contudo, à medida que a universidade ampliou seus espaços de atuação por meio de intercâmbios, convênios e com a adesão a programas institucionais, observou-se ser extremamente necessária a criação de um curso de Letras com a oferta da Língua Inglesa, uma vez que, majoritariamente, é a língua mais usada na divulgação e socialização de pesquisas e no mercado de trabalho.*

*Das sete universidades localizadas no Sul de Minas Gerais, apenas a UNIFAL-MG não contemplava a área de Língua Inglesa, fato que dificultava a realização de projetos e programas de extensão, seja para possibilitar a oferta de cursos para a comunidade interna, seja para contribuir para a formação de profissionais multilíngues (inglês, espanhol, português como língua materna e, no caso de estrangeiros, português como língua estrangeira).*

*Procurando contribuir para o desenvolvimento local e regional, em 2020, implanta-se o Curso de Letras - Línguas Estrangeiras (inglês e espanhol), na modalidade bacharelado, o curso de Licenciatura em Letras com as habilitações Português e/ou Espanhol entra em processo de extinção e em 2020 se abrem licenciaturas novas em Espanhol, Inglês e Português, sendo todas elas organizadas de acordo com a Res. CNE/CP 02/2015 que possibilitava uma maior autonomia dos cursos e uma formação em que a teoria, a prática e a prática pedagógica se articulavam, orgânica e criticamente, não havendo, como hoje consta na Res. CNE/CP 02/2019, a orientação de uma formação de professores numa perspectiva tecnicista e reprodutora de conteúdos da Educação Básica, visão teórico-pedagógica superada nas últimas décadas, mas retomada pela Res. CNE/CP 02/2019.*

*Porém, o sistema universitário brasileiro entrou em recessão. Investimentos e até verbas de custeio começaram a ser cortados pelo Governo Federal e a contratação de docentes ficou totalmente restringida a poucas vagas. Esse estado de coisas fez com que, já em 2020, começo da pandemia, houvesse cinco cursos de Letras ativos na UNIFAL-MG mantidos com os esforços de cerca de 25 professores (entre efetivos e substitutos), o que dá uma média de cinco professores por curso, número absolutamente insuficiente para a manutenção a contento da todas as ações exigidas pelos projetos pedagógicos se consideradas as atividades administrativas e a ampliação de atividades de docentes e discentes na dimensão da extensão para atender à curricularização (Res. CNE/CP nº 07/2018).*

Em 2022, a equipe de Coordenadores dos Cursos de Letras, em função da obrigatoriedade de implementação da Resolução 02/2019/CP/CNE, fez uma consulta direta à Reitoria e à PROGRAD sobre a possibilidade de contratação de novos professores e construção da estrutura demandada pela citada norma legal e recebeu a seguinte resposta da PROGRAD:

É indispensável salientar-se que a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 foi elaborada sem o diálogo com a representação oficial das instituições federais de ensino superior e sem qualquer contrapartida para IFES. O cenário que ela nos apresenta é a da obrigação de cumprimento de uma normativa, cujas premissas são, em muito pontos, discutíveis, sem recursos adicionais de quaisquer naturezas e sob a pena de não ter reconhecidos os cursos oferecidos.  
(grifo nosso)

Diante dessa circunstância, ou seja:

- a. da impossibilidade de contratação de docentes para a manutenção regular dos cursos de Letras ora oferecidos pela UNIFAL-MG;
- b. diante da impossibilidade de incremento imediato na estrutura física da instituição para acomodar as novas atividades exigidas pela supracitada Resolução;
- c. diante da exiguidade do tempo para implementação da supracitada norma e da necessidade de pactuação com o ENEM/SISU, ainda no segundo semestre de 2022, para a entrada de alunos em 2023/01;
- d. diante da impossibilidade de manter a oferta das mesmas disciplinas para a licenciatura e o bacharelado (Letras – Línguas Estrangeiras) e sendo impossível a contratação de novos docentes para a manutenção dos quatro cursos

de Letras e a adequação das licenciaturas à Res. 02/2019;

e. diante da impossibilidade de atender à Res. CNE/CES 18, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, definindo, pois, o perfil de egressos dos Cursos de Letras se reorganizarmos o Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa - licenciatura em função da Res. nº 02/2019;

f. diante da responsabilidade que cabe a Coordenações, Colegiados e NDE dos cursos de questão para o oferecimento legal de educação pública, gratuita e de qualidade,

Assim, o NDE de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura deliberou, em reunião conjunta com os demais NDE de Letras da UNIFAL-MG pela extinção progressiva da oferta do curso de Letras – Português e Literaturas da Língua Portuguesa – Licenciatura e pela opção de não ofertar novas vagas nesse curso, a partir de 2023. Optou, ainda, pela substituição do LPLLP por um curso de Bacharelado com a duração de três anos – Letras – Língua Portuguesa como forma de atender à legislação vigente e, ao mesmo tempo, cumprir a missão institucional da UNIFAL-MG com a oferta de curso profissionalizante de nível superior com a qualidade que, historicamente, representa as IFES.

Tendo o trajeto histórico e as motivações de criação sido conhecidas nesta Apresentação, podemos, então, dar início à descrição pormenorizada do curso ora proposto, o que faremos a partir do próximo subtítulo.

## 1.1 INTRODUÇÃO

*O Curso de Letras - Língua Portuguesa, na modalidade bacharelado, teve seu projeto pedagógico concebido na busca de melhor atender à demanda nacional por profissionais das áreas profissionais afins ao curso de Letras, à exceção do magistério, conforme define o Parecer CES/CNE nº 492/2001, a saber:*

Nesse sentido, visando à formação de profissionais que demandem o domínio da língua estudada e suas culturas para atuar como [...], pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades.

Em outras palavras, a diretiva de criação do presente Projeto está calcada na própria legislação nacional acerca da área. Nesse aspecto, cumpre compreender

que a área de Letras não é essencialmente uma área de magistério, ou seja, não está afeita exclusivamente à educação (como é, por exemplo, a área da Pedagogia). São profissionais de Letras cada vez mais requisitados os “pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais,” assessores legislativos e judiciários, produtores de mídias digitais de todos os tipos, “entre outras atividades”, o que, aliás, se incrementou de forma muito acentuada no período da pandemia de COVID-19.

Com a migração de uma série de atividades presenciais para o ambiente virtual da Internet na pandemia e no pós-pandemia, e com a consequente necessidade de produção cada vez maior de conteúdos escritos e orais para esse ambiente, os profissionais de Letras começaram a ser requisitados de maneira cada vez mais intensa para atividades de escrita, revisão e assessoria em geral, desde atividades mais tradicionais, como a revisão editorial, até para a produção de games eletrônicos, por exemplo.

Porém, esses profissionais ainda não estão disponíveis no mercado brasileiro no número e com a qualidade necessária, uma vez que a quase totalidade dos cursos de Letras no país tendia à Licenciatura. Hoje, por exemplo, a maioria dos discentes de Letras da UNIFAL em exercício de estágio profissionalizante não obrigatório não está mais na docência, mas em empresas de produção de material digital para a Internet. Outra grande quantidade de nossos alunos egressos das Licenciaturas oferecidas até então atua em áreas profissionais de assessoria legislativa e judiciária. Ou seja, o mercado de Letras está sofrendo mudanças rápidas e profundas, e cumpre à Universidade acompanhar essas mudanças.

Porém, deve-se ressaltar que a enorme oferta de complementação pedagógica hoje existente no mercado, complementação que pode ser obtida, nos termos da Resolução 02/2019/CP/CNE, em um semestre de 760 horas, também permitirá, sem qualquer grande dificuldade, que os profissionais oriundos deste bacharelado, atuem profissionalmente como docentes na Educação Básica, caso desejem, pouco tempo depois de saírem do curso, bastando, para isso, que realizem uma complementação do tipo acima citado, como se pode ver no texto da Resolução 02/2019/CNE/CP, que regulamente a questão:

## **CAPÍTULO VI DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA GRADUADOS**

Art. 21. No caso de graduados não licenciados, a habilitação para o magistério se dará no curso destinado à Formação Pedagógica, que deve ser realizado com carga horária básica de 760 (setecentas e sessenta) horas com a forma e a seguinte distribuição:

*I - Grupo I: 360 (trezentas e sessenta) horas para o desenvolvimento das competências profissionais integradas às três dimensões constantes da BNC-Formação, instituída por esta Resolução.*

*II - Grupo II: 400 (quatrocentas) horas para a prática pedagógica na área ou no componente curricular.*

*Com isso em mente, a equipe que elaborou este PPC procurou oferecer uma formação de base sólida e diversificada ao mesmo tempo em que se debruçou na necessidade de flexibilidade curricular de maneira que cada aluno – e estamos lidando com alunos adultos que já têm uma visão de mercado de trabalho - possa construir seu próprio percurso formativo de acordo com seus interesses de atuação profissional posterior. Isso se deu na construção de percursos com um alicerce teórico rico e complexo oferecido em um ano, mas com um percurso formado por dois anos complementares de disciplinas eletivas que se organizam em três sugestões de formação: estudos linguísticos, estudos literários e estudos voltados para o mercado de editoração e assessoria, sendo que não se trata de percursos fechados e obrigatórios, mas de percursos abertos que permitem atender, como dito, aos interesses diretos dos alunos.*

*Finalmente, queremos ressaltar, nesta Introdução, que a concepção geral do curso é a de integrar teoria, prática e extensão universitárias de maneira ainda não praticada na UNIFAL-MG, ou seja, em cada disciplina ofertada, de maneira que as ações sejam sempre harmônicas e se coadunem como formas complementares de construção pessoal e social de saberes cada vez mais sólidos e inter-relacionados. Tal concepção se adequa a um projeto de rápida conclusão (3 anos mínimos) que permite ao discente a busca de formações complementares tanto no magistério quanto na pós-graduação, sem comprometer sobremodo seu tempo de vida com uma permanência excessiva no ambiente de formação.*

*Por tudo o que aqui apresentamos, trata-se, portanto, de um curso, moderno, rápido, focado nas exigências do mercado de trabalho brasileiro emergente e que proporciona inúmeras possibilidades formativas (muito flexível), tudo em um só “pacote”. E é isto o que passaremos a detalhar doravante.*

## **1.2 JUSTIFICATIVA**

*Desde 2009, os cursos de Letras focados no ensino da língua materna da UNIFAL-MG ofereceram, ininterruptamente, formação na modalidade “licenciatura”. Já são 13 anos com centenas de formados nessa modalidade, o que ocasionou certa*

*saturação do mercado de docentes em uma área bem servida por esses profissionais.*

*Na mesma época – mas especialmente com o advento da pandemia de COVID-19 – uma grande mudança no mercado da área de Letras aconteceu com a migração de um enorme conjunto de atividades para os meios virtuais. Essa mudança exigiu – e continua exigindo – uma grande quantidade de profissionais de Letras nas áreas de revisão, comunicação, editoração, domínio de ferramentas digitais de trabalho linguístico e assessoria em língua materna, profissionais que ainda são formados por raríssimos cursos no Brasil e, por isso mesmo, são escassos no mercado de trabalho.*

*Essa demanda é crescente, como apontam os dados de mercado, os editores e outros profissionais ligados à área da produção linguístico-editorial e das assessorias especializadas. Não por outra razão, um número significativo de estagiários (em estágio profissionalizante não obrigatório) e de egressos das licenciaturas em Letras – Português da UNIFAL-MG trabalha hoje em editoras e produtoras de material didático e de cursos para atender ao mercado educacional via Internet, mesmo não tendo sido especificamente formados para isso.*

*Por outro lado, a oferta exclusiva do bacharelado em Letras não exclui a possibilidade de os egressos darem continuidade a seus estudos, por meio de uma formação pedagógica de apenas seis meses, em instituição de ensino superior que a oferta, e assim estarem habilitados a ministrar aulas de Língua Portuguesa/Literatura nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, podendo, inclusive, prestarem concurso e assumirem vaga em cargos efetivos. Se somamos um bacharelado forte e coerente de três anos a uma formação pedagógica de seis meses, o egresso do Bacharelado em Língua Portuguesa poderá **exercer o magistério em apenas três anos e meio, somando três anos de bacharelado mais seis meses de formação pedagógica**, em vez dos quatro ou mais anos que a oferta de uma licenciatura exigiria nos moldes da Res. CNE/CP nº 02/2019. Até a lógica mais simples e rasa é capaz de perceber as vantagens de se oferecer um bacharelado, como o ora proposto, neste momento sócio-histórico e econômico vivido pelo Brasil e, de forma especial, pela educação brasileira.*

*Deve-se acrescentar a isso tudo o advento nacional do status do “notório saber”, que autoriza, em casos emergenciais, que profissionais graduados em áreas afins assumam a função de professores na educação básica.*

*Assim sendo, somando-se os fatores sócio-históricos, os de demanda profissional e da atuação de profissionais de Letras após a pandemia de COVID-19 à*

*nova legislação nacional para cursos superiores de licenciatura, a recorrência de alunos e egressos informando que conseguiram emprego ou estágio em editoras e empresas por serem da área de Letras-Português e que as disciplinas que mais os auxiliaram na formação para executarem atividades que lhes foram/são pedidas nesse contexto foram/são justamente aquelas não vinculadas diretamente à formação pedagógica, os relatos de docentes, de alunos e de egressos sobre o número reduzido de vagas para a área em função de maior tempo de permanência de professores da Educação Básica no trabalho/na ativa por causa da Reforma da Previdência que exigiu novos critérios e regras de transição para a aposentadoria ou porque, com a nova configuração do Ensino Médio com a criação de disciplinas eletivas como Projeto de vida, houve a consequente redução da carga horária destinada às disciplinas de Língua Portuguesa/Literatura e a maioria das aulas foram assumidas pelos professores que precisam completar a carga horária mínima semanal, temos um quadro que justifica amplamente a criação do curso de bacharelado em Letras na UNIFAL-MG. Senão, vejamos o quadro geral sócio-histórico e mercadológico em que esta proposta se insere considerando:*

*a. as graves mudanças em curso no mercado de trabalho para a área de Letras causadas pela pandemia de COVID-19;*

*b. as mudanças na legislação educacional para cursos de licenciatura;*

*c. o fato de a oferta do bacharelado, no lugar das atuais licenciaturas, não exigir investimentos imediatos nem mediatos em infraestrutura e em pessoal na UNIFAL-MG;*

*d. o baixo número de docentes disponíveis na área de Letras – Português no corpo docente da UNIFAL-MG, o que inviabiliza a manutenção de vários cursos nessa mesma área;*

*e. o advento do status do “notório saber” que desvaloriza o profissional licenciado;*

*g. a necessidade de a UNIFAL-MG, na área de Letras, se reorganizar para garantir o atendimento às novas demandas – já presentes no mercado - de profissionais não docentes para essa área;*

*h. o fato de que o Novo Ensino Médio contribuiu para saturar, em certa medida, a demanda por professores da área de Letras/Língua Portuguesa.*

*i. o fato de que a oferta de um curso de Letras Língua Portuguesa, na modalidade bacharelado, com 40 vagas, de três anos de duração, ainda possibilitará aos futuros egressos, além de uma formação sólida para atuação nos mercados*

*emergentes já citados, a perspectiva de cursarem uma rápida formação pedagógica posterior, caso desejem atuar como professores da Educação Básica e, ainda assim, obter formação legal para docência em menos de quatro anos.*

*Podemos concluir que a implementação do presente bacharelado em Letras – Língua Portuguesa é uma escolha racional e plenamente justificável no âmbito da UNIFAL, na região sul-mineira e no momento sócio-histórico e mercadológico em que vivemos.*

### **1.3 OBJETIVOS**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

*A UNIFAL-MG, em seu PDI 2021-2025 (p. 34), define como missão:*

*Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.*

*Alinhando-se à missão da UNIFAL-MG, ao proposto no PDI para os eixos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o Parecer CNE/CES nº 492/2001 que concebe “a Universidade não apenas como produtora e detentora do conhecimento e do saber, mas, também, como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade” e como “um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos”, define-se como objetivo geral o mesmo apresentado no supracitado parecer:*

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro, com domínio do uso da língua materna, objeto precípuo de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais, sendo capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, tendo, ainda, capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.

*De forma mais específica, espera-se promover uma formação inter e multicultural, associada a saberes teóricos e práticos da área de Letras. A partir de tal formação, pretende-se estabelecer a formação de profissionais capazes de atuar no mercado de trabalho de forma exemplar, habilitados a trabalhar no mercado em todas as funções anteriormente citadas, devidamente elencadas no mesmo parecer do qual se adota o presente objetivo geral.*

### **1.3.2 Objetivos Específicos**

*São objetivos específicos definidos para os cursos de bacharelado em Letras – Língua Portuguesa na legislação vigente, especialmente no parecer CES/CNE Nº 492/2001, que esses cursos devem contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades no campo de formação de bacharéis em Língua Portuguesa:*

- *desenvolvimento das quatro competências básicas da comunicação (ler, escrever, ouvir e falar) em níveis considerados adequados ao ensino superior especializado em língua materna;*
- *domínio do uso da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos de todos os gêneros;*
- *reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;*
- *visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;*
- *preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho, de maneira mais específica, os anteriormente citados neste PPC e que, aqui, repetimos: pesquisadores, críticos literários, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, divulgadores de ciência, entre outras atividades;*
- *percepção de diferentes contextos interculturais;*
- *utilização dos recursos de informática; e*
- *atuação social responsável, ética e democrática no que tange ao trabalho com a língua materna, de forma especial, focada no combate ao preconceito linguístico e aos processos de silenciamento social.*

## **II. Concepção do curso**

### **2.1 FUNDAMENTAÇÃO FILOSÓFICA E PEDAGÓGICA**

*Procurando atender ao Parecer CNE/CES nº 492/2001, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, a organização didático-pedagógica do curso de Letras - Línguas Portuguesa busca “pôr em relevo a relação dialética entre o pragmatismo da sociedade moderna e o cultivo dos valores humanistas”. A partir dessa premissa, propõe-se a interação entre três grupos de conteúdos formativos:*

- 1) Grupo I - Formação Básica, equivalente aos primeiros dois semestres do Curso;*
- 2) Grupo II - Formação profissionalizante específica, correspondente à maior parte dos quatro últimos semestres do Curso, oferecida em três eixos possíveis, à escolha dos discentes (atendendo à diretiva de flexibilidade de oferta dos conteúdos do curso, conforme normatiza o Parecer CES/CNE nº 492/2001), uma vez completada a formação básica:  
*Eixo 1 – Estudos Linguísticos*  
*Eixo 2 – Estudos Literários*  
*Eixo 3 – Produção Acadêmica, Editorial e Legislativa**
- 3) Grupo III - Formação complementar, correspondendo a atividades correlacionadas ao conteúdo do curso, num mínimo de 120 horas, a ser desenvolvida durante todo o curso.*

*Cumprе ressaltar que os Eixos Formativos propostos no Grupo II não se constituem como um percurso obrigatório e inflexível para o estudante. Trata-se de percursos sugestivos para o aluno, embora oferecidos constantemente pelo Curso. Desta forma, o que se estabelece é que o discente ingressante curse um conjunto de disciplinas básicas que, além de servirem de fundamento ao seu conhecimento na área, permitam que ele escolha com mais segurança o eixo formativo que desejar*

*entre as três possibilidades ofertadas. Se o aprendente optar por percorrer a formação sugerida pelo curso em um determinado eixo, ele cursará as disciplinas do eixo proposto tal qual a sugestão; se, porém, desejar diversificar ainda mais sua formação, poderá, a seu critério, cumprir disciplinas de outros eixos formativos, inclusive de maneira adicional, o que entrará no cômputo geral de sua carga horária como formação complementar.*

*Para os Cursos de Letras, o Parecer CNE/CES nº 492/2001 define que “os estudos linguísticos e literários devem fundar-se na percepção da língua e da literatura como prática social e como forma mais elaborada das manifestações culturais”. Tomando, pois, a língua(gem), como objeto de ensino e de construção do sujeito na e pela linguagem, propõe-se a articulação entre teoria-prática-pesquisa procurando formar profissionais críticos e autorreflexivos.*

*Para tanto, o rol de disciplinas em cada grupo de conteúdos, as ementas e a bibliografia dessas disciplinas são definidas em função dos objetivos do curso, do perfil de egresso e dos princípios institucionais para a formação de bacharéis na UNIFAL-MG, respeitando a legislação atinente ao ensino superior e procurando atender ao parecer suprarreferido, que define que o curso de Letras deve ter uma estrutura flexível que:*

- faculte ao profissional a ser formado opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;*
- crie oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional; ·*
- dê prioridade à abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno; e*
- promova articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, além de articulação direta com a pós-graduação. (Adaptado)*

*Diversidade, interculturalidade, interdisciplinaridade e flexibilidade são o norte para a organização didático-pedagógica deste curso. Pressupõe, portanto, que, para uma formação profissional, ética e humanista, o processo de construção do conhecimento se dá pela interação com o outro. Contudo, procura-se privilegiar o sujeito aprendente partindo do princípio de que cada um aprende de modos, tempos e ritmos diversos.*

*Em vista dessas premissas, a organização didático-pedagógica possibilita*

*trajetórias alternativas a partir de um percurso central - o grupo de conteúdos de formação básica, a partir do qual o aluno pode se organizar para o estudo de conteúdos específicos do eixo formativo profissional de seu interesse ou, até, mais do que um deles. Possibilita, outrossim, que o aluno possa ter o contato com teorias e práticas, a partir das quais poderá buscar o aprofundamento e o aprimoramento profissional.*

*Ainda que tenham domínio conexo, as ementas das disciplinas possibilitam a atualização de saberes e conhecimentos e a inserção de novas pesquisas e estudos, bem como o aprofundamento de um dado conteúdo tendo em vista a necessidade e/ou o interesse das turmas. Essa flexibilidade se traduz em uma dinâmica de curso em movimento, sem, contudo, abandonar ou deixar à margem os princípios que alicerçam cada componente curricular.*

*Aliando teoria-prática-pesquisa, para a construção do conhecimento nos eixos propostos, as disciplinas do curso são pensadas com uma carga-horária prática atrelada à teórica e articuladas com a dimensão extensão, propondo o diálogo contínuo com atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como com cursos de pós-graduação da UNIFAL-MG em diferentes áreas da Capes e com cursos de pós-graduação de outras instituições - nacionais e internacionais – na área de Letras.*

*Para tanto, a tríade teoria-prática-pesquisa constitui-se ponto de partida para a proposição de projetos de pesquisa, de programas/projetos de ensino e de extensão, bem como a experimentação de práticas profissionais em espaços nos quais o aluno poderá fazer uso de diferentes campos do saber sobre a língua portuguesa. Isso é especialmente possível no campo das Letras uma vez que o objeto básico de estudo é a própria língua materna, de maneira que todo ato comunicativo, seja oral ou escrito, se constitui como atividade prática epilinguística e metalinguística.*

*É fundamental estabelecer este aspecto teórico aqui, especialmente para pessoas que não compõem o rol de profissionais de Letras. Em primeiro lugar, cumpre esclarecer o que são as práticas epilinguística, linguística e metalinguística. Segundo Müller (2020):*

**a) atividade epilinguística** – é o exercício de reflexão sobre o texto lido/escrito e da operação sobre ele a fim de explorá-lo em suas diferentes possibilidades. Dizendo em outras palavras, é a reflexão que quem escreve ou lê faz enquanto escreve ou lê, para compreender ou atribuir sentidos ao texto, verificar sua lógica, coesão, coerência, adequação das categorias gramaticais e sua ortografia, seja como leitor que precisa

*entender o que lê, seja como autor que deseja que seu leitor entenda o que escreve;*

**b) atividade linguística** – o próprio ato de ler e escrever;

**c) atividade metalinguística** – capacidade de falar sobre a linguagem, descrevê-la e analisá-la como objeto de estudo (a gramática convencional).

*Já Martins (2020) deixa claro que se trata de atividades, de prática, de trabalho consciente com a linguagem que não ocorrem em outros cursos de graduação no nível em que ocorrem no curso de Letras. Diz o autor que*

[...] atividades epilinguísticas [...] são atividades de reflexão sobre o uso da língua, sem o uso da metalinguagem. “Aquele que aprendeu a refletir sobre a linguagem é capaz de compreender uma gramática [...]; aquele que nunca refletiu sobre a linguagem pode decorar uma gramática, mas jamais compreenderá seu sentido” (GERALDI, 2002, p. 64). **Na prática das atividades epilinguísticas**, “os enunciados são confrontados e transformados[...]. **É um trabalho consciente. Trata-se de uma atividade que toma a própria linguagem como objeto de operações transformadoras.**” (SEMEGHINI-SIQUEIRA, 2006. p. 06). (MARTINS, 2020, grifos nossos)

*Assim, cumpre entender que a língua que se está estudando, em um curso de Letras, é, ao mesmo tempo, não apenas instrumento de transmissão de conteúdos, mas também objeto de estudo. Metaforicamente, podemos dizer que se o futuro médico estuda o corpo humano, o estudante de Letras estuda a própria língua pela qual se comunica; se o futuro geógrafo estuda a geoformação planetária, o estudante de Letras estuda a estrutura da própria língua que fala, ouve, lê e escreve; se um futuro matemático estuda as relações entre números, o estudante de Letras estuda as relações entre as unidades linguísticas, sejam elas fonemas, morfemas, lexemas, sintagmas, sememas ou unidades pragmático-discursivas; se um biólogo estuda todas as formas de seres vivos, um estudante de Letras estuda todos os gêneros textuais; se um profissional qualquer - que não de Letras – tem na língua um instrumento de aprendizado e, só eventualmente, de trabalho, o aluno de Letras tem na língua seu instrumento de aprendizado, de pesquisa, de prática e, futuramente, de trabalho.*

*Assim, para **um estudante de Letras, as atividades linguística,***

***epilinguística e metalinguística são práticas a todo momento, ao mesmo tempo em que são fonte de conhecimento e aprendizado. Em outras palavras, quando um aluno de qualquer outro curso, que não Letras, está lendo ou ouvindo, está apenas buscando informação; quando escreve ou apresenta um trabalho oral, está apenas transmitindo informação. Mas, quando um aluno de Letras lê ou ouve, realiza uma atividade prática sobre seu objeto principal de estudos e quando fala ou escreve, da mesma forma, está construindo um conjunto de conhecimentos práticos essenciais ao seu futuro exercício profissional.***

*Até hoje, não contemplar os trabalhos linguístico, epilinguístico e metalinguístico na carga horária efetiva dos cursos de Letras tem sido injusto e tecnicamente incorreto para com esses alunos que passam horas e mais horas a fio nessas atividades intra e extraclases, por exemplo, quando leem uma obra literária ou revisam um texto, e isso se constitui em um equívoco epistemológico grave, qual seja, que todo trabalho dessa natureza, realizado pelos alunos durante seu processo de formação, seja sumariamente desconsiderado. Isso corrigimos, seguindo os pilares teórico-descritivos da moderna ciência linguística, neste projeto, ao adotarmos, em cada disciplina, o cumprimento de 27,5% de horas como prática que se articulam com os 62,5% de carga horária teórica e com os 10% de carga horária de extensão.*

*Ainda, cumpre ressaltar que, de forma articulada, os Grupos II e III de conteúdos se organizam a partir de componentes curriculares ofertados no Curso de Letras – Língua Portuguesa, em outros cursos de Letras da UNIFAL-MG, nos cursos de Ciências Sociais, Geografia, História e Pedagogia, na curricularização da extensão e nas atividades complementares eventuais, como participação em eventos ou outras formas de participação formativa. Tendo em vista o PDI (2021-2025), objetivando a inserção de outros espaços de formação e reconhecendo a importância da Extensão Universitária, o curso destina 10% de sua carga horária para atividades de extensão, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 e o Manual da Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG. Institucionalmente e seguindo as diretrizes da UNIFAL-MG, cada professor (ou grupo de professores) vinculado ao curso fará o registro de projetos/programas de extensão procurando maior diálogo com os objetivos deste PPC e com os conteúdos das disciplinas.*

*Sobre a contagem de créditos, o Regulamento da Graduação da UNIFAL-MG contempla que:*

**Crédito** - Unidade utilizada para medir o tempo estimado de atividades acadêmicas desenvolvidas pelo discente. Na UNIFAL-MG, é estipulado em horas, da seguinte forma: quinze horas para aulas teóricas, trinta para atividades práticas e quarenta e cinco para estágios. Para os Bacharelados Interdisciplinares e os cursos de formação de segundo ciclo, um crédito equivale a dezoito horas.

*Assim, quando discriminamos, por carga horária (em hora-relógio), as atividades contempladas em cada disciplina, necessitamos adotar créditos proporcionais a cada tipo de atividade, uma vez que cada disciplina ministrada no Bacharelado em Língua Portuguesa apresenta teoria, prática e extensão integradas e, portanto, não se pode adotar os créditos de 15 horas (puramente teóricas), 30 horas (puramente práticas) nem 45 horas (de atividades de estágio). Dessa forma, adotamos a proporcionalidade considerando a parte teórica (15 horas por crédito) e a parte de prática e de extensão, esta como “prática”, (30 horas por crédito). No curso de Letras – Língua Portuguesa as disciplinas serão de 80h ou de 40h. Isso considerado, temos o seguinte quadro descritivo para a estrutura das disciplinas, sejam elas obrigatórias ou eletivas:*

Carga horária total da disciplina (em horas-relógio) e créditos	Carga horária teórica efetiva em sala	CR	Carga horária de práticas linguística, epilinguística e metalinguística – intra e extraclasse (em horas-relógio)	CR	Carga horária de extensão (em horas-relógio)	CR	CR totais
80h	50h (= 60 horas-aula de 50 minutos)	3,33	22h	0,73	8h	0,26	4,32
40h	25h (= 30 horas-aula de 50 min)	1,66	11h	0,36	4h	0,13	2,16

*Como se vê, trata-se de uma inovação no âmbito da oferta de disciplinas na UNIFAL-MG, de maneira a contemplar uma integração não vista nos cursos de Letras até hoje nesta instituição. Com esse projeto de disciplinas, todos os alunos ocupar-se-ão em atividades das três dimensões (ensino, pesquisa e extensão) em cada disciplina, de forma integrada e produtiva, permitindo uma formação mais coesa no que tange a essas dimensões próprias e tão caras ao ensino superior.*

*Uma vez aprovado na disciplina, o aluno terá computadas, em seu histórico escolar, as horas de atividades teóricas, práticas e extensionistas correspondentes à disciplina cursada. Isso só não se aplicará às disciplinas de Seminários de Pesquisa I*

e II, TCC (120 horas) e Atividades Complementares (120 horas), cuja carga horária relativa de extensão (24 horas) será compensada pela disciplina específica de extensão denominada “Projetos Especiais de Extensão”, de 40 horas, oferecida como obrigatória ao longo do curso.

*Espera-se, dessa forma, que o egresso de Letras - Língua Portuguesa tenha uma formação sólida, que tenha autonomia para a busca e construção do conhecimento e que, como sujeito de sua linguagem, ética e responsavelmente, seja capaz de se inserir, problematizar e intervir em questões sociais, culturais, filosóficas e políticas.*

## **2.2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

*Além de observar as políticas institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), a Resolução CEPE 05/2021 que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG, o Curso de Letras - Língua Portuguesa, na modalidade bacharelado, está organizado em consonância com a seguinte legislação:*

- Lei Federal nº 9.394/1996, estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como a LDB;
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação;
- Parecer CNE/CES nº 329/2004 - Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.
- Lei nº 10.861, de 20/12/2004, determina que toda instituição deve constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem com acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).
- Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.
- RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

*Neste projeto, observa-se, em especial, a Resolução CNE/CES nº 02/2007 que dispõe sobre a carga horária mínima, integralização e duração dos cursos de graduação, na modalidade bacharelado, bem como sobre estágios e atividades complementares.*

*Em linhas gerais, no que se refere à fundamentação legal, o curso de Bacharelado em Letras - Língua Portuguesa está organizado por regime semestral (100 dias letivos) e por sistema de créditos. Observa-se a carga horária mínima de 2.400h, incluídos neste cômputo:*

- 1. a carga horária destinada à curricularização da extensão; e*
- 2. a carga horária destinada a estágio e atividades complementares não poderá exceder 20% da carga horária total do curso, salvo em casos onde a Diretriz específica determinar o contrário.*

*Este projeto observa, ainda, a seguinte legislação:*

*Legislação específica do curso:*

- Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 3 de abril de 2001 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.*
- Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, aprovado em 12 de dezembro de 2001 - Retifica o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.*
- Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 - Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.*
- Parecer CNE/CES nº 223/2006, aprovado em 20 de setembro de 2006 - Consulta sobre a implantação das novas diretrizes curriculares, formulada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.*

*Normas Internas da UNIFAL-MG*

- Resolução CEPE nº 15 de 15 de junho de 2016 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);*
- Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 - Regulamenta o*

*desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);*

- Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de curricularização da Extensão Universitária da UNIFAL-MG;*
- Resolução CONSUNI Nº 39, de 15 de dezembro de 2020, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025;*
- Resolução CEPE n.º 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG;*
- Resolução CEPE n.º 16, de 15/06/2016 que regulamenta o Acompanhamento de Egressos da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.*
- Resolução CEPE n.º 15, 15/06/2016 que estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas e dá outras providências.*

#### *Legislação referente aos temas transversais*

- Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;*
- Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436;*
- Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto n.º 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental;*
- Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;*
- Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;*
- Parecer CNE/CP n.º 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;*
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação*

*Inclusiva (2008);*

- *Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);*
- *Lei 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática ( bullying ) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino;*
- *Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.*

*Em relação aos conteúdos de Educação Ambiental, Relações Étnicoraciais, Direitos Humanos, Diversidade, dentre outros temas contemporâneos e transversais necessários à formação do profissional de Letras, estes são contemplados em diferentes conteúdos de disciplinas e/ou em projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão objetivando uma articulação interdisciplinar e transversal entre os conhecimentos específicos da área de Letras e esses conteúdos para uma formação humanista e ética. São também abordados em palestras, conferências, seminários, oficinas e eventos assemelhados buscando também a integração com outros cursos de graduação e de pós-graduação da UNIFAL-MG e com a comunidade.*

### **2.3 PERFIL DO EGRESSO**

*O egresso do Curso de Letras - Língua Portuguesa, modalidade Bacharelado, além da formação linguística constitutiva do arcabouço teórico do profissional da área de Letras, deverá ser um profissional que se pretende agente de cidadania no escopo de uma integração indivíduo/sociedade permeado pela constituição do indivíduo na e pela linguagem, entendendo sua função não apenas como uma demonstração de competência técnica, mas, sobretudo, como uma ação político-cultural integrada ao grupo social em que vive.*

*O profissional formado nesse curso da UNIFAL-MG deverá adquirir competência para atuar de forma a desenvolver a capacidade de análise, criatividade, senso crítico, estético, expressivo e reflexivo acerca da língua portuguesa, além de*

*suas literaturas. Esse profissional estará apto a continuar seus estudos em nível de pós-graduação direcionando sua carreira para as diferentes possibilidades de atuação que seu perfil permite, a saber: revisão, redação e edição/editoração de textos em língua portuguesa, tradução e/ou interpretação, assessoria cultural, assessoria internacional, crítica literária, secretariado, entre outros, além do aprofundamento e desenvolvimento de uma carreira acadêmica como pesquisador.*

*Deve-se ressaltar que esse tipo de perfil profissional é inovador na realidade do Sul de Minas Gerais, dado o fato de que não há universidades públicas ou privadas que ofereçam este tipo de formação na região. Reconhecendo que a proposta apresentada aqui segue uma nova tendência no país, que privilegia os processos de internacionalização de diversas instituições e que ainda é incomum em nossas universidades, espera-se contribuir para a formação de uma nova geração de profissionais, capazes de interagir com diferentes culturas e saberes, permitindo a maior integração do Brasil no contexto de produção de conhecimentos e de combate à desigualdade mundial.*

*Assim, considerando as habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a formação do profissional que atua com o português, além de suas literaturas, em conformidade com as demandas sociais e acadêmico-científicas da área, espera-se desse profissional o seguinte perfil e competências:*

- formação humanística, teórica e prática;*
- capacidade de operar, sem preconceitos, com a pluralidade de expressão linguística e literária;*
- atitude investigativa indispensável ao processo contínuo de construção do conhecimento na área;*
- postura ética, autonomia intelectual, responsabilidade social, espírito crítico e consciência do seu papel de formador;*
- domínio dos diferentes usos da língua portuguesa e suas gramáticas;*
- domínio do uso da língua portuguesa em sua variante padrão, bem como compreensão crítica das variantes linguísticas, nas suas manifestações oral e escrita, nas perspectivas sincrônica e diacrônica;*
- compreensão crítica das condições de uso da linguagem, das restrições internas e externas das atividades discursivas, de seu uso e adequação em diferentes situações de comunicação, da heterogeneidade mostrada e constitutiva nos discursos, capacidade de reflexão sobre a linguagem*

- como um fenômeno semiológico, psicológico, social, político e histórico;*
- *domínio ativo e crítico de um repertório representativo das literaturas de língua portuguesa;*
  - *capacidade de analisar, descrever e explicar, diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento da língua portuguesa;*
  - *visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, incluindo fundamentação teórica atualizada e raciocínio crítico e independente em relação às diferentes correntes teóricas;*
  - *conhecimento crítico e articulado da história formativa da língua portuguesa e da cultura brasileira, como frutos de um longo processo intercultural que remonta aos primórdios da cultura greco-romana, bem como aos processos de contato com culturas aborígenes brasileiras e africanas;*
  - *consciência dos diferentes contextos culturais e interculturais e sua influência no funcionamento da linguagem;*
  - *preparação profissional atualizada, de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho;*
  - *capacidade de atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional;*
  - *assimilação crítica de novas tecnologias e conceitos científicos.*

## **2.4 COMPETÊNCIAS**

*Para o êxito do perfil acima estabelecido, considera-se fundamental que o graduando desenvolva-se por meio de um tratamento teórico-crítico do conteúdo tematicamente organizado, com forte carga de ações práticas integradas a sua formação. Disso, espera-se que o graduando, ao longo de seu percurso acadêmico, acabe por desenvolver um conjunto de competências desejáveis na área, entre elas:*

- *comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;*
- *gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional;*
- *capacidade de síntese, de análise e de crítica;*
- *capacidade de resolução de problemas em contextos novos e*

*imprevisíveis;*

- *autonomia intelectual para buscar e construir os conhecimentos e as práticas;*
- *capacidade de compreensão da atuação profissional a partir de uma visão ampla dos processos históricos e sociais;*
- *domínio progressivo das quatro competências comunicativas (ouvir, falar, ler e escrever) em língua portuguesa.*

*Espera-se, sobretudo, que o profissional em Letras assuma um compromisso com a ética, com a responsabilidade social e com as consequências de sua atuação no mercado de trabalho e que tenha senso crítico para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do aprimoramento profissional.*

*Para a consecução desse perfil, o percurso desse aluno contemplará, portanto, a possibilidade de flexibilização de sua formação por meio da oferta de disciplinas eletivas, da atualização dos programas de ensino conforme interesse ou necessidade das turmas, de atividades de extensão e do desenvolvimento de atividades formativas específicas para cada uma das áreas.*

*Finalmente, complementando a formação esperada desse egresso, todo o processo formativo contemplará a utilização das tecnologias disponíveis e a atualização profissional permanente dos formandos.*

## **2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO**

---

*Objetiva-se, com a oferta do Bacharelado em Língua Portuguesa, formar profissionais, com perfil de mercado e acadêmico. Para tanto, são ofertados componentes curriculares que possibilitam um primeiro contato com uma área de estudo ou atuação profissional, o aprofundamento de um conteúdo desejado ou, ainda, uma experiência formativa prática.*

*Especificamente em relação ao perfil de mercado, propõe-se a integração do acadêmico com programas de ensino e de extensão que visem ao ensino-aprendizagem de língua, cultura, literatura e tecnologias. Pretende-se, além disso, oferecer um olhar mais pontual para o mercado editorial e da assessoria em língua portuguesa. Quanto ao perfil acadêmico, propõe a integração do discente com objetos*

*de investigação da área de Letras, com grupos de pesquisa e com cursos de pós-graduação, além da sua preparação para um possível ingresso em programas de pós-graduação.*

*No que se refere ao campo profissional, o bacharel em Língua Portuguesa poderá prestar assessoria linguística, revisão, tradução, redação e interpretação de textos em língua portuguesa, produção editorial, consultoria, assessoria cultural, assessoria legislativa, crítica literária e, mediante formação pedagógica prevista na Resolução CP/CNE nº 02/2019, poderá ministrar aulas de língua portuguesa na educação básica, além de poder prosseguir em seus estudos por meio do aprofundamento e desenvolvimento de uma carreira acadêmica como pesquisador e/ou professor universitário.*

## **III. Organização Curricular**

### **3.1 ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE CONTEÚDOS, MÓDULOS, NÚCLEOS, DISCIPLINAS, PRAZOS E CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO**

#### **3.1.1 Grupos de conteúdos e disciplinas**

O Bacharelado em Letras - Língua Portuguesa está organizado, como vimos, anteriormente, em três grupos de conteúdos formativos, quais sejam:

- 1) **Grupo I** - Formação Básica, equivalente aos primeiros dois semestres do Curso e disciplinas obrigatórias voltadas ao TCC e parte das ACEx (totalizando 960 h);
- 2) **Grupo II** - Formação profissionalizante específica, correspondente à maior parte dos quatro últimos semestres do Curso (totalizando 1.320 h) oferecida em três eixos possíveis, à escolha dos discentes (atendendo à diretiva de flexibilidade de oferta dos conteúdos do curso, conforme normatiza o Parecer nº 492/CES/CNE) , uma vez completada a formação básica:

**Eixo Formativo 1** – Estudos Linguísticos

**Eixo Formativo 2** – Estudos Literários

**Eixo Formativo 3** – Produção acadêmica, editorial e legislativa

- 3) **Grupo III** - Formação complementar, correspondendo a atividades correlacionadas ao conteúdo do curso (num mínimo de 120 horas), a ser desenvolvida durante todo o curso.

O Grupo I de conteúdos, correspondente à formação básica, apresenta disciplinas de base para a formação em Letras, como a linguística e os estudos básicos de teoria da literatura e produção textual.

Os eixos da formação profissionalizante específica do Grupo II (Eixos Formativos sugestivos) compreendem os estudos estruturais, comunicativos, socioculturais, da tecnologia, do mercado editorial e da assessoria legislativa, entre outros, relacionados à língua portuguesa. Este grupo de conteúdos é inteiramente formado por disciplinas eletivas à escolha do estudante em seu percurso acadêmico no Curso. Como já observado em outro momento neste projeto, é importante que fique claro que os Eixos Formativos propostos no Grupo II não se constituem como um percurso obrigatório e imutável para o estudante. Trata-se de percursos sugestivos para o aluno, embora oferecidos constantemente pelo Curso. Assim, se o aprendente desejar percorrer a formação sugerida pelo curso, ele cursará as disciplinas do eixo proposto; se, porém, desejar diversificar ainda mais sua formação, poderá, a seu critério, cumprir disciplinas de outros eixos formativos.

Por fim, o Grupo de formação complementar é composto por disciplinas eletivas e/ou atividades relacionadas a possíveis campos de atuação profissional dos discentes, incluindo estágios não obrigatórios, além de outras atividades práticas (de conteúdo variável) que podem ser escolhidas pelos discentes em seu percurso acadêmico, relacionadas a aspectos teóricos ou profissionais da formação oferecida.

Como se observa, o primeiro Grupo contém disciplinas consideradas básicas e necessárias para uma formação mínima na área de Letras. No Grupo II, há três eixos formativos como sugestão de percurso ao aluno. Assim, se o aluno deseja se aprofundar na área de Estudos Linguísticos, fará as disciplinas do Eixo Formativo 1. Se desejar o aprofundamento em Estudos Literários, fará disciplinas do Eixo 2. Se desejar um aprofundamento em Produção Acadêmica, Editorial e Legislativa, fará o percurso 3. Ressalte-se, contudo, que é escolha do aluno seguir ou não os eixos propostos em função de seus objetivos pessoais e profissionais. A título de exemplo, o aluno que deseja ingressar em uma pós-graduação *stricto sensu* poderá cursar determinadas disciplinas de três eixos em função de uma futura pesquisa. Ou seja, o aluno definirá qual percurso é mais interessante para a sua formação em função das competências exigidas em sua futura vida profissional.

A distinção básica entre os dois primeiros Grupos e o Grupo de Formação Complementar está no fato de que as 120h definidas para esse grupo podem ser cumpridas da forma que o aluno desejar: poderá fazer estágio não obrigatório a fim de ter um contato durante a graduação com o mercado de trabalho ou poderá fazer disciplinas eletivas ou optativas oferecidas pelo próprio curso ou por outros cursos por

exemplo.

Além disso, em todos os grupos de formação e eixos específicos há forte preocupação em que os estudantes recebam excelente formação no que tange às questões legais vinculadas ao uso da linguagem, como direito de expressão e responsabilidades civis, direito autoral, sistema legislativo brasileiro e questões ligadas ao patrimônio imaterial e à documentação, para o que haverá oferta de disciplinas de Direito em todos os eixos e já no primeiro grupo de disciplinas.

Para uma melhor visualização dos três grupos de conteúdos de formação do curso, no que se refere às disciplinas que os compõem, vejamos os seguintes quadros:

<b>Grupo de Conteúdos I - formação básica com disciplinas obrigatórias</b>		
<b>1º Semestre</b>		
<b>Código</b>	<b>Disciplina e docente</b>	<b>CH</b>
	Linguística I	80 h
	Metodologia de Pesquisa	80 h
	Direito e Linguagem	80 h
	Teoria da Literatura I	80 h
	Estilística do Português Escrito	80 h
<b>Total do semestre</b>		<b>400 h</b>
<b>2º Semestre</b>		
	Linguística II	80 h
	Teoria da Literatura II	80 h
	Língua, Cultura e Sociedade	80 h
	Introdução à Teoria Legislativa	80 h
	Introdução à Editoração	80 h
<b>Total do semestre</b>		<b>400 h</b>
<b>Outras disciplinas obrigatórias e docentes</b>		
<b>4º Semestre</b>		
	Seminários de Pesquisa I	40 h
<b>5º Semestre</b>		
	Seminários de Pesquisa II	40 h
<b>6º Semestre</b>		
	TCC – (todos)	40 h
<b>Subtotal de carga horária de disciplinas voltadas ao TCC</b>		<b>120 h</b>
<b>Disciplina sem semestre definido</b>		
	Projetos especiais de extensão	40 h
<b>Subtotal de carga horária de disciplinas específicas voltadas para ACEX</b>		<b>40 h</b>
<b>Total de disciplinas obrigatórias</b>		<b>960 h</b>

<b>Grupo II – disciplinas eletivas de formação específica</b>			
<b>Eixo formativo I – Estudos Linguísticos</b>			
<b>Código</b>	<b>Disciplinas e docentes</b>	<b>CH</b>	<b>Semestre de oferta no curso (par ou ímpar)</b>
	Fonética e Fonologia	80 h	Ímpar
	Semântica do Português	80 h	
	Sintaxe do Português I	80 h	
	Português como Língua Adicional I	80 h	
	Aspectos legais da pesquisa de campo com seres humanos	40 h	
<b>Semestre de oferta no curso (par ou ímpar)</b>			
	Sintaxe do Português II	80 h	Par
	Morfologia do Português	80 h	
	Linguística Textual	80 h	
	Introdução ao Latim e à Linguística Românica	80 h	
	Fundamentos de Linguística Aplicada	80 h	
	Português como Língua Adicional II	80 h	
	As políticas linguísticas no Brasil contemporâneo	40 h	

<b>Eixo formativo II – Estudos Literários</b>			
<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Semestre de oferta no curso (par ou ímpar)</b>
	Literatura Antiga I	80 h	Ímpar
	Leituras de Poesia Contemporânea	80 h	
	Teoria da dramaturgia	80 h	
	Estudos de Literatura e Cinema	40 h	
	Literatura e leitura de imagem	40 h	
	Leituras de Literatura Brasileira	80 h	
	Direitos humanos e Literatura	40 h	
	A narrativa de autoria feminina brasileira: introdução	80 h	
	Narrativas de viagem sobre o Brasil do século XVI e a formação da Literatura Brasileira	80 h	
	A Literatura Brasileira no Oitocentos	80 h	
<b>Semestre de oferta no curso (par ou ímpar)</b>			
	Literatura Antiga II	80 h	Par
	Leituras de Literatura Portuguesa	80 h	
	Literatura comparada e outras artes	80 h	
	Escrita criativa	80 h	
	Leituras de Fernando Pessoa	80 h	
	Estudos de Literatura e Cinema	40 h	
	Literatura e leitura de imagem	40 h	

	A narrativa de autoria feminina: memórias, histórias e subjetividades	80 h	
	A ficção brasileira do século XX e da atualidade	80 h	
	O conto de Clarice Lispector	40 h	
	Fotografia e linguagem	40 h	

<b>Eixo formativo III – Produção acadêmica, editorial e legislativa</b>			
<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CH</b>	<b>Semestre de oferta no curso (par ou ímpar)</b>
	Introdução à Divulgação Científica	80 h	Ímpar
	Redação oficial	80 h	
	Letramentos acadêmicos em disciplinas	80 h	
	Redação parlamentar e legislativa	40 h	Par
	Revisão de textos acadêmicos	80 h	
	Recursos tecnológicos na produção e revisão de textos	40 h	
	Noções de Direito Público	80 h	
	Direito autoral	40 h	
	Projeto editorial	40 h	
	Edição de Materiais Didáticos	40 h	

<b>Grupo III - Atividades de formação complementar</b>
<p>Além de outras atividades que poderão ser consideradas de acordo com a regulamentação específica, constitui o rol de possíveis atividades complementares dos alunos, conforme regulamento próprio do Curso, a possibilidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disciplinas eletivas além da carga horária mínima exigida;</li> <li>• Estágios não obrigatórios, contados até o quantitativo de 50% da carga horária total de atividades complementares;</li> <li>• Participação em programas institucionais como PET;</li> <li>• Participação em minicursos, eventos, exposições etc. com temáticas vinculadas ao Curso;</li> <li>• Apresentação de trabalhos em eventos da área de Letras;</li> <li>• Viagens oficiais de formação realizadas pelo Curso;</li> <li>• Atividades de intercâmbio acadêmico para além das cargas horárias mínimas exigidas nos eixos formativos, entre outras tantas possibilidades de atividades.</li> </ul>

<b>Extensão</b>	
Participação em ações de extensão curricularizada = 10% da carga horária das disciplinas regulares, somada à carga de uma disciplina específica de extensão curricularizada que complementa a carga horária total.	256 h

## **Observações gerais sobre a oferta de disciplinas**

*Objetiva-se oferecer uma formação sólida em cada um dos eixos formativos específicos, ao mesmo tempo em que se garante a flexibilidade do percurso formativo do aluno, a fim de que, seja qual for a sua escolha de atuação profissional, esteja preparado para os desafios que possam surgir relacionados à sua formação como bacharel em Letras - Língua Portuguesa. Vamos, portanto, analisar a colaboração de cada grupo de conteúdos no processo formativo do Curso.*

### **Grupo I de Conteúdos – A base**

*Os conteúdos abordados no Grupo I, de formação básica, são constantemente retomados e aprofundados nos outros Grupos, buscando uma abordagem interdisciplinar e conexa, sempre observando a atualização de conteúdos. Objetiva-se, pois, a interação entre teoria-prática e a integração do acadêmico nos campos profissional e de pesquisa.*

*Nesse Grupo de Conteúdos introdutórios, os alunos terão disciplinas de base para todos os eixos formativos que iniciam a partir do 3º semestre do Curso. Dessa forma, esses conteúdos introdutórios poderão dar aos discentes uma noção mais clara de cada uma das possibilidades formativas que o Curso oferece e ajudar em suas escolhas dali para a frente. Ademais, pretende-se que todos os docentes do curso atuem como “orientadores” das carreiras acadêmicas dos alunos, por exemplo, ajudando na escolha das disciplinas oferecidas a cada semestre. Isso permitirá que os alunos obtenham uma formação integrada, mais profunda e mais sólida na área de escolha do que ocorreria, por exemplo, em um curso inflexível.*

*Outro aspecto a considerar é que todo o curso tem forte embasamento em questões de Direito, o que é excelente para alunos que buscam Letras como ferramenta de comunicação oral e escrita antes de fazer o curso de Direito e para aqueles que, egressos do Bacharelado, buscarem concursos nas áreas de assessoria e revisão, tanto em empresas públicas quanto em particulares. Hoje em dia, essa sólida formação nos princípios do Direito é requisito na quase totalidade de vagas de emprego disponíveis para o mercado das Letras.*

*Finalmente, este grupo básico de conteúdos inclui atividades próprias da elaboração do TCC, entre as quais se destaca os Seminários de Pesquisa, que são*

*atividades acadêmicas curriculares realizadas sob a tutoria de um ou mais docentes para orientação de alunos em projetos de pesquisa e produção de gêneros do discurso acadêmicos. Neles, professores e alunos definem a forma e periodicidade de encontros, as leituras, atividades e trabalhos a serem realizados em cada seminário, segundo os objetivos formativos dos alunos para suas futuras carreiras.*

## **Grupo II de Conteúdos – A profissionalização**

*Especificamente, os conteúdos abordados no eixo de formação profissional objetivam consolidar o conhecimento acadêmico nas áreas cobertas pelo Curso para que, a partir de suas próprias escolhas, o estudante possa buscar um aprofundamento na formação profissional, por meio de um expressivo rol de disciplinas eletivas ofertadas na UNIFAL-MG.*

*Atendendo ao que estabelece a normativa curricular nacional para a área de Letras, como já apresentada aqui, os três eixos de formação profissional específica trazem o que há de mais moderno na formação em Letras no País.*

*No percurso formativo propiciado pelo primeiro eixo, o de Estudos Linguísticos, o aluno terá oportunidade de aprender teoria gramatical tradicional e funcional, aspectos sociolinguísticos, discursivos, de políticas linguísticas e do português como língua adicional. São conteúdos fundamentais para profissionais nas áreas de Letras hoje em dia e invariavelmente cobrados nas vagas de emprego na área. Além disso, este primeiro eixo fornece bases sólidas para um estudante que ambicione a docência em Língua Portuguesa, desde que este curse uma complementação pedagógica posterior.*

*No eixo de Estudos Literários, o segundo, o estudante terá a oportunidade de se familiarizar com as teorias da Literatura, incluindo a prosa, a poesia, a dramaturgia e até o cinema, com as Literaturas brasileira, portuguesa e antiga, com estudos modernos de autores de língua portuguesa e de línguas clássicas e, poderá ainda, estudar Literatura comparada com outras artes e treinar sua própria escrita criativa. Esse eixo é estruturado para a formação de futuros escritores, críticos literários, pesquisadores da Literatura em si e/ou comparada, historiadores da Literatura, enfim. Além disso, o segundo eixo fornece bases sólidas para um estudante que ambicione a docência em Literatura, desde que este curse uma complementação pedagógica posterior.*

*Finalmente, o terceiro eixo, o de Produção Acadêmica, Editorial e*

*Legislativa foi preparado para dar formação profissional nas áreas de assessoria em Língua Portuguesa, seja acadêmica, editorial ou legislativa, para a revisão textual, a redação legislativa em si e a divulgação científica, a produção de livros e materiais didáticos, inclusive para plataformas digitais, entre outras possibilidades. São áreas em expansão no mercado de trabalho das Letras, muito especialmente agora que a sociedade remodela as profissões e impulsiona a área de Letras para o mundo digital e multimodal. Além disso, este terceiro eixo fornece bases sólidas para um estudante que ambicione a docência nas áreas de produção e revisão de textos, desde que este curse uma complementação pedagógica posterior.*

*Como se vê, Bacharelado em Língua Portuguesa da UNIFAL-MG atende a uma ampla gama formativa dentro das múltiplas áreas de atuação em Letras, já proporcionando empregabilidade imediata ao final da graduação, mas sem deixar, de forma alguma, de oferecer sólida formação para futuros pesquisadores que desejem continuar suas carreiras acadêmicas pela formação **stricto sensu** e, não menos importante, de atender também, como formação teórica básica ao estudante que deseja ser docente na educação básica, desde que cumprida a legislação sobre a formação de professores no Brasil.*

### **Grupo III de Conteúdos – A ampliação da vida e da visão acadêmica**

*Paralelamente, o curso desenvolve projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão (incluindo eventos formativos e científico-culturais) ou em grupos de pesquisa, objetivando a inserção dos alunos em outros espaços de formação do acadêmico, isso sempre em diálogo com as disciplinas obrigatórias e eletivas.*

*Incluem-se, no terceiro Grupo de Conteúdos, o de formação complementar, além de possíveis disciplinas adicionais escolhidas pelos discentes no próprio curso ou em outros da UNIFAL-MG, voltadas para a formação profissional, as atividades complementares externas que os estudantes possam realizar, como estágios não obrigatórios, participação em programas institucionais como o PET - Programa de Educação Tutorial (entre outros) e participação em eventos relacionados ao conteúdo do curso e de sua formação profissional.*

*Para fundamentar este Grupo de Conteúdos, retoma-se o Parecer 491/2001, que define currículo como:*

*todo e qualquer conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um*

*curso. Essa definição introduz o conceito de atividade acadêmica curricular – aquela considerada relevante para que o estudante adquira competências e habilidades necessárias a sua formação e que possa ser avaliada interna e externamente como processo contínuo e transformador, conceito que não exclui as disciplinas convencionais.<sup>1</sup>*

*Assim, no Bacharelado em Língua Portuguesa, sempre buscando uma identificação com o curso, propõem-se projetos e ações coordenados por docentes de Letras. Dentre as atividades possíveis de serem realizadas, citam-se algumas:*

- Atividades para a promoção de leitura literária em língua portuguesa;*
- Clube de leitura;*
- Cinevídeo com ciclo de debates;*
- Grupos de estudo, de conversação e escrita em língua portuguesa padrão;*
- Textualização em português;*
- Projetos editoriais;*
- Organização de acervos de materiais linguísticos, literários e culturais;*
- Projetos de promoção de direitos humanos e preservação do patrimônio humano e cultural;*
- Atividades de revisão de textos em português;*
- Atividades para o estudo e aprofundamento de conteúdos do Curso;*
- Atividades de assessoria em língua portuguesa;*
- Projetos de preservação e reconhecimento do patrimônio linguístico material e imaterial brasileiro entre tantas outras possíveis.*

*As ações propostas não se distanciam das atividades de formação específica, que estão divididas em três eixos, como vimos, mas com elas se integram. Nessas atividades, o aluno define, por iniciativa própria e livre escolha, o que deseja fazer diante do rol com que terá contato ao longo de sua formação.*

*Portanto, a participação do aluno em tais atividades envolve aspectos formativos, tais como:*

*a. a dinâmica organizacional e relações interpessoais em atividades profissionais realizadas em grupo;*

*b. a identificação, proposição e elaboração de atividades a serem desenvolvidas dentro de projetos de extensão;*

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>>. Acesso em: 11 ago. 2022.

c. a relação dinâmica entre aluno – como agente e sujeito aprendente – com a comunidade;

d. a avaliação de seu trabalho por seus pares e pelo público atendido;

e. atividades administrativas, como a elaboração e avaliação de relatórios, a possibilidade de atuar com conteúdo e atividades culturais, entre outros aspectos.

Nesses três Grupos de Conteúdos, se somam atividades integradas, constantes e em todo o percurso da formação acadêmica, voltadas para a extensão universitária curricularizada.

### **Conteúdos Relativos aos Temas Transversais**

Com foco num currículo vivo e voltado para a formação para a cidadania, em relação aos conteúdos de Educação Ambiental, Relações Étnico- raciais, Direitos Humanos, Diversidade, dentre outros temas contemporâneos e transversais necessários à formação do profissional de Letras, importa ressaltar que estes são contemplados em diferentes conteúdos de disciplinas e/ou em projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão objetivando uma articulação interdisciplinar e transversal entre os conhecimentos específicos da área de Letras e esses conteúdos para uma formação humanista e ética. São também abordados em palestras, conferências, seminários, oficinas e eventos assemelhados buscando também a integração com outros cursos de graduação e de pós-graduação da UNIFAL-MG e com a comunidade.

Assim, buscamos alcançar o “objetivo E7 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UNIFAL 2021-2025) que trata da revisão e adequação dos Projetos Pedagógicos de Cursos às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (DNEDH) e Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH),” em atendimento às **Orientações aos NDE - conteúdos relativos aos Direitos Humanos e aos temas transversais nos cursos de graduação da UNIFAL-MG**. Além de serem uma exigência da Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, entendemos que a Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior precisa estar

*em consonância com o Plano de Ação do Ensino Superior - PMEDH (UNESCO, 2012), precisa dialogar (com) e promover direitos humanos pela educação e direitos humanos na educação. Tais ações perpassam diferentes disciplinas, temas, projetos e ações, pautadas pela tríade ensino-pesquisa-extensão, realizadas pelo Curso e pela Unifal-MG de modo amplo, inclusive no campo da gestão.*

*Portanto, fica evidente que o curso também busca atender ao que preconiza o PDI da UNIFAL-MG (2021- 2025, p. 98-100), relativamente às políticas de extensão:*

*- estimular atividades de extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade;*

*- priorizar práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais [...] relacionadas com as áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e o mundo do trabalho;*

*- - estimular a utilização das tecnologias disponíveis para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis;*

*- - reafirmar o compromisso com as ações que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades das pessoas em sociedade (políticas de questões: étnico-racial; acessibilidade; contra violação aos direitos de gêneros; diversidade religiosa; povos tradicionais de matriz africana; população em privação de liberdade; dentre outros);*

*- conquistar o reconhecimento, por parte do Poder Público e da sociedade brasileira, da extensão universitária como dimensão relevante da atuação universitária, integrada a uma nova concepção de universidade pública e de seu projeto político institucional;*

*- - contribuir para que a extensão universitária seja parte da solução dos grandes problemas sociais do país;*

*- - criar condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas;*

*- - possibilitar novos meios e processos de produção, inovação*

*e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país;*

*- - defender um financiamento público, transparente e unificado, destinado à execução das ações extensionistas em todo território nacional, viabilizando a continuidade dos programas, projetos buscando viabilizar a curricularização da Extensão Universitária de acordo com o Plano Nacional de Educação;*

*- - considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, a produção e a preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;*

*- - tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade;*

*- - valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade e;*

*- - atuar de forma solidária para a cooperação internacional, especialmente a latino-americana.*

*Desse modo, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e as políticas institucionais da UNIFAL-MG para essas três dimensões, os Programas e Projetos coordenados por docentes do Departamento de Letras constituem-se ações extensionistas em que será possível o desenvolvimento de variadas atividades, em diálogo direto com as disciplinas e professores que as ministram, que podem contribuir para a formação e vivência profissional do acadêmico e possibilitar uma maior interação entre teoria-prática-pesquisa e entre o acadêmico e a comunidade com a mediação de docentes do Curso.*

*De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária<sup>2</sup>, as diretrizes que orientam as ações de extensão são: Interação Dialógica, Interdisciplinariedade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa- Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social (2012, p. 16). Desse modo, considerando todas essas diretrizes e a importância da Extensão Universitária na formação do acadêmico, a curricularização da extensão no Curso de Letras – Língua Portuguesa se insere a partir das disciplinas e da articulação entre disciplina(s) e*

---

<sup>2</sup> Disponível em <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019

*projetos/programas de extensão e de professor(es) do Curso, objetivando uma maior inserção da Extensão Universitária nos processos formativos do acadêmico.*

*No que se refere a conteúdos essenciais para a formação de estudantes no ensino superior e consoante legislação vigente relativamente aos temas transversais, propõe-se a abordagem teórico-prática de conteúdos sobre Educação Ambiental, Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais, Prevenção ao uso e abuso de drogas, pluralidade cultural, ética, saúde, trabalho e consumo, bem como o estudo da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana em projetos, programas de extensão, em cursos, oficinas e palestras (ou eventos assemelhados) e, sempre que pertinente, nas disciplinas obrigatórias ou eletivas do Curso de Letras – Língua Portuguesa.*

*Para finalizar a seção, buscando a maior flexibilidade possível na oferta e no cumprimento das disciplinas, define-se que nenhuma disciplina ofertada no curso terá pré-requisitos que a impeçam de ser cursada a qualquer tempo pelo aluno.*

*É nessa linha de trabalho pedagógico e nessa concepção de currículo integrado, multifacetado e flexível que este projeto se fundamenta, buscando, desse modo, um afastamento de um currículo fechado e estático que não atenda mais à dinamicidade do mercado profissional hodierno na área das Letras.*

### **3.1.2 Módulos, prazos e carga horária de integralização**

---

*As aulas no Curso de Letras - Língua Portuguesa são ofertadas no turno noturno e, ocasionalmente, podem ocorrer aos sábados ou de forma concentrada.*

*O acadêmico poderá cursar mais de 1.320 h de disciplinas eletivas, as quais serão registradas em seu histórico escolar. É facultado ao acadêmico utilizar-se da carga horária excedente como atividade complementar.*

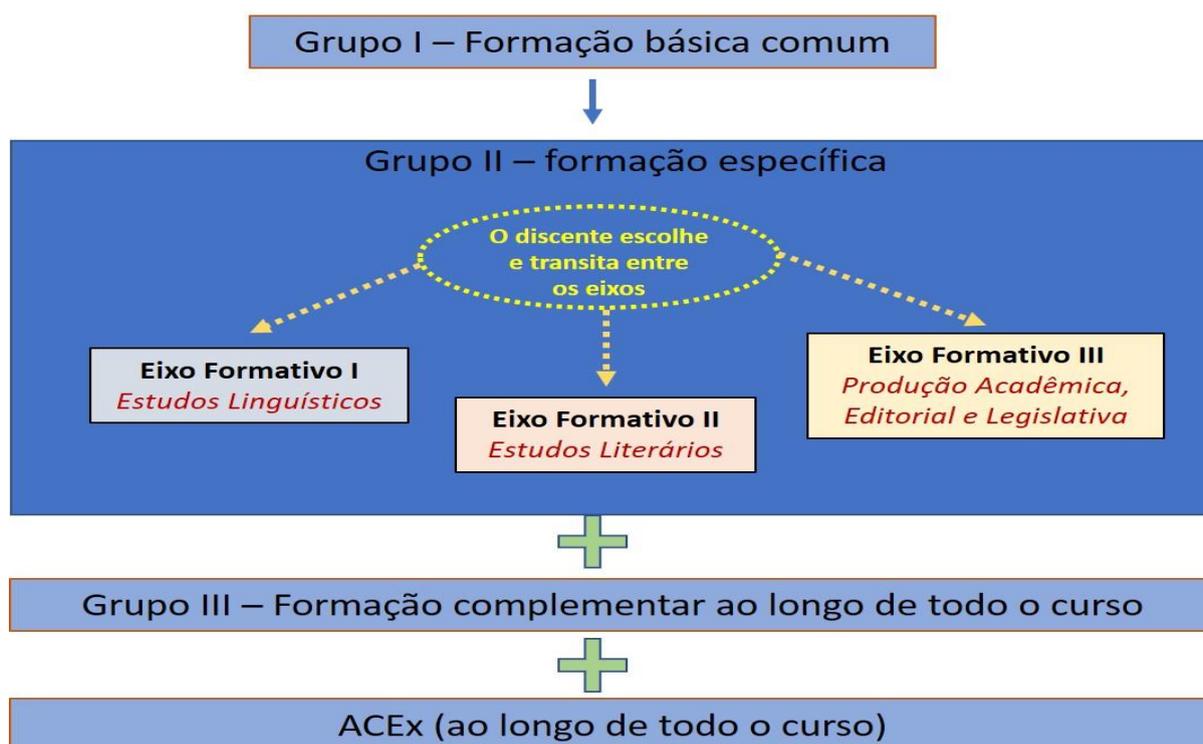
*Os prazos e a carga horária para a integralização do curso são 3 (três) anos, no mínimo, 4,5 (quatro e meio) anos, no máximo, num total de 2.400 h distribuídas em:*

Grupos de Conteúdos - GC	<i>Distribuição da carga horária mínima total do curso</i>	
GC1a	<b>Disciplinas obrigatórias</b> (Grupo I de conteúdos com horas de ACEX integradas, mas desde que não exclusivamente de ACEX)	800 h
GC1b	<b>Disciplinas obrigatórias</b> (Grupo I de conteúdos, sem horas de ACEX integradas, voltadas para o TCC)	120
GC1c	<b>Disciplina obrigatória</b> (Grupo I de conteúdos, específica para ACEX)	40
GC2	<b>Disciplinas eletivas</b> de formação específica com horas de ACEX integradas (Grupo II de conteúdos)	1.320 h
GC3	<b>Atividades complementares mínimas</b> (sem horas de ACEX integradas)	120 h
GC1a + GC2	<b>Subtotal de carga horária em disciplinas obrigatórias e eletivas com horas de ACEX integradas (desde que não exclusivamente de ACEX)</b>	2.120 h
GC1b + GC3	<b>Subtotal de carga horária em disciplinas obrigatórias e eletivas de formação sem horas de ACEX integradas (desde que não exclusivamente de ACEX)</b>	240 h
GC1c	<b>Subtotal de carga horária em disciplina obrigatória específica de ACEX</b>	40 h
<b>Horas de ACEX integradas + GC1c</b>	<b>ACEX - Extensão curricularizada</b> (com carga inclusa nas disciplinas, aqui destacada apenas para ressaltar o cumprimento da norma legal) = 216 horas  Esse valor de 216 h é somado à carga horária específica de extensão da disciplina obrigatória <b>Projetos Especiais de Extensão (40 h)</b> , totalizando 256 h em ACEX	<b>256 h,</b> (sendo 40 h em unidade curricular específica)
<b>Total de horas [GC1a, GC1b, GC1c (960 h) + GC2 (1320 h) + GC3 (120 h)]</b>		<b>2.400 h</b>

### 3.2 PERFIL GRÁFICO DO CURSO

A fim de possibilitar uma visão global da organização do curso quanto aos eixos e carga horária, apresentam-se, nesta seção, os dados consolidados.

Na Figura 1, a seguir, apresenta-se a organização geral do curso constando os eixos e demais elementos constitutivos do percurso formativo do estudante:



**Figura 1**

Como se pode ver pela Figura 1, o estudante tem um período básico de formação comum que é seguido por suas escolhas em relação aos seus interesses profissionais, permitidas pela oferta constante de disciplinas do Grupo de Conteúdos II, por meio de seus três eixos formativos sugestivos, e pelo fato de que nenhuma disciplina tem pré-requisitos, o que garante incrível flexibilidade na integralização do curso.

Ao longo de todo seu percurso formativo, porém, o aluno já estará realizando atividades complementares, sendo que todas as suas disciplinas já contemplarão atividades teóricas, práticas e extensionistas em plena integração.

Já no Gráfico 1, a seguir, está representada a carga horária distribuída em cada Grupo de Conteúdos.

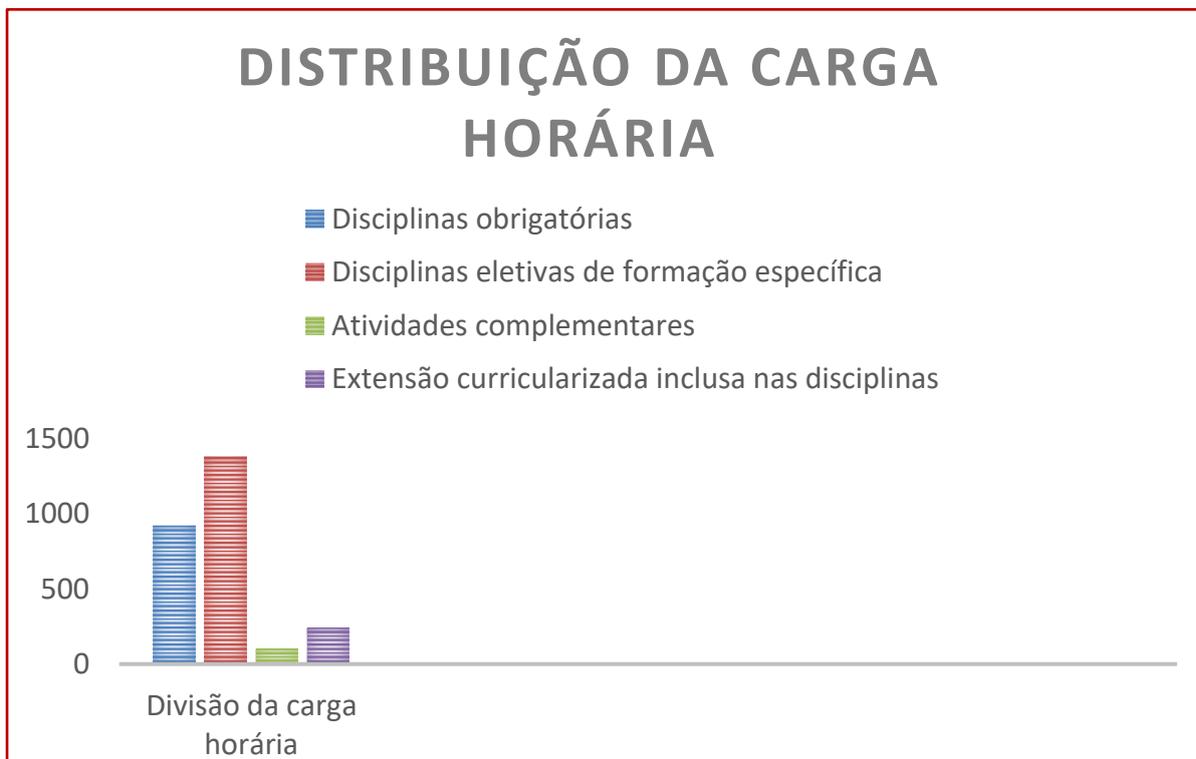


Gráfico 1

### 3.3 LINHAS DE FORMAÇÃO: HABILITAÇÕES E ÊNFASES

O Curso de Letras - Língua Portuguesa, na modalidade bacharelado, não possui habilitações diferenciadas e ênfases.

### 3.4 COMPONENTES CURRICULARES

A dinâmica curricular do curso de Letras – Bacharelado em Língua Portuguesa que ora propomos está pensada para promover os objetivos e o perfil de egressos apresentados ao longo deste projeto, em consonância com a legislação vigente, proporcionando aos discentes um tipo de formação capaz de, não só iniciá-los nos estudos da área de Letras, como também de conhecer diferentes campos para a sua atuação profissional e desenvolver um sólido conhecimento da língua portuguesa, suas literaturas e culturas, bem como das áreas de atuação de desejo do estudante.

*É nesse sentido que se organizou a dinâmica curricular em três Grupos de Conteúdos já anteriormente apresentados e aqui repetidos:*

- 1. Grupo I - formação básica;*
- 2. Grupo II – formação profissional específica;*
- 3. Grupo III – formação complementar.*

*O Grupo I, de formação básica, como o nome indica, apresenta disciplinas de base para a formação em Letras, como a Linguística, os estudos de teoria da literatura e as introduções ao Direito da Linguagem, do padrão normativo da escrita em Português e do trabalho editorial.*

*O Grupo II, de formação profissional específica, aprofunda os conhecimentos e busca sua consolidação em três eixos de atuação profissional muito atuais e contemplados no Parecer nº 492/CES/CNE.*

*O Grupo II busca ampliar a visão profissional e a formação pessoal dos discentes por meio de um conjunto de atividades correlatas a sua formação em Letras.*

*O Grupo III possibilita que o aluno busque realizar um conjunto de atividades de formação complementar ao seu percurso acadêmico. Entre outras possibilidades, podem ser destacadas:*

- a. disciplinas eletivas adicionais;*
- b. disciplinas optativas oferecidas em outros cursos de Letras da UNIFAL-MG;*
- c. estágio profissional não obrigatório; e*
- d. atividades extraclasse que possam complementar sua formação profissional e pessoal a critério de regulamentação própria do curso.*

*Como já explanado anteriormente, todas as disciplinas do curso seguem o padrão de integração teoria-prática-extensão de maneira que a maior parte de sua carga horária está voltada para os conhecimentos teóricos, uma parte menos, mas não menos importante, se refere às atividades práticas próprias da área de Letras e 10 % da carga horária corresponde a atividades extensionistas conforme a legislação vigente.*

*Essa opção parte da ideia de que a articulação da teoria com a prática promove um processo de aprendizagem significativo e capaz de oferecer ao discente um vislumbre da experiência acadêmica e profissional que os saberes abordados na*

disciplina podem proporcionar. Além disso, no contexto da prática o discente pode também articular os saberes adquiridos em outras disciplinas e/ou outras experiências acadêmicas ou não, estabelecendo relações e redes de saberes.

### 3.4.1 DINÂMICA CURRICULAR

A dinâmica curricular, com a apresentação da distribuição de disciplinas e carga horária ideal por semestre de curso é a que segue:

#### Bacharelado em Letras - Língua Portuguesa

1º PERÍODO – GC1a - Obrigatórias										
Código	Disciplinas obrigatórias	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOTAL	T	P	E	TOTAL	
	Linguística I	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	Metodologia de Pesquisa	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	Direito e Linguagem	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	Teoria da Literatura I	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	Estilística do Português	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	<b>Subtotal</b>	<b>250</b>	<b>110</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>1,65</b>	<b>3,65</b>	<b>1,3</b>	<b>21,6</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>400</b>				<b>21,6</b>				

2º PERÍODO – GC1a Obrigatórias										
Código	Disciplinas obrigatórias	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOTAL	T	P	E	TOTAL	
	Linguística II	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	Teoria da Literatura II	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	Língua, Cultura e Sociedade	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	Introdução à Teoria Legislativa	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	Introdução à Editoração	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32	-
	<b>Subtotal</b>	<b>250</b>	<b>110</b>	<b>40</b>	<b>400</b>	<b>1,65</b>	<b>3,65</b>	<b>1,3</b>	<b>21,6</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>400</b>				<b>21,6</b>				

A partir do 3º PERÍODO – Eixos formativos GC2 e GC3										
Código	Disciplinas obrigatórias	Carga horária				Créditos				Pré-requisito
		T	P	E	TOTAL	T	P	E	TOTAL	
	A escolha do aluno									
	<b>Subtotal</b>									
	<b>Total</b>	<b>1440 h</b>								

Obs.: a partir do 3º período, o aluno escolhe as disciplinas de formação específica com horas de ACEx integradas

(Grupo II de conteúdos) que deseja cursar vinculadas ou não a um ou mais eixos formativos totalizando, no mínimo, 1320 h e 120h de atividades complementares mínimas (sem horas de ACEX integradas)

<b>Demais disciplinas obrigatórias - GC1b e GC1c</b>										
<b>Código</b>	<b>Disciplinas obrigatórias</b>	<b>Carga horária</b>				<b>Créditos</b>				<b>Pré-requisito</b>
		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>	
	Seminários de Pesquisa I (4º período)	25	11	-	40	1,66	0,36	-	2,03	-
	Seminários de Pesquisa II (5º período)	25	11	-	40	1,66	0,36	-	2,03	-
	TCC (6º Período)	25	11	-	40	1,66	0,36	-	2,03	-
	Projetos Especiais de Extensão (sem período definido)	-	-	40	40	-	-	-	1,33	-
	<b>Subtotal</b>	<b>75</b>	<b>33</b>	<b>40</b>	<b>160</b>	<b>4,98</b>	<b>1,08</b>	<b>-</b>	<b>7,42</b>	
	<b>Total</b>			<b>160</b>				<b>7,42</b>		

**Observação importante:** Finalizado o segundo período, ou seja, a partir da matrícula no 3º período, cada discente elegerá livremente as disciplinas que fará no semestre, totalizando o mínimo de uma disciplina e o máximo das 400 horas previstas para o período (não contadas, nessas 400 horas, possíveis atividades complementares como, por exemplo, estágio não obrigatório realizado pelo discente em período extraclasse).

Por isso, a partir deste ponto, o curso não é mais dividido em “períodos sequenciais”, mas apenas em “semestre ímpar” e “semestre par”, nos quais o discente deve escolher, de um amplo rol de disciplinas, as que vai cursar no eixo formativo escolhido (ou em outro) até que ele cumpra a carga horária mínima exigida para integralização do curso.

Vale lembrar, também, que nenhuma disciplina tem pré-requisitos que a impeçam de ser cursada a qualquer tempo. Assim, o que impedirá, por exemplo, que todos os alunos dos seis períodos (que seriam 120 alunos ou mais, se considerarmos o curso já plenamente implantado) se inscrevam em uma mesma disciplina será o quantitativo de vagas oferecido, em cada disciplina, pelos docentes a cada semestre.

Dessa forma, os quadros a seguir apresentam mais do que 400 horas em disciplinas cada um, pois a oferta semestral de disciplinas será sempre maior do que a matrícula possível de cada discente no mesmo período.

### **Disciplinas eletivas ofertadas em semestres ímpares**

A seguir são indicadas disciplinas que poderão ser ofertadas em semestres ímpares

<b>Código</b>	<b>Disciplinas eletivas</b>	<b>Carga horária</b>				<b>Créditos</b>			
		<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOT</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOT</b>
	Fonética e Fonologia	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Semântica do Português	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Sintaxe do Português I	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Português como Língua Adicional I	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32

	Aspectos legais da pesquisa de campo com seres humanos	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
	Literatura Antiga I	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Leituras de Poesia Contemporânea	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Teoria da dramaturgia	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Estudos de Literatura e Cinema	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
	Literatura e leitura de imagem	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
	Leituras de Literatura Brasileira	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Direitos humanos e Literatura				40				
	A narrativa de autoria feminina: introdução	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Narrativas de viagem sobre o Brasil do século XVI e a formação da Literatura Brasileira	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	A Literatura Brasileira no Oitocentos	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Introdução à Divulgação Científica	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Redação oficial	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Letramentos acadêmicos em disciplinas	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16

### **Disciplinas eletivas ofertadas em semestres pares**

Código	Disciplinas eletivas	Carga horária				Créditos			
		T	P	E	TOT	T	P	E	TOT
	Sintaxe do Português II	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Morfologia do Português	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Linguística Textual	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Introdução ao Latim e à Linguística Românica	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Fundamentos de Linguística Aplicada	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Português como Língua Adicional II	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	As políticas linguísticas no Brasil contemporâneo	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
	Literatura Antiga II	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Leituras de Literatura Portuguesa	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Literatura comparada e outras artes	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Escrita criativa	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Leituras de Fernando Pessoa	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
	Estudos de Literatura e Cinema	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16

Literatura e leitura de imagem	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
A narrativa de autoria feminina brasileira: memórias, histórias e subjetividades	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
A ficção brasileira do século XX e da atualidade	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
O conto de Clarice Lispector	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
Fotografia e linguagem	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
Redação parlamentar e legislativa	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
Revisão de textos acadêmicos	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
Recursos tecnológicos na produção e revisão de textos	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
Noções de Direito Público	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
Direito autoral	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16
Projeto editorial	50	22	8	80	0,33	0,73	0,26	4,32
Edição de Materiais Didáticos	25	11	4	40	1,66	0,36	0,13	2,16

### Cálculo total em disciplinas e créditos mínimos

Grupo de Disciplinas	Carga horária				Créditos			
	T	P	ACEx	TOTAL	T	P	ACEx	TOTAL
<b>Obrigatórias com extensão curricularizada inserida</b>	500	220	80	800	33,33	7,33	2,66	43,42
<b>Obrigatórias sem extensão curricularizada inserida</b>	80	40	-	120	5,33	1,33	-	6,66
<b>Obrigatória específica de extensão curricularizada</b>	-	-	40	40	-	-	1,33	1,33
<b>Eletivas de formação específica</b>	825	363	132	1320	54,94	12,04	4,29	71,27
<b>Atividades Complementares*</b>	75	45	-	120	11,21	1,5	-	12,71
<b>Extensão curricularizada inclusa nas disciplinas**</b>	-	-	216**	212**	-	-	7,06*	7,06*
	<b>1480</b>	<b>668</b>	<b>256</b>	<b>2400</b>	<b>105***</b>	<b>22***</b>	<b>08***</b>	<b>135***</b>

\* Computadas aqui no padrão geral das disciplinas do curso em teoria e prática, mas sem extensão curricularizada.

\*\* Contada como horas práticas integradas à carga horária das disciplinas como descrito no quadro.

\*\*\* Valores arredondados nas casas centesimais para que estejam compatíveis com as cargas horárias totais.

<i>Resumo de distribuição da carga horária do curso (sem arredondamento centesimal dos créditos)</i>		
<b>Eixo/Atividade</b>	<b>CH</b>	<b>Créditos</b>
Grupo I - Formação básica (10 disciplinas de 80 h com extensão curricularizada + 3 disciplinas de 40 horas sem extensão curricularizada + uma disciplina de 40 horas específica para extensão curricularizada)	960	51,41
Grupo II – Formação profissional específica (16,5 disciplinas de 80 h no mínimo)	1320	71,27
Grupo III – Formação complementar	120	12,71
Extensão curricularizada (inclusa nas disciplinas)	216*	7,06*
<b>Total</b>	<b>2400</b>	<b>135,39</b>

*\* Inclusos na carga horária e créditos das disciplinas obrigatórias e eletivas acrescidos da carga horária de uma disciplina específica voltada para ACEEx.*

*Considerando a adoção de um currículo flexível, a apresentação desse conjunto de disciplinas não impede a inserção de novas eletivas na dinâmica, conforme o interesse de alunos e docentes ou porque haja a necessidade de se trabalhar com algum conteúdo novo e essencial para a formação profissional ou geral do aluno.*

*Ademais, as disciplinas oferecidas **nos cursos de Letras da UNIFAL-MG** (licenciaturas ou bacharelados que estejam em funcionamento ou que porventura venham a ser implantados) poderão ser cursadas como disciplinas eletivas pelos alunos de Letras – Língua Portuguesa.*

*Buscando uma maior flexibilização do currículo e incentivando a autogestão do conhecimento, qualquer disciplina (obrigatória ou eletiva), de quaisquer cursos de graduação (exceto de outro curso de Letras) ou de pós- graduação (stricto sensu) oferecidos pela UNIFAL-MG, cursada como optativa, será considerada atividade complementar para Letras – Língua Portuguesa e poderá ser utilizada, na forma e no limite definidos no regulamento específico, como Atividade Complementar.*

### **3.4.1.1 EMENTÁRIO**

*As ementas pensadas para as disciplinas a ser oferecidas para o curso de Bacharelado em Letras – Língua Portuguesa, foram criadas a fim de proporcionar aos discentes um olhar diversificado dos saberes que abordam, não se limitando a definições teóricas e apresentando um diálogo interdisciplinar capaz de estabelecer uma formação complexa e diferenciada.*

*Todas as disciplinas foram construídas procurando oferecer múltiplos*

*olhares em relação aos conteúdos que contemplam.*

*Por outro lado, o Grupo II, de formação específica, foi pensado objetivando propiciar o conhecimento de diferentes campos de atuação do bacharel em Letras - Língua Portuguesa, dando especial atenção a aspectos de direito autoral – uma vez que o trabalho com a linguagem, muitas vezes, se envolve com questões de direitos do autor. As disciplinas eletivas devem oferecer discussões relacionadas às áreas contempladas na formação que oferecemos, a saber: questões de linguística e literatura, editoração, assessoria e secretariado na área de linguagem, direito autoral, entre outros. A proposta desse tipo de disciplina é permitir que o discente se aprofunde em debates de temas relacionados aos caminhos que pretende seguir após seu processo de formação.*

*Por fim, as disciplinas de seminários de pesquisa são associadas a todos os professores do curso, constituindo espaços de discussão, com grupos de estudos e de pesquisa associados às linhas de pesquisa de cada docente. O aluno optará por participar de, ao menos, duas dessas disciplinas, sendo a primeira no quarto e uma segunda no quinto semestre do curso, desenvolvendo nelas sua pesquisa de final de curso e visando à elaboração de seu TCC.*

*As ementas do curso e suas respectivas bibliografias serão apresentadas conforme os grupos de formação em que se encontram.*

## DISCIPLINAS DO GRUPO 1: FORMAÇÃO BÁSICA

### **Linguística I (80 h)**

#### *Ementa:*

*Os estudos da linguagem na antiguidade: pré-linguística e paralinguística. Os estudos filosóficos de Humboldt e os estudos comparativistas de Rask. As contribuições de Bopp e Grimm. Os neogramáticos. Saussure e a ascensão da Linguística propriamente dita. Os dois Saussure - o "Curso" e os "Escritos": estudo comparativo das concepções da natureza da língua, signo linguístico, sincronia e diacronia, mudança linguística, língua e falante, "langue" e "parole", gramática e gramática universal. A herança saussureana em Sechehaye e em Bally.*

#### *Bibliografia básica:*

*BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral I e II. Campinas: Pontes, 1995.*  
*LOPES, Edward. Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 2000.*  
*LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Trad. Marilda Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Sousa. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Tít. original: Language and Linguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.*  
*MARTELOTTA, M. E. (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.*  
*MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.) Introdução à lingüística. São Paulo: Cortez: 2000, 2001, 2004. 3 vol.*  
*SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. São Paulo, Cultrix, 1978.*  
*MATTOSO CÂMARA JR., J. Princípios de Linguística Geral. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1998*

#### *Bibliografia complementar:*

*ORLANDI, E. O que é linguística. São Paulo: Brasiliense, 1986.*  
*FIORIN, J. L. (org.). Introdução à linguística. São Paulo: Contexto, 2003, 2004. 2 v.*  
*CAMARA Jr., J. Mattoso. Dicionário de lingüística e gramática. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.*  
*DUBOIS, J. et al. Dicionário de Lingüística. São Paulo: Cultrix, 1998.*  
*MARTIN, R. Para entender a Lingüística: epistemologia elementar de uma disciplina. Trad. Marcos Bagno, São Paulo: Parábola, 2003.*  
*WEEDWOOD, B. História concisa da Lingüística. São Paulo: Parábola, 2002.*

## Metodologia de Pesquisa (80 h)

### Ementa:

Conceito de ciência. Critérios de cientificidade. Métodos científicos: abordagem e procedimentos. Gêneros acadêmicos. Redação técnica e científica. Normalização e elaboração de trabalhos técnicos e científicos.

### Bibliografia básica:

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Editora Vozes, 2015. E-book. (518 p.). ISBN 9788532627278. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788532627278>. Acesso em: 9 ago. 2022.

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026610>. Acesso em: 9 ago. 2022.

MEDEIROS, João Bosco (atualizador). *Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770670>. Acesso em: 9 ago. 2022.

### Bibliografia complementar:

BANKS, Marcus. *Dados visuais para pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. (1 recurso online). (Pesquisa qualitativa). ISBN 9788536321349. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321349>. Acesso em: 9 ago. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321349>. Acesso em: 9 ago. 2022.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (organizador). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522474400. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400>. Acesso em: 9 ago. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400>. Acesso em: 9 ago. 2022.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: Educ, 1997. Disponível em: <https://www.unijales.edu.br/library/downebook/id:214>. Acesso em: 9 ago. 2022.

MACHADO, Ana Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MORESI, Eduardo. *Metodologia de Pesquisa*. Brasília: Universidade Católica de Brasília. PPG Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2022.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2007.

## **Estilística do português escrito (80 h)**

### *Ementa:*

*Problemas gerais de linguagem e estilo em português. O planejamento e a estruturação do texto. Estilística do português escrito: os recursos de linguagem em diferentes tipos de texto.*

### *Bibliografia básica:*

*BECHARA, Evanildo. 37 ed. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009*

*CÂMARA JR., J. Mattoso. Contribuição à Estilística Portuguesa. 3 ed. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1978.*

*FOLHA DE S. PAULO. 2 ed. Manual Geral da Redação. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2001.*

### *Bibliografia complementar:*

*BECHARA, Evanildo. 12 ed. Ensino de gramática. Opressão? Liberdade? São Paulo: Ática, 2006*

*FERRAREZI Jr., C. Guia de Acentuação e Pontuação em Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2018.*

*NICOLA, José de. 2 ed. 1001 Dúvidas de Português. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009*

*PALADINO, Valquíria da Cunha et al. 2 ed. Coesão e coerência textuais. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006*

*PERISSÉ, Gabriel. A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita. São Paulo: MB Exatas, 2003. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438688>*

*REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Manual de Redação da Presidência da República. Brasília: 2022. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica>*

*SHIRLEY, Ana. Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas. São Paulo: MB Exatas, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477586>*

## **Direito e Linguagem (80 h)**

### **Ementa:**

*Direito e sociedade. Noções de linguagem e relações com o Direito. Linguagem jurídica e argumentação. Direitos fundamentais, linguagem e argumentação na sociedade de informação.*

### **Bibliografia Básica:**

ADEODATO, João Maurício O esvaziamento do texto e o controle das decisões jurídicas. *Revista Direito e Práxis*. 2021, v.12,n2.pp.915-944. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2179-8966/2020/47097>>

ALVES, Felipe Laurêncio de Freitas e Jesus, Thiago Allisson Cardoso de *Linguagem (não) estigmatizante em julgados no Judiciário Brasileiro*. *Revista Direito e Práxis*. 2022, v. 13, n. 2, pp. 752-780. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/2179-8966/2020/53792>>

BITTAR, Eduardo C. B. *Linguagem e interpretação de textos jurídicos: estudo comparado entre realismos jurídicos*. *Revista Direito e Práxis*. 2021, v. 12, n. 01 [Acessado 28 Agosto 2022] , pp. 139-167. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2179-8966/2020/45203>>

### **Bibliografia complementar:**

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 9.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2004.

GALUPPO, Marcelo Campos. *Liberdade de expressão, isegoria e verdade: a tensão entre democracia e república na política moderna*. *Revista de Informação Legislativa: RIL*, Brasília, DF, v. 58, n. 232, p. 195-212, out./dez. 2021. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/232/ril\\_v58\\_n232\\_p195](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/232/ril_v58_n232_p195)>

NASCIMENTO, Valéria Ribas do. *Direitos fundamentais da personalidade na era da sociedade da informação: transversalidade da tutela à privacidade*. *Revista de informação legislativa: RIL*, v. 54, n. 213, p. 265-288, jan./mar. 2017. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/54/213/ril\\_v54\\_n213\\_p265](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/54/213/ril_v54_n213_p265)>

## **Teoria da Literatura I (80 h)**

### *Ementa:*

*Natureza e caracterização do fenômeno literário. Conceituação e histórico da Teoria da Literatura. Estudos de teoria da prosa. Estudos de teoria poética.*

### *Bibliografia Básica:*

*AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. Teoria da Literatura. 8a. Ed. Coimbra: Almedina, 1994.  
MOISES, Massaud, A criação literária. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.  
SOUZA, Roberto Acízelo. Teoria da Literatura. São Paulo: 1991.*

### *Bibliografia complementar:*

*ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.  
CAMPOS, Augusto, PIGNATARI, Décio e CAMPOS, Haroldo de. Teoria da poesia concreta: Textos críticos e manifestos 1950-1960. São Paulo: Brasiliense, 1987  
CÂNDIDO, Antônio et al. A Personagem de Ficção. São Paulo: Perspectiva, 1985  
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar as narrativas. 7a ed. São Paulo: Ática 2000.  
NUNES, Benedito. Hermenêutica e poesia: o pensamento poético. Belo Horizonte: UFMG, 2011.  
PIGLIA, Ricardo. Formas Breves. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2004  
PLATÃO. A República. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.*

## **Linguística II (80 h)**

### **Ementa:**

*Aprimoramentos no conceito de gramática. Linguística e cultura com Boas, Sapir e Whorf. O descritivismo linguístico europeu. O gerativismo. O funcionalismo. O otimalismo e as hierarquias gramaticais. As abordagens cognitivas. A redescoberta da cultura nos estudos linguísticos.*

### **Bibliografia básica:**

*FERRARRI, Lilian. Introdução à Linguística Cognitiva. São Paulo: Contexto, 2018.  
KENEDY, Eduardo. Curso Básico de Linguística Gerativa. São Paulo: Contexto, 2016.  
CUNHA, Ma. A. F. da et alii (Orgs). Linguística Funcional: teoria e prática. São Paulo: Parábola, 2015.*

### **Bibliografia Complementar:**

*FERRAREZI Jr., C. Discutindo Linguagem com Professores de Português. São Paulo: Terceira Margem, 2000.  
FERRAREZI Jr., C. Introdução à Semântica de Contextos e Cenários: de la langue à la vie. Campinas, Mercado de Letras, 2010.  
CHOMSKY, N. Novos Horizontes no Estuda da Linguagem e da Mente. São Paulo: Editora da Unesp, 2005.  
TRASK, R. L. Dicionário de Linguagem e Linguística. São Paulo: Contexto, 2004.  
PERINI, M. Princípios de Linguística Descritiva: Introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.*

## **Teoria da Literatura II (80 h)**

*Ementa:*

*Estudo Panorâmico das correntes críticas da literatura.*

### *Bibliografia Básica:*

*COSTA LIMA, Luiz. Teoria da Literatura em suas Fontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 2 v*

*CULLER, Jonathan. Teoria Literária – Uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.*

*EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura – Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006*

### *Bibliografia Complementar:*

*AGAMBEN, Giorgio. Estâncias – a palavra e o fantasma na cultura ocidental. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.*

*CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: EDUSP, 2011.*

*COUTINHO, Eduardo F. & CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada – Textos Fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.*

*COSTA LIMA, Luiz. A Literatura e o Leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.*

*EIKHENBAUM, Boris et al. Teoria da literatura. Formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1973.*

*HALL, Stuart. Identidade Cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.*

*LACLAU, Ernesto. Emancipação e diferença. Rio de Janeiro: UDERJ, 2011.*

*WELLEK, René; WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Tradução de José Palla e Carmo. 2. ed. Lisboa:Europa-América, 1971.*

## **Língua, Cultura e Sociedade (80 h)**

*Ementa: Introdução à Sociolinguística: histórico, fundamentos epistemológicos e conceitos fundamentais. Caracterização da paisagem sociolinguística brasileira. Discussão de processos sociolinguísticos importantes para a compreensão da sociedade brasileira em seu processo formativo e na atualidade. Contribuições da Sociolinguística para a formação do bacharel em Letras.*

### *Bibliografia Básica*

*CALVET, L.-J. Sociolinguística: Uma introdução crítica. 2ª Ed. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2002.*

*COELHO, I. L. et al. (Org.). Para conhecer: Sociolinguística. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2015.*

*ILARI, R; BASSO, R. O português da gente: a língua que estudamos, a língua falamos. 2ª. Ed. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2009.*

### *Bibliografia Complementar*

*BAGNO, M. Dicionário crítico de sociolinguística. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2017.*

*BAGNO, M. Preconceito linguístico. 56ª. Ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2015.*

*BERGER, I. R.; REDEL, E. (Org.). Políticas de gestão do multilinguismo. Práticas e debates. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.*

*CARDOSO, C. R. et al. (Org.). Variação linguística, contato de línguas e variação. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.*

*CAVALCANTI, M.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Org.) Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas: Mercado de Letras, 2007.*

*FARACO, C. A. História sociopolítica da língua portuguesa. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2016.*

*SEVERO, C. G. (Org.). Políticas e direitos linguísticos: Revisões teóricas, temas atuais e propostas didáticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.*

*SIGNORINI, I. Língua(gem) e identidade. Elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado de Letras/Fapesp/Unicamp, 1998.*

## **Introdução à Teoria Legislativa (80 h)**

### **Ementa:**

*Poder Legislativo (planos federal, estadual e municipal): organização, atribuições e funcionamento. Sistema constitucional de controles pelo Poder Legislativo. O processo legislativo na Constituição de 1988: espécies normativas. Procedimentos legislativos ordinário, sumário e especial. Atuação normativa do Poder Executivo: delegações legislativas, transferências constitucionais de competências. Poder constituinte e procedimentos de reforma constitucional.*

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>

MOREIRA, Bernardo Motta, BERNADES JÚNIOR, José Alcione (coord.). *A elaboração legislativa em perspectiva crítica*. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Escola do Legislativo, Núcleo de Estudos e Pesquisas, 2020. Disponível em: <<https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/654/540/1654540.pdf>>

SILVA, Jose Afonso da. *Estrutura e funcionamento do Poder Legislativo*. Revista de Informação Legislativa: RIL, Brasília, DF, V.47.n.187. p 137-154, jul./set. 2010. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/47/187/ril\\_v47\\_n187\\_p137.pdf](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/47/187/ril_v47_n187_p137.pdf)>

### **Bibliografia complementar:**

BARCELLOS, ANA PAULA DEO STF e os parâmetros para o controle dos atos do poder legislativo: limitações do argumento das questões interna corporis. Revista de Investigações Constitucionais.2021, v. 8, n. 2, pp. 435-456. Disponível em: <<https://doi.org/10.5380/rinc.v8i2.80693>>

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt e Brasil, Felipe Gonçalves. *Prioridades em políticas públicas: Mensagens ao Congresso Nacional na agenda governamental 1991/2020*. Revista de Sociologia e Política.2022, v. 30. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-98732230e017>>.

NASCIMENTO, Roberta Simões. O argumento da intenção do legislador: anotações teóricas sobre uso e significado. Revista de Informação Legislativa: RIL, Brasília, DF, v. 58, n. 232, p. 167-193, out./dez. 2021. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/232/ril\\_v58\\_n232\\_p167](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/232/ril_v58_n232_p167)>

RUBIATTI, Bruno de Castro. *Para além do plenário: o papel decisório das comissões no Senado Federal brasileiro*. Revista de Sociologia e Política. 2020, v. 28, n. 75, Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-987320287505>>

VASQUEZ, Vitor, Curi, Henrique e Silva, Bruno Souza da. *Prefeitos e a Construção do Apoio Legislativo nos Municípios Dados*. 2021, v. 64, n. 2 [Acessado 28 Agosto 2022], Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/dados.2021.64.2.237>>

## **Introdução à Editoração (80 h)**

### *Ementa:*

*Origens da produção editorial. O mercado editorial e os diferentes tipos de editora. Os brasileiros e a leitura. Os componentes do livro. As diferentes áreas de trabalho de uma editora. O acompanhamento das etapas pelo produtor editorial. A tradução. A preparação de textos. A diagramação. A revisão de provas. A composição multimodal da capa.*

### *Bibliografia básica:*

*ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro: princípios e técnicas de editoração. Editora Lexikon, 2019. E-book. (632 p.). ISBN 9788586368851. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788586368851>. Acesso em: 19 jul. 2022.*

*MORAES, Eugênio Vinci de. Processos de Revisão Textual. Editora Intersaberes, 2020. E-book. (223 p.). ISBN 9786555170122. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786555170122>. Acesso em: 19 jul. 2022.*

*PERUYERA, Matias. A estrutura do livro: processos de diagramação e editoração. Editora Intersaberes, 2019. E-book. (194 p.). ISBN 9788522701193. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788522701193>. Acesso em: 19 jul. 2022.*

### *Bibliografia complementar:*

*BROUDY, David; MCALLISTER, Robin B. Adobe Indesign 2: documentos eletrônicos avançados. Editora Pearson, 2005. E-book. (396 p.). ISBN 9788534615310. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788534615310>. Acesso em: 19 jul. 2022.*

*CONSOLO, Cecília. Anatomia do Design. Editora Blucher, 2009. E-book. (329 p.). ISBN 9788521217664. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788521217664>. Acesso em: 19 jul. 2022.*

*FREITAS, Mariana Ferreira de. Design de livro: do códice ao e-book. Editora Intersaberes, 2022. E-book. (316 p.). ISBN 9788522703319. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788522703319>. Acesso em: 19 jul. 2022.*

*PERUYERA, Matias Sebastião. Processos de diagramação e editoração. Contentus, 2020. E-book. (105p.). ISBN 9786557455708. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786557455708>. Acesso em: 19 jul. 2022.*

*SIMÃO, M. F.; CARVALHO, F. F. Multimodalidade e design editorial: uma proposta de Manual de Redação da Diretoria de Comunicação Social da UNIFAL-MG. Gutenberg - Revista de Produção Editorial, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 01–28, 2022. DOI: 10.5902/2763938X68263. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/gutenberg/article/view/68263>. Acesso em: 22 jul. 2022.*

### **Seminários de pesquisa I (40 h)**

*Ementa:*

*Ementa variável conforme o projeto de pesquisa ou aprofundamento de estudos ou coleta e análise de dados de cada professor orientador.*

*Bibliografia básica*

*Bibliografia variável*

*Bibliografia complementar*

*Bibliografia variável*

### **Seminários de pesquisa II (40 h)**

*Ementa:*

*Ementa variável conforme o projeto de pesquisa ou aprofundamento de estudos ou coleta e análise de dados de cada professor orientador.*

*Bibliografia básica*

*Bibliografia variável*

*Bibliografia complementar*

*Bibliografia variável*

### **TCC (40 h)**

*Ementa:*

*Ementa variável conforme o projeto de pesquisa desenvolvido pelo discente em seu TCC*

*Bibliografia básica*

*Bibliografia variável*

*Bibliografia complementar*

*Bibliografia variável*

### **Projetos especiais de extensão (40 h)**

*Projetos de extensão desenvolvidos em conjunto por docentes e discentes, não previamente estipulados aqui no projeto, mas conforme as demandas sociais de cada época.*

*Bibliografia básica*

*Bibliografia variável*

*Bibliografia complementar*

*Bibliografia variável*

## DISCIPLINAS DO GRUPO 2: FORMAÇÃO ESPECÍFICA

### **Fonética e Fonologia (80 h)**

#### *Ementa:*

*Conceitos básicos: fone, fonação, alofonia, fonema, variação; constituição fonética do português brasileiro; estrutura fonológica do português brasileiro; relação fala-escrita; princípios de transcrição fonética. Impacto dos conhecimentos de fonética e fonologia para o professor de português e o ensino e aprendizagem da escrita.*

#### *Bibliografia básica:*

*SILVA, Thaís Christófaru. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 10. Ed. Contexto, 2010.*

*SIMÕES, Darcilla M. P. Considerações Sobre a Fala e a Escrita: fonologia em nova chave. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.*

*CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 2 ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 11ª ed. 2009.*

#### *Bibliografia Complementar:*

*KATO, Mary. No Mundo da Escrita. São Paulo, 1986, Ática.*

*Cagliari, Luiz Carlos. Análise fonológica: introdução a teoria e a prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Mercado de Letras, 2002.*

*REIS, César. Estudos em fonética e fonologia do português. EDITORA ufmg, 2002.*

*SILVA, Thaís Christófaru . Exercícios de fonética e fonologia. Contexto, 2003.*

*CÂMARA JUNIOR, J. Mattoso. Estrutura da língua portuguesa / 42. ed., 2009.*

## **Semântica do Português (80 h)**

### *Ementa:*

*Introdução à Semântica como Ciência e visão geral das principais vertentes de estudos semânticos. Processo de construção e atribuição dos sentidos às unidades linguísticas. Estudo de fenômenos semânticos do português brasileiro. Semântica, cultura e visão de mundo.*

### *Bibliografia básica:*

*BASSO, R. e FERRAREZI Jr., C. Semântica, semânticas: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2011.*  
*FERRAREZI Jr., C. Semântica para a Educação Básica. São Paulo: Parábola, 2008.*  
*CANÇADO, M. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012.*

### *Bibliografia Complementar:*

*FERRAREZI Jr., C. Semântica. São Paulo: Parábola, 2019. (Coleção Linguística para o Ensino Superior)*  
*FERRAREZI Jr., C. Introdução à Semântica de Contextos e Cenários: de la langue à la vie. Campinas, Mercado de Letras, 2010.*  
*ILARI, R. Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2003.*  
*SARDINHA, T. B. Metáfora. São Paulo: Parábola, 2007.*  
*FRANCHI, C., ILARI, R. & FIORIN, J. L. Linguagem Atividade Constitutiva. São Paulo: Parábola, 2011.*

## **Sintaxe do Português I (80 h)**

### *Ementa:*

*Introdução à Sintaxe. Visão geral dos estudos sintáticos e seus limites. Processos de estruturação sintática da língua portuguesa: concordância, regência, colocação pronominal. Sintaxe do período simples. Sintaxe e pontuação. Sintaxe do período simples como base para a sintaxe do período composto.*

### *Bibliografia básica:*

*CASTILHO, A. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2010.*  
*CASTILHO, C. M. Fundamentos Sintáticos do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2013.*  
*FERRAREZI Jr., C. & TELES, I.M. Gramática do Brasileiro. São Paulo: Globo, 2008.*  
*FERRAREZI Jr., C. O Estudo dos Verbos na Educação Básica. São Paulo: Editora Contexto, 2014.*  
*FERRAREZI Jr., C. Sintaxe para a Educação Básica. São Paulo: Contexto, 2012.*

### *Bibliografia complementar:*

*FRANCHI, Carlos. Mas o que é mesmo "gramática"?. São Paulo: Parábola, 2006. 151 p. (Na ponta da língua, 15). ISBN 9788588456556 (broch.).*  
*HENRIQUES, Claudio Cezar. Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2008. 212 p., il. (Português na prática). Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2008. 212 p., il. (Português na prática).*  
*NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 160 p., il. (Texto e linguagem). Bibliografia: p.151-160. ISBN 8533607636 (broch.).*  
*AZEREDO, José Carlos de. Iniciação à sintaxe do português. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, c2003. 172 p., il. (Letras). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8571100845 (broch.).*  
*CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes. 1991.*  
*CÂMARA Jr., J. M. Problemas de Linguística Descritiva. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.*  
*CASTILHO, A. (org.) Gramática do Português Falado. Vol I, Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 1990.*  
*CUNHA, C. & CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.*  
*CUNHA, C. Gramática do Português Contemporâneo. Belo Horizonte: Bernardo Alves, 1970.*  
*ILARI, R. Perspectiva Funcional da Frase Portuguesa. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.*  
*KURY, Adriano da Gama. Novas lições de análise sintática. 9. ed. São Paulo: Atica, c1999. 207 p., il. (Fundamentos, 2). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788508012732 (broch.).*  
*LORENZO, Vitral; COELHO, Sueli (org.). Estudos de processos de gramaticalização em português: metodologias e aplicações. Campinas: Mercado de Letras, 2010. 350 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788575911310 (broch.).*

## **Português como língua adicional I (80 h)**

*Ementa: Introdução à área de Português como Língua Adicional (PLA): origens, desenvolvimento e pressupostos teóricos e epistemológicos. As principais áreas de atuação em PLA no Brasil e no Exterior: a) O ensino de PLA; b) Elaboração e/ou avaliação de materiais didáticos/instrucionais para o ensino de PLA; c) Avaliação de proficiência linguística (language testing) em PLA.*

### *Bibliografia Básica*

*ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). Fundamentos de abordagens e formação no ensino de português língua estrangeira e de outras línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.*

*ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes Editores, 1997.*

*CUNHA, M. J. C.; SANTOS, P. (Org.). Tópicos em português língua estrangeira. Brasília, DF: Editora da UnB, 2002*

### *Bibliografia Complementar*

*ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). Quatro dimensões no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.*

*BIZON, A. C. C.; DINIZ, L. R. A. (Org.). Português como língua adicional em uma perspectiva indisciplinar: pesquisas sobre questões emergentes. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.*

*DELL'ISOLA, R. L. P. (Org.). O exame de proficiência CELPE-Bras em foco. Campinas, SP: Pontes, 2014.*

*DELL'ISOLA, R. L. P. (Org.). Português língua adicional: ensino e pesquisa. Recife, PE: Editora Universitária da UFPE, 2012.*

*FURTOSO, V. B. (Org.). Formação de professores de português para falantes de outras línguas: reflexões e contribuições. Londrina, PR: EDUEL, 2009.*

*RIBEIRO, A. do A. (Org.). Português do Brasil para estrangeiros: políticas, formação, descrição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.*

*ROCHA, N. A.; GILENO, R. S. da S. (Org.). Português língua estrangeira e suas interfaces. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.*

*SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Org.). Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.*

*SCARAMUCCI, M. V. R.; BIZON, A. C. C. (Org.). Formação inicial e continuada de professores de português língua estrangeira/segunda língua no Brasil. Araraquara, SP: Letraria, 2020.*

*SILVA, K. A. da; SANTOS, D. T. dos. (Org.). Português como língua (inter)nacional. Focos e interfaces. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.*

*VIEIRA, D. A.; LIBERALI, F. C. (Org.). Português para imigrantes: denunciando injustiças sociais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.*

## Aspectos legais da pesquisa de campo com seres humanos (40 h)

### Ementa:

A Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Ética em pesquisa nas ciências humanas e sociais. Técnicas de coleta de dados desenvolvidas pelas ciências humanas e sociais. Normas para Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Operacionalização de projetos de pesquisa na Plataforma Brasil – prática.

### Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510/2016 – Dispõe sobre a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf>>.

BARBOSA, Adriana Silva; CORRALES, Carlos Montero; SILBERMANN, Marcos. Controvérsias sobre a revisão ética de pesquisas em ciências humanas e sociais pelo Sistema CEPs/Conep. *Revista Bioética*, Brasília, DF, v. 22, n. 3, p. 482-492, dez. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422014000300012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422014000300012&lng=pt&nrm=iso)

### Bibliografia complementar:

ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 51-64, jul. 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010015742001000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010015742001000200003&lng=pt&nrm=iso)>

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Manual operacional para comitês de ética em pesquisa / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CAMPOS, R. H. de F. A pesquisa em ciências humanas, ciências sociais e educação: questões éticas suscitadas pela regulamentação brasileira. *Educação e Pesquisa*, [S. l.], v. 46, p. e217224, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/170728>. Acesso em: 28 ago. 2022.

DUARTE, Luís Fernando D. A ética na pesquisa em ciências humanas e o imperialismo bioético no Brasil. *Revista Brasileira de Sociologia*, Aracajú, v. 3, n. 5, p. 31-52, jan./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/149/68>>.

KOTTOW, M. História da ética em pesquisa com seres humanos. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, [S. l.], v. 2, 2008. DOI: 10.3395/reciis.v2i0.863. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/863>>.

## **Literatura Antiga I (80 h)**

### *Ementa:*

*Estudo panorâmico da literatura desde Homero até o período helenístico.*

### *Bibliografia Básica:*

ARISTÓFANES. *A greve do sexo (Lisístrata)*. Rio de Janeiro, RJ : J. Zahar, 2006.  
ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGUINO. *A Poética Clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1997.  
CATULO. *O Livro de Catulo*. Tradução comentada João Angelo Oliva Neto. São Paulo, Edusp, 1996.  
ÉSQUILO. *Orestia : Agamêmnon, Coéforas, Eumênides*. Rio de Janeiro, RJ : Zahar, 2010.  
EURÍPEDES. *Medeia ; Hipolito : As troianas*. Rio de Janeiro, RJ : J.Zahar, 2007.  
HESÍODO. *Teogonia*. Trad. Jaa Torrano. São Paulo : Iluminuras, 2007.  
HOMERO. *Ilíada*. São Paulo : Mandarin, 2002. .  
SAFO. *Safo de Lesbos*. Trad. Pedro Alvim. São Paulo, Ars Poética, 1992.  
SÓFOCLES. *A trilogia tebana*. Rio de Janeiro : Zahar, 1990.

### *Bibliografia Complementar:*

CAVALLO, Guglielmo et al. *O Espaço literário da Roma antiga*. Vol. 1. Belo Horizonte, Tessitura 2010.  
FONTES, Joaquim Brasil. *Eros, tecelão de mitos*. São Paulo, Iluminuras, 2003.  
GRIMAL, Pierre. *Virgílio ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.  
LESKY, Albin. *A Tragédia Grega*. São Paulo, Perspectiva, 2001.  
PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história de cultura clássica: Grécia*. Lisboa, Fundação Calouste-Gulbenkian, 2002.  
PLATÃO. *O Banquete ou Do Amor*. Trad. J.C. Souza. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.  
ROMILLY, Jacqueline de. *A Tragédia Grega*. Lisboa, Edições 70, 1997.  
\_\_\_\_\_. *Fundamentos de Literatura Grega*. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1984.  
SCHÜLLER, Donald. *A Construção da Ilíada*. Porto Alegre, L&PM, 2004.  
TRINGALI, Dante. *Navegar não é preciso*. São Paulo, Musa, 1995.  
VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. *Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio*. São Paulo, Humanitas 2001.

## **Leituras de poesia contemporânea (80 h)**

### *Ementa:*

*A expressão poética contemporânea: liames entre a prática e a teoria poéticas. Poesia contemporânea brasileira e portuguesa: Leituras e análise.*

### *Bibliografia básica:*

CAMPOS, Augusto, PIGNATARI, Décio e CAMPOS, Haroldo de. **Teoria da poesia concreta: Textos críticos e manifestos 1950-1960.** São Paulo: Brasiliense, 1987  
HOLLANDA, Heloisa Buarque de [Org.]. **26 poetas hoje.** 6.ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2007.  
MORICONI, Italo. **Como e por que ler a poesia brasileira do século XX.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

### *Bibliografia complementar:*

CALCANHOTO, Adriana, **É agora como nunca: Antologia incompleta da poesia contemporânea brasileira.** São Paulo: Companhia das Letras, 2017.  
CÉSAR, Ana Cristina... [et al.]; seleção e organização Fabio Weintraub. **Poesia marginal.** São Paulo: Ática, 2006.  
CÍCERO, Antonio. **Forma e sentido contemporâneo: poesia.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.  
HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). **As 29 poetas hoje.** São Paulo: Companhia das Letras, 2021.  
MARQUES, Carlos Vaz. **As palavras não se afogam ao atravessar o Atlântico.** Rio de Janeiro: Tinta da China / Brasil, 2015,

## **Teoria da dramaturgia (80 h)**

### **Ementa:**

*Introdução à dramaturgia/teatro. Aspectos distintivos da linguagem dramático-teatral. A dramaturgia e o teatro no mundo ocidental. A dramaturgia e o teatro no contexto luso-brasileiro e hispano-americano. Aproximação às principais tendências e autores, características e vertentes da dramaturgia contemporânea. Performance, relações intermediárias e leitura do texto dramático-teatral.*

### **Bibliografia obrigatória:**

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. Trad. de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.

FARIA, João Roberto Gomes de. *O teatro na estante: estudos sobre a dramaturgia brasileira e estrangeira*. Cotia: Ateliê Editorial, 1998.

LESKY, Albin. *A tragédia grega*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. 306 p., il. (Debates, 32). Inclui bibliografia. ISBN 9788527300858 (broch.).

MOISES, Massaud. *A criação literária*. 21. ed São Paulo: Cultrix, 2008. 2 v. Inclui bibliografia e índice. ISBN v.1. 9788531604362 (broch.).

NOBLE, Debbie Mello [et al.]. *Estudos de literatura: drama*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028814. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028814>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SCHEFFER, Ismael. *Teorias da cena: teatro e visualidades*. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2019. E-book (404 p.). ISBN 9788559728422. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788559728422>. Acesso em: 25 jul. 2022.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama burguês: [século XVIII]*. Trad. de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

### **Bibliografia complementar:**

BLANCHOT, Maurice. *O espaço literário*. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2011.

GONZÁLEZ, Mário Miguel. *A trilogia da terra espanhola: de Frederico García Lorca*. São Paulo: EDUSP, 2013.

RODRIGUES, Nelson. *Vestido de noiva*. 11. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

ROSENFELD, Anatol. *A arte do teatro: aulas de Anatol Rosenfeld (1968)*. São Paulo: Publifolha, c2009. 407 p., 22 cm. ISBN 9788579140792 (broch.).

SUASSUNA, Ariano. *Auto da compadecida*. 36. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno: [1880-1950]*. 2. Ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

VICENTE, Gil. *Auto da barca do inferno*. Porto Alegre: L&PM, 2005.

## **Estudos de Literatura e Cinema (40 h)**

### *Ementa:*

*Abordagem e aproximação teórica dos estudos de literatura e cinema. As relações intertextuais comparativas entre a narrativa literária e a narrativa cinematográfica. Estudo de conceitos: adaptação, tradução, intertextualidade e transposição intersemiótica. O Esquema dos “Transvases Culturales” (Cultural Transfer). Os processos intersemióticos de adaptação e interpretação de obras literárias para o cinema. Levantamento de alguns aspectos e considerações sobre a recepção e sua problemática. Apresentação de alguns modelos ou propostas de análise e estudo de algumas obras de referência da literatura para o cinema.*

### *Bibliografia obrigatória:*

*CARDOSO, Luís Miguel. Literatura e cinema. Vergílio Ferreira e o espaço do indizível. Lisboa/ Portugal: Edições 70, 2016. E-book (444 p.). ISBN 9788572444897. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9789724419756>. Acesso em: 21 jul. 2022.*

*LEÓN, Italo. Literatura e cinema: proposta de um diálogo intertextual comparativo. In: NUNES, Maria Aparecida (et al). Olhares cruzados: percursos interpretativos. Campinas-SP: Pontes Editores, 2014. p. 135-155.*

*PELLEGRINI, Tânia (et al). Literatura, cinema e televisão. São Paulo: Ed. SENAC: Itaú Cultural, 2003.*

*PLAZA, Júlio. Tradução intersemiótica. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.*

*SILVA, Marcos. Metamorfoses das linguagens: histórias, cinemas, literaturas. São Paulo: LCTE, 2009.*

*STAM, Robert. A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação. Trad. Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.*

### *Bibliografia complementar:*

*BALOGH, Anna Maria. Conjunções, disjunções, transmutações: da literatura ao cinema e à TV. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Annablume, 2004.*

*BRAIT, Beth. A personagem. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2006.*

*NUNES, Maria Aparecida (et al). Olhares cruzados: percursos interpretativos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.*

*NITRINI, Sandra (et al). Literatura, artes, saberes. São Paulo: Editora Aderaldo & Rothschild, ABRALIC, 2008.*

*SAMOYAUULT, Tiphaine. A intertextualidade. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.*

## Literatura e leitura de imagem (40 h)

### Ementa:

Introdução e abordagem aos estudos literários e leitura de imagem. Aspectos distintivos e semióticos no estudo da imagem e suas interações com a literatura. A narrativa icônico-verbal e a linguagem não verbal. A leitura da imagem, o letramento audiovisual e outras linguagens (ilustração, quadrinhos, narrativas sem texto, textos multimodais, etc.). Análise e pesquisa de produções literárias e leitura de imagem.

### Bibliografia Obrigatória

CORDEIRO, Rafaela Queiroz Ferreira [et al.]. Teoria da imagem. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. (295 p.). ISBN 9788595023215. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023215>. Acesso em: 25 jul. 2022.

PAIVA, Aparecida (et al). Literatura –Saberes em movimento. Belo Horizonte, MG: Ceale: Autêntica, 2007.

SANTAELLA, Lucia. Leitura de imagens. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SANTAELLA, Lucia; NÓTH, Winfried. Imagem – Cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2005.

VAZ, Adriana; SILVA, Rossano. Fundamentos da linguagem visual. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2016. E-book. (324 p.). ISBN 9788559721898. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9788559721898>. Acesso em: 26 jul. 2022.

ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.

### Bibliografia complementar:

BARBOSA, Ana Mae Tavares bastos. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 7. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 2009.

CASA NOVA, Vera. Fricções: traço, olho e letra. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

RAMOS, Graça. A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual. São Paulo: Melhoramentos, 2012. São Paulo: Autêntica, 2011. E-book. (168 p.). ISBN 9788582178799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178799>. Acesso em: 25 jul. 2022.

RAMOS, Paulo. A leitura dos quadrinhos. [S.l.]: Contexto, 2009. E-book. (162 p.). ISBN 9788572444163. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9788572444163>. Acesso em: 24 jul. 2022.

SANTAELLA, Lucia. Semiótica aplicada. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. E-book. (186 p.). ISBN 9788522126989. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126989>. Acesso em: 26 jul. 2022.

## **Leituras de Literatura Brasileira (80 h)**

### **Ementa:**

*Leitura e discussão de textos essenciais da literatura brasileira. Leitura e discussão de ensaios teóricos, críticos e historiográficos sobre literatura brasileira. Produção de textos ensaísticos sobre literatura brasileira.*

### **Bibliografia Básica:**

*BOSI, A. Dialética da Colonização. 4 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992*  
*MACHADO DE ASSIS, J.M. 50 Contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007*  
*PAES, J. P. A Aventura Literária. São Paulo: Companhia das Letras, 1987*

### **Bibliografia complementar:**

*ANGELO, I. A festa. 12 ed. Rio de Janeiro: Geração Editorial, 2007*  
*ANDRADE, C.D. de. A Rosa do Povo. 31 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006*  
*ANDRADE, M de. Macunaíma o herói sem nenhum caráter. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013*  
*ANDRADE, O. de. Pau Brasil. 2 ed. São Paulo: Globo, 2003*  
*MACEDO, J. M. de. A Luneta Mágica. 10 ed. São Paulo: Ática, 2008*  
*LEMINSKI, P. Toda Poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013*  
*NASSAR, R. Lavoura Arcaica. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009*  
*ROSA, J.G. Grande Sertão: Veredas. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001*  
*RUFFATO, L. Eles Eram Muitos Cavalos. 3 ed. São Paulo: Record, 2007*  
*SANT'ANNA, S. 50 Contos e 3 Novelas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007*

## Direitos humanos e Literatura (40 h)

### Ementa:

A condição humana, a produção da subjetividade e o sentido do Direito. Direito na literatura. Literatura no Direito. Literatura e Direitos humanos.

### Bibliografia Básica:

SILVA, Carolina Reis Theodoro da; PERUZZO, Pedro Pulzatto. A literatura como direito humano. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 515-538, dez. 2019. ISSN 2446-8088. Disponível em: <<http://rdl.org.br/seer/index.php/anamps/article/view/514>>

SPAREMBERGER, Raquel Fabiana Lopes; OLIVEIRA, Flavia Dall Agnol de. Colonialidade e feminismo subalterno em “Quarto de despejo” de Carolina Maria de Jesus. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 511-527, dez. 2020. ISSN 2446-8088. Disponível em: <<http://rdl.org.br/seer/index.php/anamps/article/view/640>>

STRECK, Lenio Luiz; KARAM, Henriete. A literatura ajuda a existencializar o direito. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p.615-626, dez. 2018. ISSN 2446- 8088. Disponível em: <<http://rdl.org.br/seer/index.php/anamps/article/view/525>>.

### Bibliografia complementar:

MARMELSTEIN, George. *Curso de direitos fundamentais*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PÊPE, Albano Marcos Bastos. Direito e literatura: uma intersecção possível? *Interlocuções com o pensamento waratiano*. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 5-15, ago. 2016. ISSN 2446-8088. Disponível em: <<http://seer.rdl.org.br/index.php/anamps/article/view/207>>

SÁENZ, María Jimena. Direito humanos e literatura: um espaço emergente do encontro entre o direito e a literatura na tradição norte-americana. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 5-24, jun. 2017. ISSN 2446-8088. Disponível em: <<http://seer.rdl.org.br/index.php/anamps/article/view/302>>

SIQUEIRA, Gilmar; LEÃO JÚNIOR, Teófilo Marcelo de Arêa; CACHICHI, Rogério Cangussu Dantas. A Literatura como meio de redescoberta do parâmetro ético no Direito e na cultura. *Revista de Informação Legislativa: RIL*, Brasília, DF, v. 59, n. 234, p. 115-138, abr./jun. 2022. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/59/234/ril\\_v59\\_n234\\_p115](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/59/234/ril_v59_n234_p115)>

TRINDADE, André Karam. Cultura literária do direito no Brasil: tributo a Calvo González. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 85-114, set. 2021. ISSN 2446-8088. Disponível em: <http://seer.rdl.org.br/index.php/anamps/article/view/914>

## **A narrativa de autoria feminina: introdução (80 h)**

### **Ementa:**

*Introdução aos estudos de literatura feminina. Crítica Literária Feminina. Trajetória da literatura de autoria feminina. A representação da mulher na narrativa de autoria feminina.*

### **Bibliografia Básica:**

*BRANDÃO, Ruth Silviano. Mulher ao pé da letra: a personagem feminina na literatura. 2. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.*

*DUARTE, Constância Lima. Feminismo e literatura no Brasil. Estudos avançados, São Paulo, v. 17, n. 49, 2003, pp. 151-172.*

*HOLLANDA, Heloísa B. de (Org.). Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.*

*OLIVEIRA, Rosiska D. de. Elogio da diferença: o feminino emergente. São Paulo: Brasiliense, 2012.*

*TROCANDO ideias sobre a mulher e a literatura. Florianópolis: UFSC, 1994.*

### **Bibliografia complementar:**

*ALVES, Branca Moreira. O que é feminismo. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.*

*BEAUVOIR, Simone de. O segundo sexo. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1949, [2009]. 2v.*

*COELHO, Nelly Novaes. Feminino singular: a participação da mulher na literatura brasileira contemporânea. São Paulo; Rio Claro, SP: Edições GRD: Arquivo Municipal de Rio Claro, 1989.*

*GALVÃO, Walnice Nogueira. A donzela - guerreira: um estudo de gênero. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 1998.*

*REIS, Maria Firmina dos. Úrsula. Rio de Janeiro: Penguin-Companhia, 2018.*

*ZOLIN, Lúcia O. Crítica feminista. In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia O. (Org.) Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 2. ed. Maringá: Eduem, 2005. p. 181-203.*

## **Narrativas de viagem sobre o Brasil do século XVI e a formação da literatura brasileira (80 h)**

Ementa:

Formação da literatura brasileira. A produção literária no Brasil do século XVI ao século XVIII. Leitura e análise dos textos mais representativos do período.

*Bibliografia Básica:*

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1994.  
CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, vol 1.  
CASTELLO, José Aderaldo. **Manifestações literárias do período colonial (1500-1808/1836)**. São Paulo: Cultrix, 1972.  
COUTINHO, Afrânio (dir.) **A literatura no Brasil – Volume 2: Parte II – Estilos de época: Era barroca / Era neoclássica**. São Paulo: Global, 1997.

*Bibliografia Complementar:*

ANCHIETA, José de. **Poesias**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.  
ANCHIETA, José de. **Teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.  
AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira – Introdução ao estudo da cultura no Brasil**. Rio de Janeiro: Edições UFRJ, 1996.  
BRANDÃO, A.F. **Diálogos das grandezas do Brasil**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1968.  
CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta ao rei d. Manoel**. Belo Horizonte: Crisálida, 2002.  
COLOMBO, Cristóvão. **Diários da descoberta da América**. Porto Alegre: L&PM, 1984.  
COSTA, Cláudio Manuel da. In: **A Poesia dos inconfidentes**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996.  
GAMA, Basílio da. **O uruguai**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.  
GOMES, João Carlos Teixeira. **Gregório de Matos. O Boca de Brasa (Um caso de plágio e criação intertextual)**. Petrópolis: Vozes, 1985.  
GONZAGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.  
GUERRA, Gregório de Matos. **Crônica do viver baiano seiscentista. Obra poética completa**. Códice James Amado. Rio de Janeiro: Record, 1999. 2 v.  
GUERRA, Gregório de Matos. **Obra Poética**. Rio de Janeiro: Record, 1992.  
GUERRA, Gregório de Matos. **Poemas Escolhidos: Gregório de Matos**. Org. José Miguel Wisnik. São Paulo: Cultrix, 1976.  
GÂNDAVO, Pero de Magalhães. **Tratado da terra do Brasil e História da Província de Santa Cruz**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EdUSP, 1980.  
HANSEN, João Adolfo. **A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII**. S. Paulo: Secretaria de Estado da Cultura/Companhia de Letras, 1989.  
HOBBSAWM, Eric. **A Era das Revoluções 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.  
HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). A época colonial (Do descobrimento à expansão territorial) in **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Difel, 1981.  
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Capítulos de literatura colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1991.  
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.  
HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do paraíso**. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1969.  
LÉRY, Jean de. **Viagem à Terra do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides – Breve história da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SARAIVA, A. S. **O discurso engenhoso**. São Paulo: Perspectiva, 1980.

SHEARMAN, John. **O maneirismo**. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.

SOUZA, Laura de Mello e. **Desclassificados do ouro (A pobreza mineira no século XVIII)**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

SOUZA, Laura de Mello e. **Inferno Atlântico: demonologia e colonização - séculos XVI-XVIII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SOUZA, Laura de Melo e. **O diabo e a terra de Santa Cruz (Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

TAPIE, Victor L. **O barroco**. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1983.

VIEIRA, Antonio. **Sermões**. São Paulo: Loyola, 2009.

WOLFFLIN, Heinrich. **Renascença e barroco**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

## **A Literatura Brasileira no Oitocentos (80 h)**

### **Ementa:**

A produção literária no Brasil do século XIX. Estudo de autores e obras dos períodos de configuração e de consolidação do sistema literário brasileiro, com ênfase em elementos estéticos e históricos, do Romantismo, do Realismo/Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo.

### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Mário de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Livraria Martins Editora/INL, 1972.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1976.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos)**. 2º volume (1750-1836). São Paulo: Martins, 1971.

CANDIDO, Antonio. **O romantismo no Brasil**. São Paulo: Humanitas / FFLCH / SP, 2004.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 2004. V. 3

COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

### **Bibliografia Complementar:**

ABDALA JÚNIOR, Benjamin (org.). **Antologia de poesia brasileira: Realismo e Parnasianismo**. São Paulo: Ática, 1985.

ALENCAR, José de. **A polêmica Alencar-Nabuco**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.

ALENCAR, José de. **Ao correr da pena**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ALENCAR, José de. Cartas sobre a Confederação dos Tamoios / Carta sobre Iracema. In: COUTINHO, Afrânio. (Org.) **Caminhos do pensamento crítico**. Rio de Janeiro: Americana, 1974. P. 68-92 e 103-107. Vol. 1

ALENCAR, José de. Como e porque sou romancista. In: **Romances ilustrados de José de Alencar**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.

ALENCAR, José de. **Iracema**. São Paulo: Ática, 1990.

ALMEIDA, Manuel Antônio de. **Memórias de um sargento de milícias; biografia e introdução por Afrânio Coutinho**. São Paulo: Ediouro, 2005.

ALMEIDA, Pires de. **A escola byroniana no Brasil**. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura / Comissão de Literatura, 1964.

ASSIS, Machado de. **A Semana: crônicas (1892-1893)**. São Paulo: Editora Hucitec, 1996

ASSIS, Machado de. **Obras Completas**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1992.

AZEVEDO, Aluísio. **Casa de Pensão**. São Paulo: Ática, 1998.

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. São Paulo: Ática, 1998.

AZEVEDO, Aluísio. **O mulato**. São Paulo: Ática, 1998.

BALAKIAN, Anna. **O Simbolismo**. São Paulo: Perspectiva, 1985.

BILAC, Olavo. **Vossa Insolência: Crônicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BROCA, Brito. **Naturalistas, parnasianos e decadistas: vida literária do Realismo ao Pré-Modernismo**. Campinas: Editora UNICAMP, 1991.

BROCA, Brito. **Românticos, pré-românticos e ultra-românticos: vida literária e romantismo brasileiro**. São Paulo: Editora Polis, 1979.

DIAS, Gonçalves. **Poesia e prosa completas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998

GUINSBURG, J. (org.). **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

HELENA, Lucia. **A solidão tropical: O Brasil de Alencar e da Modernidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. *O Cortiço*. In: **Análise estrutural de romances brasileiros**. Petrópolis: Vozes, 1973.

SCHWARZ, R. **Ao vencedor as batatas**: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.

SCHWARZ, Roberto. **Que horas são?**: Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Épicos: **Prosopopeia, O Uruguai, Caramuru, Vila Rica, A Confederação dos Tamoios, I-Juca Pirama**. São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial do Estado de S.Paulo, 2008.

## A ficção brasileira do século XX e da atualidade (80 h)

### Ementa:

A produção literária no Brasil do século XX até a atualidade. Leitura e análise dos textos mais representativos do período, com ênfase nos estudos de elementos estéticos, históricos e culturais.

### Bibliografia Básica:

- ABDALA Jr., Benjamin. **Literatura: história e política**. São Paulo: Ática, 1989.
- ARRIGUCCI JÚNIOR, Davi. **O guardador de segredos: ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- ÁVILA, Affonso (Org.). **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- BARBOSA, Maria Aparecida; MARSAL, Meritxell Hernando; PETERLE, Patrícia. **Literatura de Vanguarda e política: o século revistado**. Niterói, RJ: Comunidade, 2012.
- BATISTA, Maria R. e outros. **A vanguarda antropofágica**. São Paulo: Ática, 1985.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo, SP: Cultrix, 2010.
- CANDIDO, Antonio. **Ficção e confissão: ensaios sobre Graciliano Ramos**. Rio de Janeiro, RJ: Ouro sobre Azul, 2006.
- COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 2004. V. 6
- SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1977.

### Bibliografia Complementar:

- ABREU, Caio Fernando. **Além do ponto e outros contos**. São Paulo: Ática, 2009.
- ANDRADE, Carlos Drummond de. **Carlos Drummond de Andrade: poesia 1930-62: de alguma poesia a Lição de coisas**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- ANDRADE, Mario de. **Contos novos**. São Paulo: O Estado de São Paulo: Klick, 1997.
- ANDRADE, Mario de. **O besouro e a rosa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- BANDEIRA, Manuel. **Itinerário de Pasárgada**. São Paulo: Global, 2012.
- BANDEIRA, Manuel. **Libertinagem & Estrela da manhã**. Rio de Janeiro, RJ: MEDIAFashion, 2008. Coleção Folha grandes escritores brasileiros, v.7
- BARBIERI, Therezinha. **Ficção impura: prosa brasileira dos anos 70, 80 e 90**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.
- BARBOSA, Alair. **O ficcionista Monteiro Lobato**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- BARRETO, Lima. **Clara dos Anjos**. São Paulo: Ática, 1998.
- BARRETO, Lima. **Melhores contos Lima Barreto**. São Paulo: Global, 2006.
- BARRETO, Lima. **Recordações do Escrivão Isaías Caminha**. São Paulo: Ática, 2006.
- BARRETO, Lima. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. São Paulo: Scipione, 1999.
- BARRETO, Lima. **Três Romances**. Rio de Janeiro: Garnier, 1990.
- BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- BRITO, Mário da Silva. **História do Modernismo brasileiro: Antecedentes da Semana da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/MEC, 1971.
- BUENO, Wilson. **Mar Paraguayo**. São Paulo/Curitiba: Iluminuras/Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, 1992.
- CAMPOS, Augusto et alii. **Teoria da Poesia Concreta**. São Paulo: Duas Cidades, 1975.
- CARNEIRO, Flávio. **No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- CORREA, Nereu. **A Tapeçaria linguística d'"os sertões" e outros estudos**. São Paulo; Brasília: Quíron: INL, 1978.
- EVARISTO, Conceição. **Ponciá Vicêncio**. Belo Horizonte: Mazza, 2003.
- FONSECA, Rubem. **64 contos de Rubem Fonseca**. São Paulo: Companhia das Letras,

2004.

- FREIRE, Marcelino. **Contos negreiros**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- GALVÃO, Walnice Nogueira. **No calor da hora**. São Paulo: Ática, 1977.
- HATOUM, Milton. **Órfãos do Eldorado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- LINS, Osman. **Avalovara**. São Paulo: Melhoramentos, 1974.
- LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
- LISPECTOR, Clarice. **A paixão segundo G.H.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.
- LISPECTOR, Clarice. **Felicidade clandestina**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- LOBATO, Monteiro. **Negrinha**. São Paulo: Globo, 2009.
- LOBATO, Monteiro. **O presidente negro**. São Paulo: Globo, 2008.
- LOBATO, Monteiro. **Urupês**. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- LUFT, Lya. **Perdas e ganhos**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- MACHADO, Antônio de Alcântara. **Brás, Bexiga e Barra Funda e Laranja da China**. São Paulo: O Estado de S. Paulo: Klick, 1997.
- MACHADO, Gilka. **Poesias completas**. Rio de Janeiro: Léo Christiano: FUNARJ, 1991.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. **O léxico de Guimarães Rosa**. São Paulo: Edusp, 2001.
- MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides**. Breve Histórico da Literatura Brasileira - I. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1977.
- MIRANDA, Ana. **Desmundo**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- MORAES, Marcos Antonio de (Org.). **Correspondência: Mário de Andrade & Manuel Bandeira**. São Paulo: EDUSP: IEB, 2001.
- NOLL, João Gilberto. **Romances e contos reunidos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- NUNES, Benedito. **O dorso do tigre**. São Paulo: Perspectiva, 1969.
- NUNES, Benedito. **Oswald canibal**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- PRADO, Adélia. **Bagagem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- QUEIRÓS, Rachel. **Dora Doralina**. Rio de Janeiro: Rocco.
- QUINTANA, Mario. **Quintana de bolso: rua dos cataventos & outros poemas**. Porto Alegre: L&PM Pocket, 1997.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- RIO, João do. **A alma encantadora das ruas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- ROSA, João Guimarães. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2001.
- RUBIÃO, Murilo. **Murilo Rubião: obra completa**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.
- RUFFATO, Luiz. **Eles eram muitos cavalos**. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2007.
- SABINO, Fernando. **Amor de Capitu: o romance de Machado de Assis sem o narrador Dom Casmurro: recriação literária**. São Paulo: Ática, 2008.
- SCLIAR, Moacyr. **A mulher que escreveu a Bíblia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- SUASSUNA, Ariano. **O santo e a porca**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2013.
- TELLES, Lygia Fagundes. **A estrutura da bolha de sabão**. Rio de Janeiro: ROCCO, 1999.
- TREVISAN, Dalton. **Guerra conjugal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- VERISSIMO, Luis Fernando. **Amor verissimo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

## O conto de Clarice Lispector (40 h)

### Ementa:

Discussão em torno do conto como gênero literário. O conto brasileiro contemporâneo e o conto de Clarice Lispector, mediante o olhar diacrônico. Clarice Lispector contista. Análise dos principais contos clariceanos.

### Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, s.d.  
CORTAZAR, Júlio. Do conto breve e seus arredores. In: **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 1993.  
GOTLIB, Nadia Battella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1991.  
PIGLIA, Ricardo. **Tesis sobre el cuento**. Revista Brasileira de Literatura Comparada. Niterói: ABRALIC, v. 1, p. 22-25, 1991.

### Bibliografia Complementar:

LIMA, Herman. **Variações sobre o conto**. Rio de Janeiro: MEC, 1952.  
LISPECTOR, Clarice. **A legião estrangeira**. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1964.  
LISPECTOR, Clarice. **A via crucis do corpo**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.  
LISPECTOR, Clarice. **Laços de família**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. MORICONI, Ítalo (org., intr. e ref. Bibl.) **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2000  
NUNES, Aparecida Maria. **Clarice Lispector jornalista: Páginas femininas & Outras páginas**. São Paulo: Senac, 2006.  
NUNES, Benedito. **O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector**. São Paulo: Ática, 1995.  
NUNES, Benedito. O mundo imaginário de Clarice Lispector. In: **O dorso do tigre**. São Paulo. Perspectiva, 1976.  
SANT'ANNA, Afonso Romano de. **A análise estrutural de romances brasileiros**. Petrópolis: Vozes, 1973.  
SÁ, Olga. **A escritura de Clarice Lispector**. Petrópolis, Vozes/ FATEA LORENA, 1979.  
XAVIER, Elódia. **O conto brasileiro e sua trajetória, a modalidade urbana dos anos 20 aos anos 70**. Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

## **Fotografia e linguagem (40 h)**

### **Ementa:**

*Linguagem e Comunicação. Imagem e fotografia. Modos de ver. O olhar fotográfico. A mensagem produzida pela imagem fotográfica. O retrato fotográfico.*

### **Bibliografia Básica:**

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papyrus, 1993.  
BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.  
DEBRAY, Régis. **Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente**. Petrópolis, Vozes 1993.  
FABRIS, Annateresa. **Identidades virtuais: uma leitura do retrato fotográfico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.  
SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Arbor, 1981.

### **Bibliografia Complementar:**

BENJAMIN, Walter. **Magia, técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1996.  
BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2000.  
DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papyrus, 2001.  
FATORELLI, Antônio. **Fotografia contemporânea: entre o cinema, o vídeo e as novas mídias**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.  
FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 2002.  
FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.  
FREUND, Gisele. **La fotografia como documento social**. Barcelona: Gustavo Gili. 2002.  
GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1989.  
JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papyrus, 1996  
KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ateliê, 2001.  
KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 1999.  
LEITE, Miriam L Moreira. **Retratos de família: leitura da fotografia histórica**. São Paulo: Edusp, 1993.  
MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular: uma teoria da fotografia**. São Paulo: Gustavo Gil, 2015.  
MARTINS, J. de S. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Contexto. 2008.  
OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. **Imagem também se lê**. São Paulo: Rosari, 2005.  
SAMAIN, Etienne (org.). **O fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 2004.  
SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.  
ZUANETTI, Rose et. al. **Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho**. Senac: Rio de Janeiro, 2002.

## Introdução à Divulgação Científica (80 h)

Ementa:

Divulgação científica no Brasil: breve panorama. O texto da divulgação científica e seus aspectos multimodais. O vídeo de divulgação científica. A divulgação científica pelas mídias sociais. A apresentação de uma divulgação científica. A divulgação científica para crianças e adolescentes. A interação entre pesquisador x jornalistas e assessores de imprensa. A divulgação científica de temas polêmicos. Projeto de divulgação científica.

Bibliografia básica:

ALDO FONTES-PEREIRA. *Escrita científica descomplicada*. Editora Labrador, 2021. E-book. (146 p.). ISBN 9786556251387. Disponível em: <https://middleware.bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786556251387>. Acesso em: 9 ago. 2022.

DORSA, Arlinda Cantero. O texto científico e suas práticas discursivas na universidade: dificuldades e possibilidades. In: *Anais do SIELP*, v.1, n.1. Uberlândia: EDUFU, 2011.

LIMA, Guilherme da Silva; GIORDAN, Marcelo. Da reformulação discursiva a uma práxis da cultura científica: reflexões sobre a divulgação científica. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.28, n.2, abr.-jun. 2021, p.375-392.

MOTTA-ROTH, D.; SCHERER, A. S. Popularização da ciência: a interdiscursividade entre ciência, pedagogia e jornalismo. *Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. Port. 164–189 / Eng. 171, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/23671>. Acesso em: 9 ago. 2022.

Percepção pública da C&T no Brasil – 2019. Resumo executivo. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019 [https://www.cgее.org.br/documents/10195/734063/CGEE\\_resumoexecutivo\\_Percepcao\\_pub\\_CT.pdf](https://www.cgее.org.br/documents/10195/734063/CGEE_resumoexecutivo_Percepcao_pub_CT.pdf) Acesso em: 9 ago. 2022.

Bibliografia complementar:

DUARTE, Jorge. *Pesquisa e imprensa: orientações para um bom relacionamento*. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2016. Disponível em: [https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1045087/1/Pesquisaimpre\\_nsa3aed2016.pdf](https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1045087/1/Pesquisaimpre_nsa3aed2016.pdf). Acesso em: 9 ago. 2022.

MASSARANI, Luisa (Org.) *Ciência e criança: a divulgação científica para o público infanto-juvenil*. Rio de Janeiro: Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, 2008. Disponível em:

[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/44546/2/ve\\_Luisa\\_Massarani\\_COC\\_2008.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/44546/2/ve_Luisa_Massarani_COC_2008.pdf)  
Acesso em: 9 ago. 2022.

MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO, Fatima. *Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fórum de Ciência e Cultura, 2002. Disponível em:

[https://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes\\_Educacao/PDFs/cienciaepublico.pdf](https://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes_Educacao/PDFs/cienciaepublico.pdf) Acesso em: 9 ago. 2022.

REALE, Manuella Vieira; MARTYNIUK, Valdenise Leziér. *Divulgação Científica no Youtube: a construção de sentido de pesquisadores nerds comunicando ciência*. In: *Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, São Paulo. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-0897-1.pdf> Acesso em: 9 ago. 2022.

REZNIK, Gabriela et al. *Como adolescentes apreendem a ciência e a profissão de cientista? Estudos Feministas*, Florianópolis, 25(2): 562, maio-agosto/2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/5xYKHSY4B3LCXTCN4Kskh6r/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 9 ago. 2022.

## Redação oficial (80 h)

### Ementa:

Gêneros discursivos na comunicação empresarial e oficial: características, princípios e usos. Gêneros orais e escritos no setor público e empresarial. Produção e revisão textual. Gramática aplicada à comunicação empresarial e oficial.

### Bibliografia Básica:

NOACH, Andre Bem. *Língua portuguesa e redação oficial*. 2. ed. rev., atual., reform Rio de Janeiro: Método, 2022. E-book. (1 recurso online). (Método essencial). ISBN 9786559645701. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559645701>. Acesso em: 14 out. 2022.

MARTINO, Agnaldo. *Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva*. 10. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. E-book. (1 recurso online). (Esquemático®). ISBN 9786555597301. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555597301>. Acesso em: 14 out. 2022.

SUELY COBUCCI; PAULA COBUCCI. *Redação Oficial: para aprimorar os textos profissionais*. Editora Contexto, 2022. E-book. (194 p.). ISBN 9786555411560. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9786555411560>. Acesso em: 14 out. 2022.

PEGORINI, Diana Gurgel. *Redação e gestão de documentos*. Editora Intersaberes, 2022. E-book. (172 p.). ISBN 9786555172133. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9786555172133>. Acesso em: 14 out. 2022.

FRANÇA, Ana Shirley. *Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas*. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522477586. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477586>. Acesso em: 14 out. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477586>. Acesso em: 14 out. 2022.

### Bibliografia Complementar:

ABRANTES, Elisa Lima et al. *Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos*. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786556900148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556900148>. Acesso em: 14 out. 2022.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Nova Fronteira, 2012.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. LEXIKON Editora Digital Ltda, 1985.

KURY, Adriano da Gama. *Para falar e escrever melhor o português*. Editora Lexikon, 2020. E-book. (224 p.). ISBN 9788586368981. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9788586368981>. Acesso em: 14 out. 2022.

MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. *Manual da secretária*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522481590. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522481590>. Acesso em: 14 out. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522481590>. Acesso em: 14 out. 2022.

## Recursos tecnológicos na produção e revisão de textos (40 h)

Ementa:

Análise e uso de ferramentas digitais no processo de produção e revisão de textos.

*Bibliografia Básica:*

MENDES, Maria Helena Peçanha; BUENO, Luzia. Ferramentas digitais e propostas de produção de textos: uma articulação possível?. In: Anais do CIET: EnPED: 2020. (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). 2020.

FOLHA UOL. Manual de redação. Disponível em:

[Folha.uol.com.br/folha/circulo/manual\\_redacao.htm](http://Folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_redacao.htm). Acesso em: 17 set. 2022.

GARCIA; L. Manual de redação e estilo. O Globo. 29. ed. São Paulo: Globo, 2005.

MARTINS, E. L. F. Manual de Redação e Estilo de O Estado de São Paulo. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: O Estado de São Paulo, 2007.

PUBLIFOLHA. Manual da redação: Folha de São Paulo. Revista e ampliada. São Paulo, 2006.

*Bibliografia complementar:*

SOFFNER, Renato Kraide. Emprego de tecnologia nas práticas educativas: uma revisão histórica de Vannevar Bush a Pierre Lévy. Revista Inova Ciência & Tecnologia/Innovative Science & Technology Journal, p. 54-60, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, v. 3, 2004.

SAMPAIO, Thais Fernandes; OLIVEIRA, Anthonyda Silva. Produção escrita na era digital: A tecnologia a favor da reescrita e da mediação. Veredas-Revista de Estudos Linguísticos, v. 21, n. 1, p. 164-179, 2017.

DE OLIVEIRA MOREIRA, Gleice Maria. Escrita de textos com funcionalidades das ferramentas digitais. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 3, n. 1, 2014.

LOPES, Maria Ailma Ferreira. Práticas de leitura e escrita no ciberespaço. Revista Rios, v. 15, n. 29, p. 67-89, 2021.

## Letramentos acadêmicos em disciplinas (40 h)

### Ementa:

Concepções de letramento. Letramentos e escrita acadêmica em diferentes áreas. Gêneros discursivos acadêmicos orais e escritos: resenhas, artigos, ensaios, comunicações orais e pôsteres.

### Bibliografia Básica:

BORGES, Rosângela Rodrigues. A escrita em medicina veterinária. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* [online]. 2022, v. 22, n. 2 [Acessado 14 Outubro 2022], pp. 599-626. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-6398202217967>>. Epub 01 Ago 2022. ISSN 1984-6398. <https://doi.org/10.1590/1984-6398202217967>.

BORGES, Rosângela Rodrigues. *Escrita de professores em formação inicial: o papel do excedente de visão*. 2017. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.8.2017.tde-22082017-162040. Acesso em: 2022-10-14.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. *Letramentos*. 1ª ed., Campinas, Editora Unicamp, 2020.

LISKA, Geraldo José. *Letramento Acadêmico no Ensino Superior: da metodologia do risco ao apoio pedagógico*. *Trem de Letras*, v. 8, n. 3, p. e021002, 29 jan. 2021.

### Bibliografia complementar:

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. *As perspectivas etnográfica e discursiva no ensino da escrita: o exemplo de textos de pré-universitários*. *Revista da ABRALIN*, v. 10, n. 4, 2011, p. 333-356.

FISCHER, A. *Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa* - DOI: 10.4025/actascilangcult.v30i2.2334. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, v. 30, n. 2, p. 177-187, 15 dez. 2008.

LEA, M. R.; STREET, B. V. *The academic literacies model: theory and applications. Theory into Practice*. v.4, n.45, p. 368-377, 2006. (Tradução de Adriana Fischer e Fabiana Komesu, 2015, *Revista Filologia Linguística Portuguesa-USP*).

MARINHO, Marildes. *A escrita nas práticas de letramento acadêmico*. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* [online]. 2010, v. 10, n. 2 [Acessado 14 Outubro 2022], pp. 363-386. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200005>>. Epub 26 Fev 2013. ISSN 1984-6398. <https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200005>.

SANTOS, Aline Coêlho dos; COSTA, Luciana Fidelis de Souza da; FISCHER, Adriana. *Letramento acadêmico sob a ótica de Fischer e Corrêa: desafios da produção científica na graduação*. In: SILVA, Américo Junior Nunes da (Org.). *Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 2*. Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

## **Sintaxe do Português II (80 h)**

Ementa:

Sintaxe do período composto. Relação entre a estrutura sintática e a estrutura temática textual. Sintaxe e pontuação.

### **Bibliografia básica:**

- CASTILHO, A. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
- CASTILHO, C. M. *Fundamentos Sintáticos do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2013.
- FERRAREZI Jr., C. & TELES, I.M. *Gramática do Brasileiro*. São Paulo: Globo, 2008.
- FERRAREZI Jr., C. *O Estudo dos Verbos na Educação Básica*. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
- FERRAREZI Jr., C. *Sintaxe para a Educação Básica*. São Paulo: Contexto, 2012.

### **Bibliografia complementar:**

- FRANCHI, Carlos. *Mas o que é mesmo "gramática"?*. São Paulo: Parábola, 2006. 151 p. (Na ponta da língua, 15). ISBN 9788588456556 (broch.).
- HENRIQUES, Claudio Cezar. *Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2008. 212 p., il. (Português na prática). Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2008. 212 p., il. (Português na prática).
- NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 160 p., il. (Texto e linguagem). *Bibliografia*: p.151-160. ISBN 8533607636 (broch.).
- AZEREDO, José Carlos de. *Iniciação à sintaxe do português*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, c2003. 172 p., il. (Letras). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8571100845 (broch.).
- CÂMARA Jr., J. M. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes. 1991.
- CÂMARA Jr., J. M. *Problemas de Linguística Descritiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.
- CASTILHO, A. (org.) *Gramática do Português Falado*. Vol I, Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 1990.
- CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- CUNHA, C. *Gramática do Português Contemporâneo*. Belo Horizonte: Bernardo Alves, 1970.
- ILARI, R. *Perspectiva Funcional da Frase Portuguesa*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.
- KURY, Adriano da Gama. *Novas lições de análise sintática*. 9. ed. São Paulo: Atica, c1999. 207 p., il. (Fundamentos, 2). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788508012732 (broch.).
- LORENZO, Vitral; COELHO, Sueli (org.). *Estudos de processos de gramaticalização em português: metodologias e aplicações*. Campinas: Mercado de Letras, 2010. 350 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788575911310 (broch.).

## **Morfologia do Português (80 h)**

### *Ementa:*

*Constituição mórfica do lexema português: gramaticalização de traços semânticos e a constituição dos diversos morfemas e suas funções; classificação do lexema português – as diversas propostas de classes de palavras e suas peculiaridades semânticas e funcionais. A morfologia como base para a sintaxe do português.*

### *Bibliografia básica:*

*TELES, I. Ma. & FERRAREZI Jr., C. Gramática do Brasileiro: uma nova forma de entender a nossa língua. São Paulo: Editora Gobo, 2008.*  
*ZANOTTO, N. Estrutura Mórfica da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.*  
*FERRAREZI Jr. C. Morfologia para a Educação Básica. São Paulo: Contexto, 2022.*

### *Bibliografia Complementar:*

*FERRAREZI Jr., C. Guia de Acentuação e Pontuação em Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2018.*  
*FERRAREZI Jr., C. O Estudo dos Verbos na Educação Básica. São Paulo: Contexto, 2014.*  
*FERRAREZI Jr., C. Qual é o Problema das Gramáticas Normativas? Santos: Artefato Cultural, 2012. (e-book de distribuição gratuita)*  
*FERRAREZI Jr., C. Sintaxe para a Educação Básica: com sugestões didáticas, exercícios e respostas. São Paulo: Contexto, 2012.*  
*GONÇALVES, C. A. Morfologia. São Paulo: Parábola, 2019. (Coleção Linguística para o Ensino Superior).*  
*GONÇALVES, S. C. L. et alii (orgs.). Introdução à Gramaticalização. São Paulo: Parábola, 2007.*  
*ZANOTTO, N. Estrutura Morfológica da Língua Portuguesa. Caxias do Sul: IBRAL, 2013.*

## **Linguística Textual (80 h)**

### *Ementa:*

*A linguística textual: Origens, histórico e principais teóricos no Brasil e no mundo. Categorias da análise textual: noção de texto, textualidade e co(n)texto, gêneros textuais, coesão e coerência, a construção de sentidos e os processos de produção textual e de leitura, processos de retextualização. Linguística textual e ensino: análise linguística de gêneros textuais, o ensino da leitura e da escrita a partir das contribuições da linguística Textual. A análise textual dos discursos: categorias para análise de textos, as ligações das unidades textuais e as habilidades de leitura e produção textuais. As cadeias referenciais.*

### *Bibliografia básica:*

*ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos; revisão técnica João Gomes da Silva Neto. 2.ed.rev. aum. São Paulo: Cortez, 2011.*  
*Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual : trajetória e grandes temas / 2. ed., 2009.*

*Costa Val, Maria da Graça. Redação e textualidade / 3.ed. 2006.*

### *Bibliografia Complementar:*

*Koch, Ingedore Grunfeld Villaça, A coerência textual / 17. ed., 2007.*  
*Koch, Ingedore Grunfeld Villaça, A coesão textual / 21. ed 2008*  
*Marcuschi, Luiz Antônio, Produção textual, análise de gêneros e compreensão. Parábola, 2008.*  
*BENTES, A. C. (Re)discutir texto, gênero e discurso, 2008.*  
*MILLER, Carolyn R. Gênero textual, agência e tecnologia., 2012.*  
*MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização / 10. ed. Ano, 2010.*

## **Introdução ao Latim e à Linguística Românica (80 h)**

*Ementa:*

*Estudo do período simples latino e da formação das línguas românica modernas.*

*Bibliografia Básica:*

*ILARI, Rodolfo. Linguística românica. São Paulo : Atica, 1999.*

*RUBIO, Lisardo. Nueva Gramática Latina. Madrid, Editorial Colóquio, 1985.*

*SARAIVA, Francisco R. dos Santos. Novíssimo Dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro, Garnier, 2006.*

*WALTER, Henriette. A Aventura das Línguas no Ocidente. São Paulo : Mandarim, 2001.*

*Bibliografia Complementar:*

*CART, A. et al. Gramática Latina. Trad. Maria Evangelina V. N. Soeiro. São Paulo, Edusp, 1986.*

*ORBERG, Hans H. Língua latina per se illustrata. Pars I: Família Romana. Focus Pub R. Pullins & Co. Newsburyport – USA.*

*REZENDE. Latina Essentia – preparação ao latim. 4ª Edição. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2010.*

*RUBIO, Lisardo. Nueva Sintaxis Latina. Madrid, Ediciones Clasicas, 1995.*

*RUBIO, Lisardo.. Introducción a la Sintaxis Estructural del Latín. Barcelona, Editorial Ariel, 1984.*

## **Fundamentos de Linguística Aplicada (80 h)**

*Ementa: Introdução à Linguística Aplicada: histórico, fundamentos epistemológicos e focos de interesse. Contribuições da Linguística Aplicada para a compreensão da sociedade brasileira como uma comunidade linguística complexa e desigual.*

*Contribuições da Linguística Aplicada para a formação do bacharel em Letras.*

### *Bibliografia Básica*

MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). *Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, L. P. da. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. do C. (Org.). *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

### *Bibliografia Complementar*

BERGER, I. R.; REDEL, E. (Org.). *Políticas de gestão do multilinguismo. Práticas e debates*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

BOHN, H. I.; VENDRESEN, P. (Org.). *Tópicos de Linguística Aplicada: O ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis, SC: Editora da IFSC, 1988.

CAVALCANTI, M.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Org.) *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. do C. (Org.). *Linguística Aplicada suas faces e interfaces*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

PASCHOAL, M. S. Z. de; CELANI, M. A. A. (Org.). *Linguística Aplicada: da aplicação da Linguística à Linguística transdisciplinar*. São Paulo, SP: EDUC, 1992.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística críticas: linguagem, identidade e questão ética*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2003.

ROCA, P.; PEREIRA, R. C. (Org.). *Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2009.

SEVERO, C. G. (Org.). *Políticas e direitos linguísticos: Revisões teóricas, temas atuais e propostas didáticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

SIGNORINI, I. *Língua(gem) e identidade. Elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras/Fapesp/Unicamp, 1998.

## **Português como Língua Adicional II (80 h)**

*Ementa: O ensino de Português como Língua Adicional (PLA). Reflexão acerca dos principais modelos de aquisição e de aprendizagem de segunda língua/língua adicional (L2/LA). Discussão dos conceitos de abordagem, métodos e técnicas.*

*Questões específicas relacionadas ao ensino, à aprendizagem e à avaliação do ensino e da aprendizagem das quatro habilidades comunicativas no ensino de PLA.*

*ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). Fundamentos de abordagens e formação no ensino de português língua estrangeira e de outras línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.*

*ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes Editores, 1997.*

*CUNHA, M. J. C.; SANTOS, P. (Org.). Tópicos em português língua estrangeira. Brasília, DF: Editora da UnB, 2002*

### *Bibliografia Complementar*

*ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). Quatro dimensões no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.*

*BIZON, A. C. C.; DINIZ, L. R. A. (Org.). Português como língua adicional em uma perspectiva indisciplinar: pesquisas sobre questões emergentes. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.*

*DELL'ISOLA, R. L. P. (Org.). O exame de proficiência CELPE-Bras em foco. Campinas, SP: Pontes, 2014.*

*DELL'ISOLA, R. L. P. (Org.). Português língua adicional: ensino e pesquisa. Recife, PE: Editora Universitária da UFPE, 2012.*

*FURTOSO, V. B. (Org.). Formação de professores de português para falantes de outras línguas: reflexões e contribuições. Londrina, PR: EDUEL, 2009.*

*RIBEIRO, A. do A. (Org.). Português do Brasil para estrangeiros: políticas, formação, descrição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.*

*ROCHA, N. A.; GILENO, R. S. da S. (Org.). Português língua estrangeira e suas interfaces. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.*

*SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Org.). Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.*

*SCARAMUCCI, M. V. R.; BIZON, A. C. C. (Org.). Formação inicial e continuada de professores de português língua estrangeira/segunda língua no Brasil. Araraquara, SP: Letraria, 2020.*

*SILVA, K. A. da; SANTOS, D. T. dos. (Org.). Português como língua (inter)nacional. Focos e interfaces. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.*

*VIEIRA, D. A.; LIBERALI, F. C. (Org.). Português para imigrantes: denunciando injustiças sociais. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.*

## **As políticas linguísticas no Brasil contemporâneo (40 h)**

*Ementa: A Política Linguística como subárea dos Estudos da Linguagem: os principais modelos teóricos e seus pressupostos epistemológicos. As políticas linguísticas em funcionamento na sociedade brasileira contemporânea relativamente ao português e a outras línguas faladas e/ou ensinadas no país. Contribuições da área de Política Linguística para a formação do bacharel em Letras.*

### *Bibliografia Básica*

*CALVET, L.-J. Sociolinguística: Uma introdução crítica. 2ª. Ed. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2002.*

*MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à Linguística: domínios e fronteiras, v. 1. 8ª. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.*

*ORLANDI, E. P. (Org.). Política Linguística na América Latina. Campina, SP: Pontes Editores. 1988.*

### *Bibliografia Complementar*

*BERGER, I. R.; REDEL, E. (Org.). Políticas de gestão do multilinguismo. Práticas e debates. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.*

*CALVET, L.-J. As políticas linguísticas. Tradução de Isabel de Oliveira Duarte; Jonas Tenfen; Marcos Bagno. São Paulo, SP: Parábola Editorial: IPOL, 2007.*

*LAGARES, X.; BAGNO, M. (Orgs.). Políticas da norma e conflitos linguísticos. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2011.*

*NICOLAIDES, C. et. al. (Org.). Política e Políticas Linguísticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.*

*RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística críticas: linguagem, identidade e questão ética. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2003.*

*RIBEIRO DA SILVA, E. 2013. A pesquisa em Política Linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos, Trabalhos em Linguística Aplicada, n. 52.2: 289-320.*

*SEVERO, C. G. (Org.). Políticas e direitos linguísticos: Revisões teóricas, temas atuais e propostas didáticas. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.*

## Literatura Antiga II (80 h)

### *Ementa:*

*Estudo panorâmico da literatura desde a época de Augusto até o império Romano Tardio.*

### *Bibliografia Básica:*

- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGUINO. *A Poética Clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1997.
- HORÁCIO. *Odes e Epodos*. Trad. Bento Prado de A. Ferraz. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- LONGO. *Dáfnis e Cloé*. Trad. Duda Machado. Editora Princípio, 1996.
- LUCIANO. *Eu, Lúcio: memórias de um burro*. Trad. Custódio Magueijo. Lisboa, Inquérito, 1992.
- OVÍDIO. *Metamorfoses*. Trad. Paulo F. Alberto. Lisboa, Editora Cotovia, 2007.
- PETRÔNIO. *Satyricon*. Trad. Sandra M. G. B. Bianchet. Belo Horizonte, Crisálida, 2004.
- SÊNECA. *As Troianas*. Trad. Zélia de Almeida Cardoso. São Paulo, Hucitec, 1997.
- VIRGÍLIO. *Eneida*. Trad. Barreto Feio. São Paulo, Martins Fontes, 2004

### *Bibliografia Complementar:*

- ACHCAR, Francisco. *Lírica e lugar-comum*. São Paulo, Edusp, 1994.
- AUERBACH, Erich. *Mímesis*. São Paulo, Ed. Perpectiva, 2007.
- BRANDÃO, J. Lins. *A Poética do Hipocentauro*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2001.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. *A literatura latina*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- COULANGES, Fustel de. *A Cidade Antiga*. Tradução Jean Melville. São Paulo, Martins Claret, 2002.
- GRIMAL, Pierre. *Virgílio ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- LUCIANO. *Diálogos dos Mortos*. 3ª Edição. Trad. Henrique G. Murachco. Edusp, 2008.
- OVÍDIO. *As Heróides (Cartas de Amor)*. São Paulo, Landy, 2003.
- OVÍDIO. *Cartas Pônticas*. São Paulo, Martins Fontes, 2009.
- PARATORE, Ettore. *História da literatura latina*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história de cultura clássica: Grécia*. Lisboa, Fundação Calouste-Gulbenkian, 2002.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história de cultura clássica: Roma*. Lisboa, Fundação Calouste-Gulbenkian, 2002.
- TRINGALI, Dante. *Navegar não é preciso – Horácio o poeta da festa*. São Paulo, Musa, 1995.
- VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. *Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio*. São Paulo, Humanitas, 2001.

## **Leituras de Literatura Portuguesa (80 h)**

### *Ementa:*

*Leitura e discussão de textos essenciais da literatura portuguesa. Leitura e discussão de ensaios teóricos, críticos e historiográficos sobre literatura portuguesa. Produção de textos ensaísticos sobre literatura portuguesa.*

### *Bibliografia Básica:*

*GOMES, M. dos P. A Escrita, o Olhar e o Gesto. São Paulo: Littera Mundi, 2000.*

*MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa. 37 ed. São Paulo: Cultrix, 2010.*

*MONGELLI, L.M.M. Fremosos Cantares. São Paulo: WMF Martins, 2009.*

### *Bibliografia complementar:*

*BOCAGE, M.M. B. du. Os Melhores Poemas de Bocage. 3 ed. São Paulo: Global, 2000.*

*CAMÕES, L.V. de. Os Melhores Poemas de Camões. 4 ed. São Paulo: Global, 2001.*

*GIL VICENTE. 2 ed. Auto da Índia. São Paulo: Editora SENAC, 1996.*

*EÇA DE QUEIRÓS, J.M. 5 ed. O Primo Basílio. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.*

*VERDE, C. Os Melhores Poemas de Cesário Verde. São Paulo: Global, 2005.*

## **Literatura comparada e outras artes (80 h)**

### **Ementa:**

*Aproximação à literatura comparada e sua interface com outras linguagens. A função e relações da literatura e outras artes. Abordagem do enfoque literário comparativo intertextual ou interartes. As possibilidades de leitura como modos de ver ou de ler. Análise de produções artísticas comparativas como leitura expandida.*

### **Bibliografia obrigatória:**

*BRAIT, Beth. Literatura e outras linguagens. São Paulo: Contexto, 2010. E-book. (235 p.). ISBN 9788572444897. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788572444897>. Acesso em: 20 jul. 2022.*  
*COUTINHO, Eduardo F., CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada. Textos fundadores. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.*  
*FIGUEIREDO, Eurídice (Org.). Conceitos de literatura e cultura. 2. ed. Juiz de Fora, MG; Niterói, [RJ]: Editora UFJF: EDUFF, 2012.*  
*NITRINI, Sandra. Literatura comparada: história, teoria e crítica. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.*  
*PAIVA, Aparecida (et al). Literatura –Saberes em movimento. Belo Horizonte, MG: Ceale: Autêntica, 2007.*  
*PLAZA, Júlio. Tradução intersemiótica. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.*  
*SAMOYAL, Tiphaine. A intertextualidade. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.*

### **Bibliografia complementar:**

*CASA NOVA, Vera. Fricções: traço, olho e letra. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.*  
*CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.*  
*ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. Trad. Opera aperta. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 2015.*  
*NITRINI, Sandra (et al). Literatura, artes, saberes. São Paulo: Editora Aderaldo & Rothschild, ABRALIC, 2008.*  
*PAZ, Octávio. Signos em rotaçào. Trad. Sebastião Uchoa Leite. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.*

## **Escrita criativa (80 h)**

### **Ementa:**

*Estudo de textos criativos em literatura, jornalismo e publicidade. Estudo de teorias informadoras da criação de textos criativos. Prática de elaboração de textos criativos.*

### **Bibliografia Básica:**

*CAMPOS, A. de et al. Teoria da Poesia Concreta. 4a. Ed. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2006.*

*CAMPOS, H. de. Metalinguagem & Outras Metas. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.*

*DI NIZO, R. Escrita Criativa: o Prazer da Linguagem. São Paulo: Summus Editorial, 2008.*

*LEZAMA LIMA, José. Paradiso. Madrid: Catedra, 2012.*

*SARDUY, S. Escrito sobre um Corpo. São Paulo: Perspectiva, 1979.*

### **Bibliografia complementar:**

*ANGELO, I. A festa. 12 ed. Rio de Janeiro: Geração Editorial, 2007.*

*ANDRADE, C.D. de. A Rosa do Povo. 31 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.*

*ANDRADE, M de. Macunaíma o herói sem nenhum caráter. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.*

*ANDRADE, O. de. Pau Brasil. 2 ed. São Paulo: Globo, 2003.*

*LEMINSKI, P. Toda Poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.*

*NASSAR, R. Lavoura Arcaica. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.*

*ROSA, J.G. Grande Sertão: Veredas. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.*

*RUFFATO, L. Eles Eram Muitos Cavalos. 3 ed. São Paulo: Record, 2007.*

*SANT'ANNA, S. 50 Contos e 3 Novelas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.*

## **Leituras de Fernando Pessoa (80 h)**

### *Ementa:*

*Aproximação da poética de Fernando Pessoa, com destaque para o projeto ortoheteronímico e para os desdobramentos simbólicos e míticos de sua obra.*

### *Bibliografia básica:*

CARVALHO, Marcos de. **Drama em movimento: Fernando Pessoa e o enredo mítico-poético da existência.** Sic Edições, 2008.

CARVALHO, Marcos de. **Sinfonia de símbolos: A significação oculta de Fernando Pessoa.** Alfenas: Sic Edições, 2007.

PESSOA, Fernando. **O eu profundo e os outros eus: seleção poética.** 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

### *Bibliografia complementar:*

BUENO, Aparecida de Fátima... [et al.]. **Literatura portuguesa; história, memória e perspectivas.** São Paulo: Alameda, 2007

COELHO, Jacinto do Prado. **Diversidade e unidade em Fernando Pessoa.** Lisboa: Verbo, 1985.

MOISES, Massaud. **A literatura portuguesa.** 37. ed. São Paulo : Cultrix, 2010.

PESSOA, Fernando. **Mensagem.** São Paulo: Saraiva, 2010.

PESSOA, Fernando. **Box - Obra poética de Fernando Pessoa [S.l.]: Nova Fronteira BVU, 2016.**

## **A narrativa de autoria feminina brasileira: memórias, histórias e subjetividades (80 h)**

### **Ementa:**

*Feminismos e feministas: contra a dominação patriarcal. Feminismo decolonial como epistemologia contra-hegemônica. Feminismo e revisão do cânone literário.*

### **Bibliografia Básica:**

*FIGUEIREDO, Eurídice. Por uma crítica feminista. leituras transversais de escritoras brasileiras Porto Alegre: Zouk, 2020.*  
*HOLLANDA, Heloísa B. de (Org.). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.*  
*HOLLANDA, Heloísa B. de (Org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.*  
*LUGONES, M. Colonialidad y género. Tabula Rasa. Bogotá, n. 9, 2008, pp 73-101.*  
*ZINANI, Cecil J. A., & SANTOS, Salete R. P. dos (Orgs.). Mulher e literatura: história, gênero, sexualidade. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010.*

### **Bibliografia complementar:**

*LUGONES, María. Rumo a um feminismo decolonial. In: Pensamento feminista hoje: conceitos fundamentais. HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.*  
*PERROT, Michelle. Escrever uma história das mulheres: relato de uma experiência. Cadernos Pagu. n 4. Núcleo de estudos de gênero, IFCH-UNICAMP, 1995.*  
*PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. Trad. Angela M. S. Côrrea. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019.*  
*SEGATO, Rita. Crítica da colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda. Trad. Danielli Jatobá, Danú Gontijo. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.*  
*SPIVAK, Gayatri C. Quem reivindica a alteridade? In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. pp. 187-205.*

## **Redação parlamentar e legislativa (40 h)**

### *Ementa:*

*Gêneros discursivos nas esferas parlamentar e legislativa. Produção e revisão de gêneros textuais legais: resoluções, portarias, atas, avisos, decretos, instruções normativas, dentre outros.*

### *Bibliografia Básica:*

*Brasil. Senado Federal. Consultoria Legislativa. Manual de Redação Parlamentar e Legislativa. — Brasília: Senado Federal, Consultoria Legislativa, 2006.*

*Manual de redação parlamentar / [coordenação: Marcílio França Castro]. 2. ed. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2007.*

*FARHAT, Said. Dicionário parlamentar e político: o processo político e legislativo no Brasil. São Paulo: Fundação Petrópolis, 1996.*

*Brasil. Congresso. Câmara dos Deputados. Manual de redação. — Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004.*

*MENDES, Gilmar et al. Manual de redação da Presidência da República. Brasília: Presidência da República, 2006.*

### *Bibliografia Complementar:*

*LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência nominal. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.*

*DICKERSON, Reed. A arte de redigir leis. Rio de Janeiro: Forense, 1965.*

*BRASIL. Congresso. Senado Federal. Manual de redação. Disponível em: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)*

*BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. Brasília, 2002.*

*BRASIL. Tribunal de Contas do Distrito Federal. Manual de redação oficial. Brasília: Diplan, 2002. Disponível em: <https://www2.tc.df.gov.br/>*

## Revisão de textos acadêmicos (80 h)

### Ementa:

Gêneros discursivos acadêmicos: artigo e resumo. A interação entre produtor do texto e o revisor. Gramática aplicada à revisão de textos acadêmicos.

### Bibliografia Básica:

BORGES, Rosângela Rodrigues. *Escrita de professores em formação inicial: o papel do excedente de visão*. 2017. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.8.2017.tde-22082017-162040. Acesso em: 2022-10-14.

GRILLO, SV de C. *Escrever se aprende reescrevendo: um estudo da interação professor/aluno na revisão de textos*. Campinas, UNICAMP, 1995.

RODRIGUES, Daniella; ASSIS, Juliana Alves. *No ritmo do texto: Questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual*. Artigo A, 2020.

ROSA, Verônica Merlin Viana; CORRÊA, Martha Augusta; GONÇALVES, Castro. A revisão de textos. *Revista Letras Raras*, v. 2, n. 2, p. 143-160, 2013.

### Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Nova Fronteira, 2012.

DAD SQUARISI; ARLETE SALVADOR. *Escrever Melhor: Guia para passar os textos a limpo*. Editora Contexto, 2008. E-book. (228 p.). ISBN 9788572443906. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9788572443906>. Acesso em: 14 out. 2022.

EUGÊNIO VINCI DE MORAES. *Processos de Revisão Textual*. Editora Intersaberes, 2020. E-book. (223 p.). ISBN 9786555170122. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9786555170122>. Acesso em: 14 out. 2022.

MARTINO, Agnaldo. *Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. (1 recurso online). (Esquemático). ISBN 9788553617456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553617456>. Acesso em: 14 out. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788553617456>. Acesso em: 14 out. 2022.

MEDEIROS, João Bosco. *Português instrumental*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522485598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485598>. Acesso em: 14 out. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485598>. Acesso em: 14 out. 2022.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. *Redação técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522471461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471461>. Acesso em: 14 out. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471461>. Acesso em: 14 out. 2022.

## Noções de Direito Público (80 h)

### Ementa:

*Estado de Direito e seus princípios fundamentais. Constitucionalismo. Constituição. Divisão de poderes e organização federativa. Direitos fundamentais. Administração Pública: princípios, poderes e organização administrativa. Agentes públicos. A responsabilidade no campo administrativo. Conceito, princípios e modalidades de licitação.*

### Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>

BRASIL. LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm)>

MARMELSTEIN, George. Curso de direitos fundamentais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

### Bibliografia complementar:

COUTO, Reinaldo; CAPAGIO, Álvaro do Canto. Curso de direito administrativo. 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786553620452. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786553620452>

NOHARA, Irene Patrícia Diom. Direito administrativo. 11. ed. rev., atual., ampl Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786559771325. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771325>.

MARTINS, Ricardo Marcondes Responsabilização de agentes públicos e improbidade administrativa: uma história conturbada. Sequência (Florianópolis) [online]. 2022, v. 43, n. 90 [Acessado 28 Agosto 2022] , e86720. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/2177-7055.2022.e86720>>.

MORAES, Alexandre de; KIM, Richard Pae (coordenador). Cidadania: o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522486403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486403>.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de direito administrativo. 10. ed. Rio de Janeiro: Método, 2022. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786559643844. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559643844>.

## **Direito autoral (40 h)**

### **Ementa:**

*Direito autoral na Constituição Federal de 1988 e Lei 9610/98. Direito moral e direito patrimonial. Autoria. Formas de utilização da obra intelectual. Contratos. Limites ao direito autoral. Violações ao direito autoral. Plágio. Proteção dos direitos autorais nas mídias digitais.*

### **Bibliografia Básica:**

*COSTA NETTO, José Carlos. Direito autoral no Brasil. 3. ed., rev., ampl. e atual São Paulo: Saraiva Jur, 2019.*

*CROCETTA, Bruna Baggio et al. Proteção da propriedade intelectual por meio do pacto de não concorrência à luz da legislação e jurisprudência nas relações de emprego. PIDCC: Revista em propriedade intelectual direito contemporâneo, v. 10, n. 1, p. 100-114, 2016. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6747472>>*

*LEMOS, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; BRANCO, Sérgio (et.al). Direitos autorais em reforma. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas, Centro de Tecnologia e Sociedade, 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br>>*

### **Bibliografia complementar:**

*BRASIL. LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Disponível em <[www.http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm)>*

*BRASIL. SENADO FEDERAL. Direitos autorais: lei nº 9.610/1998 e normas correlatas. 4. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2015. Disponível em <[http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/514022/001046267\\_Direitos\\_autorais\\_4ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/514022/001046267_Direitos_autorais_4ed.pdf)>*

*LACORTE, Christiano Vitor de Campos. A proteção autoral de bens públicos literários e artísticos. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.*

*LIMA, Jessica Cristina de. A propriedade intelectual e suas cláusulas contratuais: uma questão de proteção. 2013. Disponível em: <<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/19346>>.*

*PARANAGUÁ, Pedro. Direitos autorais. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2013.*

## Projeto editorial (80 h)

### Ementa:

Conceito de edição. A natureza da edição de livros. Prospecção de ideias viáveis para o mercado editorial. O mercado editorial de livros digitais e o novo universo da leitura. O autor, o livro e o leitor em relação de parceria. A organização de uma editora e de seus projetos editoriais. Catálogo editorial: gêneros, linhas e séries/coleções. As etapas de produção de um e-book. Som, imagem e movimento: as etapas de produção de um book-trailer. Produzindo para a web: as etapas de produção de um website. Foco editorial e construção de linhas editoriais baseadas em projetos. Elaboração e desenvolvimento de projetos editoriais, com cronograma e sua execução nos mercados trade e de didáticos.

### Bibliografia básica:

ALVES, Marcia Nogueira; ANTONIUTTI, Cleide Luciane; FONTOURA, Mara. *Mídia e produção audiovisual: uma introdução*. Editora Intersaberes, 2012. E-book. (416 p.). ISBN 9788565704328. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788565704328>. Acesso em: 1 ago. 2022.

FLATSCHART, Fábio. *Livro Digital Etc*. Editora Brasport, 2014. E-book. (144 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788574526607>. Acesso em: 1 ago. 2022.

FREITAS, Mariana Ferreira de. *Design de livro: do códice ao e-book*. Editora Intersaberes, 2022. E-book. (316 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788522703319>. Acesso em: 1 ago. 2022.

KALBACH, James. *Design de navegação web: otimizando a experiência do usuário*. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. (1 recurso online). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805310>. Acesso em: 1 ago. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805310>. Acesso em: 1 ago. 2022.

### Bibliografia complementar:

BROUDY, David; MCALLISTER, Robin B. *Adobe Indesign 2: documentos eletrônicos avançados*. Editora Pearson, 2005. E-book. (396 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788534615310>. Acesso em: 19 jul. 2022.

KERR, Michael Abrantes et al. *Produção audiovisual*. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. (1 recurso online). (Jornalismo). ISBN 9786556900650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556900650>. Acesso em: 1 ago. 2022.

LEMAY, Laura; Colburn, Rafe; Tyler, Denise. *Aprenda a Criar Páginas Web com HTML e XHTML em 21 Dias*. Editora Pearson, 2002. E-book. (1158 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788534614283>. Acesso em: 1 ago. 2022.

MONTEIRO, David; ALMEIDA, Filipe; CAMPOS, João. *Comunicação 2.0: como o poder da Web influencia decisões e desafia modelos de negócio*. São Paulo: Grupo Almedina, 2014. E-book. (1 recurso online). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789896940997>. Acesso em: 1 ago. 2022.

SIMÃO, M. F.; CARVALHO, F. F. *Multimodalidade e design editorial: uma proposta de Manual de Redação da Diretoria de Comunicação Social da UNIFAL-MG*. Gutenberg - Revista de Produção Editorial, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 01–28, 2022. DOI: 10.5902/2763938X68263. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/gutenberg/article/view/68263>. Acesso em: 22 jul. 2022.

SOUSA, ROQUE FERNANDO MARCOS. *CANVAS HTML 5 - Composição gráfica e interatividade na web*. Editora Brasport, 2018. E-book. (0 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788574527000>. Acesso em: 1 ago. 2022.

## **Edição de Materiais Didáticos (40 h)**

### **Ementa:**

*Funções e condicionantes específicas do livro didático. Cronologia dos livros para governo no Brasil. Breve caracterização de livros voltados para escolas privadas, sistemas de ensino e escolas públicas. A BNCC: o que é, como está organizada, a quem diz respeito e seus campos de atuação. Os programas oficiais do livro didático. A exigência de material digital. O projeto gráfico: importância e principais implicações para a edição. O Manual do Professor. As fases do trabalho editorial. O planejamento. A intervenção editorial: estrutural, conceitual e pontual. A orientação para o departamento de arte. As autorizações para uso de materiais de terceiros. A preparação dos originais e a revisão de provas. A liberação das provas para impressão.*

### **Bibliografia básica:**

*BENTO, Dalvaci. A produção do material didático para EaD. São Paulo: Cengage Learning, 2015. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522123810. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810>. Acesso em: 9 ago. 2022.*  
*QUEIROZ, Carolina Zanella de. Materiais didáticos: desenvolvimento e análise. Contentus, 2020. E-book. (91 p.). ISBN 9786557450994. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786557450994>. Acesso em: 9 ago. 2022.*  
*BANDEIRA, Denise. Material didático: criação, mediação e ação educativa. Editora Intersaberes, 2017. E-book. (206 p.). ISBN 9788559723151. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788559723151>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

### **Bibliografia complementar:**

*BARBIERI, Simone Côrte Real. O silenciamento da voz docente na BNCC. Editora Educ, 2021. E-book. (248 p.). ISBN 9786558070948. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786558070948>. Acesso em: 9 ago. 2022.*  
*BIZELLO, Aline et al. Gêneros textuais didáticos e análise de materiais didáticos de letras. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786581739003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581739003>. Acesso em: 9 ago. 2022.*  
*CASTRO, Nádía Studzinski Estima de et al. Modelos de análise e elaboração de materiais didáticos. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786556901251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901251>. Acesso em: 9 ago. 2022.*  
*FERRO, Jeferson; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. Produção e Avaliação de Materiais Didáticos em Língua Materna e Estrangeira. Editora Intersaberes, 2013. E-book. (148 p.). ISBN 9788582125151. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788582125151>. Acesso em: 9 ago. 2022.*  
*SANTOS, Jovania Maria Perin dos. Produção de Materiais Didáticos para o Ensino de Português como Língua Estrangeira. Editora Intersaberes, 2020. E-book. (296 p.). ISBN 9788522703098. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788522703098>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

### **3.4.2 Atividades complementares**

---

*As atividades complementares se subdividem em atividades de pesquisa e em atividades de formação profissional.*

*1) Constituem-se exemplos de atividades de pesquisa objetivando a formação do pesquisador:*

- participação em reuniões/encontros de grupos de pesquisa;*
- participação em grupos para o aprofundamento teórico;*
- realização ou participação em projetos de pesquisa - iniciação científica, sob a orientação de docentes do Curso de Letras - Língua Portuguesa;*
- participação em atividades de coleta de dados e constituição de banco de dados para pesquisa;*
- publicação e/ou apresentação de trabalhos científicos;*
- participação como ouvinte ou monitor e ou organização de eventos científicos;*
- publicação de resumos, artigos em anais de eventos e periódicos, bem como de resenhas;*
- participação (assistência) em defesas de monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses;*
- apresentação de trabalhos (pôster e comunicações) em eventos científicos.*

*2) Constituem-se exemplos de atividades de formação profissional objetivando a formação profissional do novo bacharel:*

- realização de cursos de línguas e de literatura;*
- visita técnica a museus, exposições artísticas e eventos assemelhados;*
- participação em seminários, palestras, mesas-redonda e eventos assemelhados;*
- participação e/ou organização de eventos culturais;*
- participação em cursos e oficinas sobre tecnologias;*

- *participação em grupos de teatro, coral e organizações culturais;*
- *participação em projetos de leitura literária;*
- *participação em atividades de revisão, editoria e tradução em revistas e editoras acadêmicas;*
- *realização de monitoria em componentes curriculares constantes da organização curricular;*
- *organização de grupos de debates, de conversação ou de difusão cultural;*
- *organização de empresas júnior que ofereçam serviços relacionadas ao uso da língua portuguesa;*
- *participação em cursos de aprofundamento de conteúdos de componentes curriculares e em cursos de português para o desenvolvimento das quatro competências comunicativas básicas (ler, escrever, falar, escutar);*

*Além dessas atividades, o Departamento de Letras e/ou o Curso de Letras - Língua Portuguesa e/ou Grupos de Pesquisa e/ou programas, como PET, bem como programas de extensão registrados na Pró-Reitoria de Extensão da UNIFAL-MG, poderão organizar atividades como:*

- *aulas inaugurais;*
- *ciclo de estudos ou palestras;*
- *lançamento de livros/conversas/leitura com o autor;*
- *oficinas e cursos de extensão;*
- *cinavídeo;*
- *conversas com profissionais da área de Letras;*
- *conferências e palestras com pesquisadores vinculados a cursos de pós-graduação;*
- *Projetos culturais e/ou relacionados a direitos humanos, educação ambiental, relações étnico-raciais, prevenção a drogas, prevenção ao suicídio, estudo da história e cultura de indígenas, afro-brasileira e africana, à diversidade.*

*Busca-se, com as atividades complementares, incentivar a participação do*

*aluno em atividades extraclases e em atividades que estejam relacionados à área de pesquisa e/ou ao campo de atuação profissional, sem, contudo, deixar de incentivar que o aluno tenha contato com outras áreas e campos por considerar que uma formação mais ampla contribui para uma formação humanista e ética por considerar outros espaços de aprendizagem e diferentes sujeitos.*

*A computação da carga horária mínima e máxima para cada tipo de atividade se dará, em consonância com regulamento específico, bem como os prazos e procedimentos para a integralização de créditos em atividades complementares.*

### **3.4.3 Curricularização da Extensão**

*Ao entender a Extensão como atividade ligada à matriz curricular, visando à transformação social e à formação discente humanística e integral, o Curso de Letras – Língua Portuguesa, bacharelado, desenvolve as atividades Curriculares de Extensão - Acex vinculadas às disciplinas (216 horas) e uma disciplina com carga horária totalmente como Acex (40h), totalizando 256 horas. Tal oferecimento obedece à Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE/CNS), que estabelece Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.*

*Quanto a essas diretrizes, a Resolução, em seu segundo artigo, esclarece que:*

*As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. (p. 1)*

*A partir da Resolução no. 7/2018, das sugestões presentes no Manual de Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG (Agosto/2021), e seguindo a Resolução CEPE 13/2020, que regulamenta o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEEx) como carga horária obrigatória nos PPC de graduação da UNIFAL-MG, o Curso de Letras - Língua Portuguesa optou por adotar a extensão como componente curricular integrado a cada disciplina, de maneira que todos os conteúdos tratados ao longo do curso sejam submetidos à socialização por meio de trabalhos extensionistas, integrando, assim, teoria, prática profissional e extensão curricularizada.*

*Para a integralização das horas previstas como mínimas para esse componente curricular - 10% da carga horária total do curso, perfazendo 256 h - o discente deverá participar de ações de extensão (Programas e Projetos, vinculados às disciplinas) devidamente registradas na Pró-reitoria de Extensão da UNIFAL-MG.*

*Assim, o discente cumpre as ACEx integralmente por meio de programas e projetos ACEx vinculados às disciplinas oferecidas em seu curso, conforme previsto na regulamentação específica deste componente curricular, não obrigatoriamente via um projeto por disciplina, mas podendo um mesmo projeto de extensão englobar atividades de várias disciplinas. O conceito prevê que os discentes participem ativamente e com protagonismo em projetos e programas de Extensão, em regime de fluxo contínuo.*

*A forma proposta para a curricularização está em consonância com a Política Nacional de Extensão Universitária e diretrizes para ações de extensão (Interação Dialógica, Interdisciplinariedade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-PesquisaExtensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social). Assim, em função dessas diretrizes e da salutar importância da Extensão Universitária na formação do acadêmico, buscamos implementar a curricularização da extensão no Curso de Letras – Língua Portuguesa a partir das disciplinas e da articulação entre disciplina(s) e projetos/programas de extensão e de professor(es) do Curso e em linha com as possibilidades de processos formativos do acadêmico.*

*Por fim, ressaltamos que o Componente curricular Acex visa ao cômputo das Atividades Curriculares de Extensão a fim de que, a carga horária cumprida pelos alunos em atividades de extensão, desde que validadas pela Comissão própria do curso para este fim e de acordo com a regulamentação interna da UNIFAL, possa ser validada. A possibilidade de registro de tais atividades, importa especialmente em situações nas quais o estudante opte por participar de ACEx livres, ou seja, todas aquelas não vinculadas à sua dinâmica curricular (e que serão registradas no histórico do aluno via CAEX/Sistema Acadêmico).*

*Importante ressaltar que dentre os conceitos de que trata a Resolução CEPE 13/2020,*

*Compreende-se a Extensão Universitária como atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (p. 2)*

Assim, reconhecemos que a indissociabilidade Extensão-Ensino-Pesquisa é relevante para a formação do discente do Curso de Letras – Língua Portuguesa.

#### **3.4.4 Trabalho de Conclusão de Curso**

---

O objetivo central do Trabalho de Conclusão de curso do Bacharelado de Letras - Língua Portuguesa é desenvolver um espaço no qual o discente possa demonstrar, por meio de um trabalho específico, seu conhecimento relacionado à área de formação e sua habilidade de estabelecer diálogos com diferentes correntes teóricas ou técnicas de trabalho no campo das Letras.

Considerando o perfil de pesquisador e procurando um diálogo com a pós-graduação, no sentido de fomentar a produção de gêneros acadêmicos e a realização de investigação científica, o Trabalho de Conclusão de Curso do bacharelado em Língua Portuguesa é obrigatório, embora não seja exigido pelas normativas nacionais.

Inicia-se com a disciplina de Seminários de Pesquisa I e II. Na sequência, o discente, com a orientação de um docente do curso de Letras - Língua Portuguesa, como forma de compreender processos de investigação e de desenvolver competências e habilidades para a leitura e análise e apropriação crítica de referencial teórico de variadas subáreas dentro da grande área (Letras, Linguística, Literatura) elabora um trabalho com formato a sua escolha, dentro de um rol estipulado em regulamento próprio do Curso.

Ao final do curso, o aluno deverá ter produzido um trabalho que se apresente com o nível mínimo esperado de um bacharel em Língua Portuguesa, o qual deverá ser apresentado perante uma banca de três professores (orientador e presidente da banca e mais dois professores convidados como membros da banca). O trabalho apresentado pode ser aprovado ou reprovado pela banca. No caso de reprovação, o aluno deverá matricular-se novamente na disciplina TCC e poderá reapresentar o trabalho com as correções orientadas pela banca anterior ou mesmo mudar o tema de seu trabalho e refazê-lo completamente.

O trabalho a ser desenvolvido deverá estar associado às disciplinas cursadas pelo discente e às linhas de pesquisa mantidas pelos docentes do curso.

Finalmente, após sua apresentação pública, um trabalho aprovado, que apresente especial excelência, poderá receber a indicação para submissão em periódicos especializados.

*Para a regulamentação dos trabalhos de conclusão de curso, além de uma comissão própria para esse fim, conta-se com uma normativa específica.*

### **3.4.5 Estágio não obrigatório**

---

*O estágio não obrigatório está regulamentado por meio da Resolução CEPE nº 15, de 15 de junho de 2016, sendo definido como atividade opcional.*

*Apesar de não ser obrigatório, este tipo de estágio recebe incentivo e apoio dos docentes, uma vez que possibilitaram novas vivências em espaços profissionais nos quais o bacharel em Letras – Língua Portuguesa possa atuar.*

*Os procedimentos para a realização do estágio não obrigatório obedecem à regulamentação específica.*

## **IV – Desenvolvimento Metodológico**

### **4. Metodologia de Ensino e Aprendizagem**

#### **4.1 Metodologia de ensino e aprendizagem**

*Pedagógica e metodologicamente, para o alcance dos objetivos deste PPC e perfil de egresso, propõe-se a articulação entre teoria, prática (profissional e extensionista) e pesquisa, de forma integrada e interdisciplinar, procurando destacar os pontos conexos entre disciplinas, teorias e práticas a fim de contribuir para que o aluno busque gerir e construir o próprio conhecimento.*

*Para tanto, os projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão propostos e desenvolvidos pelo corpo docente são também articulados com as disciplinas.*

*Não se propõe a simples apresentação e memorização de conteúdos, mas uma abordagem teórico-metodológica que parta da contextualização e da relação entre teoria e prática, considerando, ainda, possíveis problemas de pesquisa e a atualização de conteúdos com base em pesquisas recentes.*

*A concretização da dinâmica curricular, sempre que possível, com o uso de tecnologias, ocorre por meio das seguintes atividades:*

- aulas teóricas, expositivas e/ou dialogadas, com atividades individuais ou em grupo, para iniciação ou aprofundamento de um conteúdo, com o uso ou não de tecnologias;*
- práticas em laboratórios ou espaços de convivência ou em sala de aula com a aplicação da teoria e com a realização de atividades práticas, as quais podem ou não incluir o uso de tecnologias. Nas aulas práticas, podem ocorrer simulações e oficinas;*
- atividades acadêmicas curriculares, desenvolvidas a partir da orientação do professor com a indicação de atividades/tarefas a serem realizadas,*

*dentro ou fora da sala, ou em espaços fora da universidade ou em ambientes digitais ou com o uso de aplicativos/software, objetivando a fixação de um conteúdo ou o contato/aprofundamento de um conteúdo/teoria.*

- *visitas técnicas a outras instituições de ensino, museus, exposições/ mostra de arte, teatros, cinemas, dentre outros espaços, objetivando uma vivência concreta de aprendizagem e ampliação da formação profissional;*
- *pesquisas dos mais variados tipos (bibliográfica, de campo, exploratória, etc) sob a orientação do professor;*
- *trabalhos práticos para a formação de pesquisador, tais como a elaboração de instrumentos de pesquisa, coleta de dados e organização de dados;*
- *seminários, painéis, workshops, debates, por meio dos quais o aluno possa desenvolver uma ou mais das quatro habilidades (ler, escrever, falar, escutar);*
- *projetos de ensino e de extensão por meio dos quais o aluno possa desenvolver uma ou mais das quatro habilidades e poder contribuir (ao mesmo tempo em que aprende) com o aprendiz do outro, sendo este outro o colega de turma ou pessoas da comunidade e*
- *participação em eventos culturais e científicos, objetivando a posterior discussão dos temas, bem como a produção de variados gêneros do discurso, tais como: relatório, resumo, comentário crítico, dentre outros.*

*Ainda contribuem para a construção do conhecimento e para o ensino-aprendizagem do aluno, a participação em programas de monitoria, em cursos, oficinas, em disciplinas de outros cursos, em feiras de profissão.*

*A realização do Trabalho de Conclusão de Curso se configura como um momento no qual o aluno conta com, pelo menos, um professor que oferece atendimento individualizado com base nas necessidades do aluno. O aluno é incentivado a escolher para orientação um professor que esteja desenvolvendo projetos de pesquisa ou que tenha uma linha de pesquisa que seja do interesse do aluno.*

*Além disso, o aluno é incentivado a realizar estágios não obrigatórios como forma de ampliar seu conhecimento e conhecer diferentes áreas de atuação. Também*

no estágio não obrigatório, o aluno *tem* a orientação de um professor do curso de bacharelado em Língua Portuguesa.

#### **4.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

*A avaliação da aprendizagem do aluno é norteada pelos objetivos propostos em cada programa de ensino, os quais se articulam, organicamente, com os objetivos do curso e perfil de egresso.*

*Vista como processo, a avaliação diagnóstica, formativa e somativa se distancia da avaliação que objetiva apenas averiguar se o aluno está ou não apto a prosseguir em seus estudos/ a concluir uma disciplina. Partindo da premissa de que a avaliação pode se constituir um instrumento orientador para os processos de ensino-aprendizagem, diferentes atividades são propostas para a concretização da dinâmica curricular.*

*De modo semelhante, propõe-se que o professor, tendo em vista as particularidades de cada disciplina, conteúdo ou atividade proposta, defina diferentes instrumentos para a avaliação da aprendizagem. Desse modo, a autoavaliação, o registro e observação de atividades, provas escritas (individuais ou não), provas orais, debates, seminários, produção de gêneros do discurso acadêmicos (artigos, resenhas, resumos, relatórios, etc) ou digitais (blog, tumblr, grupos de discussão no whatsApp, etc), produção de material, tradução, elaboração e aplicação de projetos de ensino e de extensão, dentre outros, são instrumentos/atividades possíveis para o docente avaliar o aprendizado do aluno.*

*A verificação do rendimento do aluno e as formas de recuperação da aprendizagem se darão em consonância com o que preconiza o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.*

*Os índices de aprovação ou retenção em cada disciplina serão considerados na organização e oferta de disciplinas eletivas ou optativas, na proposição de projetos de ensino e extensão que visem ao estudo/exploração/aplicação de um determinado conteúdo ou ainda na indicação da necessidade de o aluno participar de cursos/programas de apoio ao aprendizado, tais como: monitoria, acompanhamento pedagógico e cursos de línguas, por exemplo. Considera-se, pois, que índices de aprovação ou de retenção em disciplinas são indicativos do que o Curso poderá fazer para contribuir para que o aluno conclua o curso dentro do prazo e tenha uma formação de excelência. A título de exemplo, se*

*há disciplinas com bom índice de aprovação, uma eletiva poderá ser oferecida objetivando o aprofundamento de conteúdos nela desenvolvidos. Se há disciplinas com alto índice de reprovação, uma oferta no período subsequente (disciplina em caráter especial) poderá ocorrer a fim de possibilitar que o aluno a faça e regularize o seu fluxo ou ainda poderá ser oferecida disciplina eletiva ou optativa que trabalhe com conteúdos que poderão contribuir para reduzir o alto índice de reprovação em uma outra disciplina.*

*Em relação às metodologias de avaliação da aprendizagem, como dito anteriormente, essas são orientadas pela avaliação diagnóstica, formativa e somativa feita pelos professores considerando as características da disciplina, da área de atuação profissional ou ainda o público-alvo. Assim, observando a legislação vigente e, em especial, a normatização institucional contida no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Unifal-MG, cada professor define de que forma se dará a avaliação e a recuperação da aprendizagem do aluno. Entende-se que essa perspectiva privilegia concepções processuais e formativas de avaliação, legitimando-se um processo de recuperação da aprendizagem ao longo do itinerário formativo do estudante.*

## **5. Processo de Avaliação do Curso**

O curso se utilizará de diferentes mecanismos de avaliação para observar se os objetivos propostos estão sendo alcançados.

Os resultados obtidos nas avaliações indicadas na sequência podem subsidiar ações, como:

- aquisição de mobiliário, equipamentos e acervo bibliográfico.
- reformas prediais;
- aquisição de material didático, de softwares, atualização de computadores/notebooks;
- contratação de docentes e técnicos-administrativos em educação para o curso;
- criação de programas ou de cursos/oficinas para o estudante;
- oferta de cursos de capacitação ou aperfeiçoamento para os docentes e
- revisão dos processos de ensino-aprendizagem e de instrumentos de avaliação.

### **5.1 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO (PPC)**

A avaliação do Projeto pedagógico do bacharelado em Letras é realizada pelo NDE em diferentes momentos a partir dos dados obtidos:

1. na autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
2. no desempenho dos discentes: Enade, retenção, promoção, evasão e acompanhamento dos egressos;
3. no desempenho docente, relativamente à avaliação dos discentes ao final de cada semestre, na realização de atividades pelo docente nas dimensões: ensino, pesquisa, extensão e administração (publicações, traduções, orientações de pesquisa, de TCC, participação em eventos, socialização de pesquisas e projetos de ensino e extensão, membro de comissão, dentre outros.)

4. *na infraestrutura existente: avaliação das condições para a oferta do curso e da universidade, considerando as quatro dimensões citadas no item 3;*
5. *no acompanhamento e na gestão do curso: pela coordenação, pelo Colegiado do Curso, pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante), pelo acompanhamento do perfil dos egressos e perfil de ingresso, pela atualização de disciplinas, ementas e bibliografias e pela atualização do projeto pedagógico;*
6. *na legislação em vigor: estudo e análise da legislação para, se necessário, propor a alteração do projeto de curso.*

## **5.2 AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO**

*A avaliação interna do Curso ocorre pela análise dos resultados disponibilizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), pelo desempenho dos acadêmicos a cada semestre, considerando, ainda as taxas de evasão e retenção e pelo desempenho do aluno no Enade.*

*O Núcleo Docente Estruturante (NDE), junto à coordenação e ao colegiado do curso, são responsáveis pela avaliação interna do curso. Os resultados obtidos são discutidos em reunião com docentes, primeiramente. Sempre que possível, também são discutidos com os discentes.*

*Os dados obtidos subsidiam os trabalhos do NDE que poderá sugerir alterações em ementas, a inclusão ou exclusão de alguma disciplina ou conteúdo ou mesmo a reformulação do projeto pedagógico do curso.*

## **5.3 AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO – SINAES**

*A avaliação externa é feita pelo Sistema Nacional de educação Superior (Sinaes) que avalia as instituições, cursos e o desempenho dos alunos.*

*De acordo com o Inep, esse sistema foi criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 para avaliar o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.*

*Objetiva melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização.*

*Além de subsidiar o Inep quanto ao credenciamento das IES, autorização e reconhecimento de cursos, possibilita que, com base nos dados disponibilizados pelo Inep, a instituição e cada curso possa se avaliar e propor mudanças para o alcance da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. (INEP)*

*Além das visitas in loco por uma Comissão instituída pelo Inep, o Enade se constitui um instrumento importante para a avaliação do desempenho do aluno e, conseqüentemente, do próprio curso. As notas obtidas pelo aluno são indicativas para a definição ou não de alteração ou reformulação do projeto pedagógico ou para que a universidade promova ações e políticas institucionais que possibilitem a melhoria do curso, da formação do acadêmico e das condições de trabalho dos profissionais que nela trabalham.*

## **VI – Estrutura de funcionamento**

### **6.1 RECURSOS FÍSICOS, TECNOLÓGICOS E OUTROS**

#### **6.1.1 Estrutura física e recursos tecnológicos de apoio ao professor e ao discente**

O Curso de Letras - Língua Portuguesa Bacharelado - será ofertado no Campus Alfenas – sede. Estará vinculado à PROGRAD, como os demais cursos de graduação da UNIFAL-MG e seus docentes, em sua maioria, ao Departamento de Letras que, por sua vez, se vincula ao Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL).

O Departamento conta com o apoio da Secretaria do ICHL, localizada no 2º andar do Prédio V, sala V-201. A Secretaria, com funcionamento nos três turnos, de segunda a sexta, possui mesas, cadeiras, computadores, impressora com scanner, aparelho telefônico com linha habilitada para ligações internas e externas, celulares e interurbanos, além de armários. Essa Secretaria é responsável pelo empréstimo ao professor de equipamentos como: notebook, data show, caixas de som e gravadores digitais. É também responsável pelo agendamento do Laboratório de Pedagogia, dos Laboratórios de Informática e de Práticas Pedagógicas dos cursos de Letras, de Ciências Sociais e de História.

A equipe da Secretaria auxilia os docentes em questões burocráticas e administrativas e presta informações às comunidades interna e externa.

Há ainda uma Sala de Convivência (Sala 100-A, no Hall do Prédio V), com sofás, mesa de centro, cadeiras, geladeira e ar-condicionado. Essa sala é usada principalmente para a recepção de convidados e para reuniões administrativas com menor número de pessoas. Ocasionalmente, é utilizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace) para atendimento psicológico de alunos. A Secretaria do ICHL é responsável pela agenda de uso dessa sala.

Há também uma sala multiuso para a realização de reuniões entre docentes e, se em maior número, entre coordenação e discentes, entre docentes e discentes e entre membros dos grupos de pesquisa. A sala multiuso dispõe de armários, mesas e cadeiras e acesso à internet wireless.

*Em relação à coordenação de curso, uma sala exclusiva no 2º andar do Prédio V, com mesa, cadeira, arquivo, computador com acesso à impressora e internet e ar-condicionado, é reservada aos coordenadores e vice-coordenadores dos Cursos de Letras para a realização de atividades administrativas, atendimento a alunos e docentes e comunidade.*

*O coordenador e o vice-coordenador são docentes do curso de Letras - Língua Portuguesa, assim como os membros do Colegiado do curso, com atribuições e mandato, definidos em regimento.*

*O Colegiado de Curso também possui regimento específico.*

*Todo professor tem uma sala individual ou compartilhada com um colega e conta com mesa, cadeira, computador com acesso à internet e à impressora, armário e ar-condicionado. Há ainda aparelho telefônico que possibilita ligações internas e, solicitando à Central, ligações externas, ligações interurbanas e para celulares.*

*Em termos de formação continuada dos docentes, em todo semestre, são oferecidas atividades pelo Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente – PRODOC que tem por objetivo propiciar aos docentes da UNIFAL - MG, oportunidades de aprimoramento, atualização e melhoria do processo de ensino-aprendizagem e da prática docente.*

*O PRODOC se efetiva por meio de oficinas, cursos, seminários e outras ações formativas, abordando as seguintes dimensões:*

- I - organização e gestão da estrutura acadêmico-administrativa da Instituição sob gestão da PROGEPE;*
- II - fundamentos educacionais e bases epistemológicas do ensino superior sob gestão da PROGRAD;*
- III - pesquisa e extensão no ensino superior sob gestão da Proex e PRPPG;*
- IV - recursos, inovações e metodologias educacionais do ensino superior sob gestão da Prograd.*

*A participação, com o cumprimento mínimo de 60 horas, nas atividades do PRODOC é obrigatória para docentes em estágio probatório e opcional para docentes estáveis.*

*Além desses eventos de formação, docentes do curso de Letras recebem apoio financeiro institucional para a participação em eventos com apresentação de trabalho. Os docentes também investem na própria formação participando de eventos e cursos com recursos próprios.*

*Cada professor gerencia seus processos de formação e aprimoramento profissional os quais ocorrem por meio de leitura, realização de estágios profissionais*

*(pós-doc) e participação em cursos e oficinas, entre outras ações.*

*Como apoio aos docentes, no 2º, no 3º e no 4º andar do prédio de funcionamento do Curso, para os docentes e pessoal de Secretaria, há também uma pequena cozinha com pia, aparelho micro-ondas e armário. No 4º andar, há também mesas e banquetas. No 2º andar, há dois banheiros para uso exclusivo de docentes e pessoal da Secretaria.*

*Em todos os andares do citado prédio, há banheiros e bebedouros em número suficiente para a comunidade.*

*Para as aulas teóricas e práticas, o ICHL possui laboratórios de informática e de ensino os quais estão equipados com mesas, cadeiras, computadores e datashow, além de armários e arquivo. Há ainda seis salas com armários específicos para o curso de Letras, dos quais todos os docentes do curso possuem chaves e dentro dos quais há dicionários de diversas línguas, exemplares de VOLP, Dicionários de específicos de conteúdos literários e linguísticos, além de outros livros de referência para uso em sala de aula.*

*O atual Laboratório de Fonética e Fonologia “Professor Robson Santos de Carvalho” possui bancadas com 18 (dezoito) computadores e microfones. Possui datashow e ar-condicionado, mesas, cadeiras, caixas de som e arquivo. Além da sua utilização em diferentes disciplinas e em cursos de formação, o espaço será utilizado para aulas práticas e atividades em que se exige um espaço diferenciado.*

*Esse laboratório, com acesso à Internet via cabo e wireless, é utilizado por docentes e discentes dos Cursos de Letras, pelos grupos de pesquisa vinculados ao Departamento de Letras. É usado para aulas, reuniões, cursos e oficinas com alunos, comunidade e com docentes.*

*As salas de aula são amplas, arejadas e com boa iluminação. Comportam 40, 50, 60 ou 70 alunos. Possuem lousa branca para pincel ou quadro e giz (em raros casos). Em todas as salas, alunos e professores têm acesso ilimitado à internet, via wireless.*

*Para as aulas teóricas e práticas e desenvolvimentos de projetos e pesquisas, o professor tem à disposição, em toda sala de aula, computador desktop e datashow. Também são disponibilizados ao professor os seguintes recursos tecnológicos e de apoio pedagógico: notebook, datashow portátil, caixa de som, microfone portátil, dicionários e livros teóricos.*

*Em todos os pisos de todos os prédios do Campus Alfenas – sede, há*

*banheiros em número suficiente para alunos e alunas, sendo, às vezes, usados por servidores também. Há, ainda, bebedouros com água potável filtrada, natural e gelada, em diferentes pontos de cada Prédio.*

*Há ainda pontos de coleta de pilhas e baterias, incentivando a comunidade a realizar o descarte correto desse tipo de material.*

*Os alunos contam com diferentes espaços de convivência, com acesso à internet: hall do Prédio V, do Prédio R, além de áreas arborizadas com mesas e bancos. No hall do V, onde funciona uma cantina aberta ao público, há também cadeiras e mesas usadas para a realização de lanches, bate-papo e para grupos de estudantes que usam o espaço para a realização de trabalhos em grupo.*

*Há duas quadras de esportes, sendo uma delas coberta, para uso dos estudantes e servidores. O espaço dispõe de banheiros masculino e feminino e bebedouro.*

*Há a Praça de Convivência, carinhosamente chamada pela comunidade de “Palquinho”, onde acontecem apresentações culturais semanalmente. Esse espaço é também utilizado pela comunidade para bate-papo e estudos.*

*São disponibilizados, para os discentes, computadores desktop no hall do V, com acesso à internet por cabeamento, buscando atender àqueles que não dispõem de notebooks.*

*O campus tem restaurante universitário com refeições subsidiadas para alunos de baixa renda, mas com acesso permitido a alunos que não se enquadram nesse perfil. O cardápio e as condições de funcionamento do restaurante são acompanhados por nutricionista lotado da Prace. No cardápio, há opções para veganos e vegetarianos.*

*A Prace oferece a cada discente uma caneca a fim de evitar a utilização de copos descartáveis minimizando os efeitos nocivos do acúmulo de lixo.*

*Na sede, existem três auditórios que comportam de 100 a 250 pessoas, equipados com multimídia, caixas de som, microfone e computador. Nesses locais, são realizados eventos científicos e culturais por diferentes cursos e unidades acadêmicas, bem como por instituições que recebem o apoio da UNIFAL-MG, tais como secretarias municipais de educação e cultura e de saúde.*

*A UNIFAL-MG dispõe de quatro bibliotecas (Alfenas – sede e Unidade II, Poços de Caldas e Varginha). Com acervo automatizado pelo software SophiA Biblioteca Versão Avançada, atendem 7.178<sup>3</sup> usuários cadastrados entre alunos de*

---

<sup>3</sup> Informação de 06/2022.

*graduação e pós-graduação, professores e funcionários. Os usuários têm também, como fonte de pesquisa, um Laboratório de Informática com 39 computadores ligados à Internet, por cabeamento ou wireless.*

*A Biblioteca mantém, na sua página própria, Fonte de Informações para acesso ao Portal de Periódicos da Capes, Periódicos Eletrônicos (acesso livre e acesso restrito) e Bases de Dados Públicas. Por meio do Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) e do Serviço Cooperativo de Acesso a documentos da Biblioteca Virtual de Saúde (SCAD) possibilita a obtenção de cópias de documentos técnico- científicos, tais como: artigos de periódicos, dissertações, teses, anais de congressos, partes de livro, entre outros, que se encontram disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em centros de informação internacionais, respeitando a legislação de direitos autorais. A partir de fevereiro de 2021, foi disponibilizado o acesso a duas plataformas de livros virtuais, a “Minha Biblioteca” (contrato 36/2020) e a “Biblioteca Virtual da Pearson” (contrato 37/2020). Além disso, mantém uma página para acesso a periódicos de acesso aberto e de acesso restrito.*

*Inserido no rol de ações de sustentabilidade na universidade, a Biblioteca mantém, à disposição da comunidade, o Scanner Planetário cuja*

*[...] utilização [...] contribui para reduzir gastos com reprografias e possibilita a conservação do material. O equipamento auxilia, facilita, economiza e amplia o acesso ao conteúdo das Bibliotecas respeitando integralmente a Lei de Direitos Autorais, além de proporcionar condições para elaboração de uma política de desenvolvimento de acervo mais voltada aos aspectos qualitativos do acervo e menos quantitativo.” Disponível em: <<https://www.unifal-mg.edu.br/portal/2019/04/10/sistema-de-bibliotecas-disponibiliza-scanner-planetario-para-uso-da-comunidade-academica/>>*

*A conexão dentro de quaisquer campi da UNIFAL-MG possibilita o livre acesso a periódicos com os quais a UNIFAL-MG mantém convênio, assinatura ou acesso em regime de cooperação. A UNIFAL-MG disponibiliza o programa cliente OpenVPN para acesso seguro à rede da UNIFAL-MG por meio de redes externas não seguras. Esta conexão pode ser utilizada para acesso aos recursos de Tecnologia da Informação da UNIFAL-MG e a periódicos eletrônicos.*

*A biblioteca oferece serviços de consulta ao acervo, renovação e reserva, informações sobre funcionamento, equipe, guia do usuário, disponibiliza acesso ao “Manual de Normalização para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Teses da UNIFAL-MG”. Dispõe de uma Biblioteca Digital para acesso a Teses e Dissertações, e-books e ao Portal de Periódicos da UNIFAL-MG. Mantém ainda os seguintes serviços cooperativos e convênios: BIREME – Centro Latino Americano e do Caribe*

*de informações em Ciências da Saúde – Rede Nacional; IBIC/BDTD – Biblioteca digital de Teses e Dissertações; IBICT/CCN – Catálogo Coletivo Nacional; IBICT/COMUT – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas; Portal Periódicos Capes; Rede Bibliodata (IBICT) – Rede Nacional de Catalogação Cooperativa; ISI – WEB Of Science. Visita Orientada/Treinamentos.*

*Em relação ao acervo, as bibliotecas da UNIFAL-MG contam atualmente com mais de 136.038 exemplares entre livros, CD-ROM, DVD, teses, dissertações, normas e periódicos. Especificamente, em Letras e Educação, as obras relacionadas a essas áreas se concentram na Biblioteca Central (Campus Alfenas – sede).*

*Nas outras bibliotecas, por haver disciplinas da área de Letras ou afins (Português instrumental/Comunicação e expressão, inglês, Técnicas de Comunicação e Expressão, Metodologia de Pesquisa, Ciências Sociais), o usuário tem acesso à bibliografia básica (são indicados, no mínimo 05 (cinco) títulos) dos programas de ensino de cursos de graduação e de pós-graduação ofertados na unidade II (Alfenas) e demais campi.*

*Especificamente na área de Letras, são 1.254 títulos e 3.563 exemplares. Na área de Ciências Humanas, são 2.404 títulos e 5.806 exemplares, totalizando 3.658 títulos e 9.369 exemplares. Conta, ainda, com 62 títulos de periódicos na área de Letras e Ciências Humanas, além do acesso a periódicos online.*

*Além do acervo da biblioteca, os docentes do Departamento de Letras contam com um acervo físico e digital vinculado aos projetos de pesquisa individuais dos docentes e de miniacervos em salas de aula, financiados pelo Instituto de Ciências Humanas e Letras e de acervo adquirido com recursos do Prodocência, totalizando 550 títulos. A biblioteca tem uma política anual de seleção/aquisição de títulos, sendo possível a cada professor solicitar novos títulos.*

*Para a criação e implantação do Curso de Letras - Língua Portuguesa, são elencadas as bibliografias básica e complementar, cujos títulos, além dos que já existem no acervo da Biblioteca Central, serão adquiridos gradativamente.*

*Para atendimento ao aluno, os Serviços Acadêmicos são realizados pela Diretoria de Registros Gerais e Controle Acadêmico (DRGCA), localizado no Prédio V, Sala A-103, com funcionamento nos três turnos, de segunda a sexta. O setor é responsável pela matrícula, emissão de documentos, colação de grau, dentre outras atividades. O Sistema Acadêmico encontra-se, hoje, totalmente informatizado sendo possível ao aluno a realização de procedimentos/obtenção de documentos, como por exemplo a obtenção de declaração de matrícula, sem que necessite se dirigir*

*presencialmente ao Setor.*

*No sistema acadêmico, são disponibilizados para o discentes os programas de ensino, além de informações como: frequência, nota, histórico, link para acesso ao Moodle e ao Classroom, ao Núcleo de Línguas e à Biblioteca.*

*Demais informações sobre o curso, atividades extensionistas e sobre o atendimento ao estudante podem ser encontradas nas páginas da Prograd (<https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/>), da Proex (<https://www.unifal-mg.edu.br/extensao/>), da Prace (<https://www.unifal-mg.edu.br/prace/>) e do DRGCA (<https://www.unifal-mg.edu.br/drgca/>).*

*No sistema acadêmico, o professor, ao acessar o diário de classe, conta com a opção de criar, automaticamente, uma sala no Moodle ou no Google Classroom. Na página do Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead) (<https://www.unifal-mg.edu.br/cead/>), estão disponibilizados tutoriais para que professor e discente possam fazer uso da plataforma Moodle. Se necessário, são realizadas oficinas com os alunos para que conheçam melhor as plataformas virtuais disponíveis. Além disso, o Cead mantém, nos três turnos, pessoal para suporte ao aluno e ao professor.*

## **6.1.2 Estrutura organizacional de apoio ao discente**

### **6.1.2.1 Programas de apoio ao estudante**

*Aprovada pelo Consuni, a Resolução nº 019/2014, de 06 de fevereiro de 2014,*

*fixa diretrizes sobre o funcionamento dos Programas de Assistência Estudantil oferecidos pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), [...] fundamentada em uma política de assistência estudantil que contemple prioritariamente estudantes de graduação na modalidade presencial, cuja vulnerabilidade socioeconômica possa dificultar a permanência na Instituição e o aproveitamento pleno da formação acadêmica e em consonância com o Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.*

*Essa resolução define que Programas de Assistência Estudantil são*

*as atividades continuadas que buscam a melhoria da vida acadêmica dos estudantes de graduação da UNIFAL-MG, modalidade presencial, por meio de ações integradas, porém sem assumir ou justapor-se aos demais suportes sociais, caracterizados pela família, redes sociais e as políticas públicas locais.*

*Assim, como política institucional de apoio ao estudante para permanência e êxito na conclusão do curso, os Programas de Assistência Estudantil da UNIFAL-MG objetivam:*

- I - equalizar oportunidades aos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica;*
- II - viabilizar acesso aos direitos básicos de alimentação, moradia e transporte;*
- III - incentivar ações de cunho psicossocial e socioeducativo visando à integração à vida universitária;*
- IV - proporcionar ao estudante com vulnerabilidade socioeconômica condições de permanência na Instituição e a uma formação técnico-científica, humana e cidadã de qualidade;*
- V - promover a redução da evasão e da retenção universitária motivada por fatores socioeconômicos;*
- VI - primar pelo respeito aos padrões técnicos, pela eficiência e pela celeridade nas avaliações dos estudantes;*
- VII - zelar pela transparência na utilização dos recursos e nos critérios de atendimento.*

*Para o alcance desses objetivos, são publicados, a cada semestre, editais para a concessão de auxílios ao estudante, tais como: auxílio-permanência, auxílio-alimentação, auxílio-creche e auxílio a atividades pedagógicas (atividade de campo; participação em eventos científicos e culturais; isenção de taxas em eventos científicos e culturais da UNIFAL-MG; instrumental de aulas práticas; curso de idioma; participação em eventos esportivos representando a UNIFAL-MG e apoio pedagógico para participação em eventos de representação do movimento estudantil oficiais do DCE, Das e Cas).*

*Além desse apoio, a Prace realiza empréstimo de notebooks e equipamentos para alunos de diferentes cursos de graduação e de pós-graduação e, se necessário, meios de acesso à internet.*

*Há ainda o Programa de Apoio à Inclusão do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão que oferece:*

*apoio ao(a) discente com deficiência ou Transtorno do Espectro Autista – TEA da UNIFAL-MG, por meio da atuação de monitores que o (a) auxiliará nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a contribuir para o alcance do desenvolvimento máximo de seus talentos e habilidades físicas,*

*intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem*

*Incluem-se, nesse programa, serviços como tradução e interpretação de Libras para alunos e professores surdos, produção e empréstimo de material didático.*

*A Prograd coordena o Projeto de Apoio Pedagógico aos Discentes dos Cursos de Graduação que tem como objetivos:*

- Oferecer orientação educacional aos discentes dos cursos de graduação da UNIFAL-MG auxiliando o estudante a assumir um papel ativo na construção de seu conhecimento.*
- Oferecer atendimento individual aos alunos e alunas com dificuldades de aprendizagem, de adaptação ou de organização de sua rotina acadêmica;*
- Propor e realizar ações educativas, como oficinas, palestras, debates, etc.;*
- Propiciar a participação na coordenação de programas de tutoria que visem à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos e alunas de graduação;*
- Construir diálogo com outras Pró-Reitorias para uma atuação multiprofissional que vise ao atendimento ao aluno em situação de insucesso acadêmico; e*
- Formar grupo de estudos com os servidores do DAP para aprofundamento e constante atualização sobre autorregulação da aprendizagem.*

*A Prace oferece serviços de apoio psicológico ao estudante, realiza palestras e projetos voltados para a promoção da saúde (prevenção a doenças, prevenção a drogas, prevenção ao suicídio, combate ao racismo, à homofobia, à violência de qualquer espécie, dentre outros temas).*

*Além disso, incentiva, apoia financeiramente e organiza atividades esportivas, as quais ocorrem durante o ano todo.*

*A UNIFAL-MG conta com uma equipe médica que realiza atendimento médico a alunos, funcionando no CIAS (Centro Integrado de Assistência ao Servidor). Pela Prace, há também atendimento Psicológico para alunos.*

*Ainda como apoio ao discente e incentivo à sua permanência e formação de excelência, a Pró-Reitoria de Graduação oferece aos alunos:*

- Programa de Monitoria, por meio do qual discentes bolsistas e voluntários realizam atividades de apoio ao aprendizado do aluno sob a supervisão de um docente;*
- Programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional objetivando o intercâmbio de conhecimentos e saberes, além da troca de experiências e vivência de outras realidades educacionais;*
- Serviço de Orientação Educacional que tem como objetivo oferecer apoio pedagógico aos(as) alunos(as) de graduação, atendendo-os em suas*

solicitações e expectativas relacionadas ao desempenho acadêmico, problematizando as situações por eles vividas, com vistas ao desenvolvimento de sua autonomia no percurso acadêmico. É realizado por meio de ações de formação coletiva, ou atendimentos individuais aos estudantes. Para os atendimentos individuais, os(as) alunos(as) serão encaminhados pela Prace, após atendimento do Setor de Acolhimento.

A fim de orientar o aluno, especialmente os ingressantes, a Prograd disponibiliza o **Manual do aluno de graduação** (versão digital disponível em: [https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/manual\\_do\\_aluno](https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/manual_do_aluno)) que contém as informações e orientações relevantes para o aluno de graduação.

Há também ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação direcionadas para o aluno de graduação:

➤ *Programas de iniciação científica a fim de incentivar a pesquisa, contribuir para uma formação de excelência e preparar o aluno para a pós-graduação e pesquisa.*

➤ *Programa Jovens Talentos dedicado a alunos ingressantes como forma de incentivar a participar de diferentes ações na universidade, incluindo a pesquisa.*

O aluno que busque desenvolver uma pesquisa de iniciação científica pode fazê-lo de forma voluntária ou concorrer a uma bolsa de estudos oferecida pela universidade ou por agências de fomento como CNPq ou FAPEMIG. O Programa Jovens Talentos, por outro lado, está condicionado a editais de fomento.

A Pró-Reitoria de Extensão, por sua vez, oferece

*Programas e projetos de extensão em diferentes áreas, ancorados na tríade ensino, pesquisa e extensão, a fim de contribuir com a troca de saberes e conhecimentos, entre comunidade externa e interna.*

Além desses programas, a UNIFAL-MG está credenciada como Núcleo de Línguas pelo Idiomas sem Fronteiras, oferecendo cursos dos seguintes idiomas: espanhol, inglês e português para estrangeiros, além da aplicação de exames de proficiência.

A Coordenação e os docentes realizam o acompanhamento pedagógico do acadêmico e procuram, junto ao Colegiado, ao NDE, à Prograd e à Prace, alternativas para minimizar taxas de evasão e retenção.

### **6.1.2.2 Programas de ensino, de pesquisa e de extensão e relação com a pós-graduação**

A tríade ensino, pesquisa e extensão norteia este projeto pedagógico, como já pudemos ver. Considerando a indissociabilidade entre essas dimensões e defendendo o ensino- aprendizagem como prática social, apresentam-se a seguir programas e projetos que se articulam nessas dimensões e a articulação do curso com a pós-graduação.

Alinhando as três dimensões pesquisa, ensino e extensão, as quais poderão gerar produtos de pesquisa ou de ensino ou de extensão, docentes do Departamento de Letras já desenvolvem atualmente vários programas e projetos, entre os quais podemos citar:

- **Projeto de Extensão “Histórias de quando a água chegou”** que tem como objetivo resgatar histórias e relatos orais surgidos com a construção da barragem da usina hidrelétrica de Furnas, cujo reservatório inundou 1440 Km<sup>2</sup> de terras no Sul de Minas Gerais.
- **Programa de Extensão “CIVITAS – Práticas e Teorias do Literário”** consiste numa série de subprojetos e ações consequentes que procuram aproximar a produção artística desenvolvida na cidade de Alfenas e microrregião à produção científico-acadêmica da Universidade Federal de Alfenas, mais especificamente, à produção do curso de Letras, além de, numa dupla via, aproximar a academia da produção literária amadora ou, mesmo, profissional da região. O programa, nesta edição, se desdobrará em quatro ações: o “Acervo Literário da Sul-Mineiro”, que buscará a memória da produção local; o projeto “Atentados Poéticos” que buscará criar espaços para a formação e consolidação de públicos leitores por eventos e ações pontuais; o projeto “Histórias de quando a água chegou”, que se dedicará a resgatar as inúmeras narrativas, orais e escritas, da criação da represa de Furnas; o

*"Cineclube como espaço de extensão, cultura e cidadania", que passa a compor o programa explorando melhor as relações com a literatura.*

- **Programa de Extensão "sou + tec"**: configura-se como uma proposta para o ensino de língua(s)/linguagem com o uso de tecnologias, incluindo as móveis e as de interação. Tem como objetivo proporcionar atividades de ensino-aprendizagem a todos os envolvidos (professores em formação inicial, professores em formação continuada e alunos do Ensino Fundamental da rede pública) como forma de contribuir para o ensino e a valorização da rede pública.
- **Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - UNATI** - os cursos do programa Unati, destinados a pessoas com idade igual ou superior a 50 anos, são ministrados por voluntários da UNIFAL-MG e da comunidade externa. Letras participa do programa com a oferta de cursos de língua estrangeira (inglês e espanhol).
- **Projeto de Extensão Cineclube** que busca promover o princípio universal de formação do cidadão por meio do cinema e sua inclusão em processos imagéticos de leitura e de letramento audiovisual, de cultura e de educação.
- **Programa de Educação Tutorial – PET Letras** que tem como objetivo apoiar atividades acadêmicas de formação que integram ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, o PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação.
- **Núcleo de Línguas** - o NuLi oferece cursos gratuitos de língua espanhola, língua inglesa e português para estrangeiros com foco na esfera acadêmica, em especial.
- **Projeto Dicionário Sul-Mineiro de Expressões Idiomáticas** – que congrega um grande número de pesquisadores discentes sob a coordenação de dois docentes do DL, visando a resgatar e registrar parte significativa da cultura linguística e do patrimônio imaterial da região em que a UNIFAL-MG se insere, publicando os resultados das pesquisas realizadas em página própria vinculada ao portal da Instituição na internet.

- **Projeto Produção multissemiótica de divulgação científica** - estimular a divulgação científica para a comunidade externa à Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) por meio da produção de textos multissemióticos. Como resultado, busca-se criar espaços plurais de diálogo, por meio de uma linguagem acessível, entre o meio acadêmico/científico e outros setores sociais, como escolas e grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

Relativamente ao ensino na pós-graduação, Letras dialoga com os programas de Mestrado em Educação e Mestrado em História Ibérica, uma vez que há docentes do Departamento que neles atuam. Dentre as ações desenvolvidas de forma articulada está a realização de palestras e conferências de pesquisadores desses programas ou de outras instituições que sejam do interesse da área de Letras. Além disso, os docentes incentivam os alunos a assistirem às defesas de pós-graduandos em exames de qualificação, defesa de dissertação ou de teses e não apenas de defesa de TCC, na graduação.

Há também o incentivo à participação do aluno em eventos em que ocorrem a apresentação de pôsteres e comunicações a fim de que o estudante de Letras se familiarize com o universo de pesquisa.

Especificamente, na dimensão pesquisa, a UNIFAL-MG conta com Programas de Iniciação Científica e Tecnológica com Bolsa ou Voluntária (Programa de Iniciação Científica Voluntária – PIVIC, de fluxo contínuo). As principais agências financiadoras de projetos de iniciação científica e tecnológica no Brasil (por meio do oferecimento de bolsas anuais de incentivo à pesquisa) são o CNPq (em nível federal, através de seus Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica, o PIBIC e o PIBITI) e as agências estaduais de fomento à pesquisa, como a FAPEMIG.

Os programas de pesquisa se articulam, na graduação e na pós-graduação, com os grupos de pesquisa<sup>45</sup> cadastrados no CNPq de que os docentes do Departamento de Letras participam, são indicados a seguir:

### **6.1.2.3 GRUPOS DE PESQUISA NA GRANDE ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES**

- Grupo de Pesquisa em Estudos Hispânicos

---

<sup>4</sup> Para conhecer os grupos de pesquisa, consultar: <https://www.unifal-mg.edu.br/prppg/gruposdepesquisa>

- *Grupo de Pesquisa Literatura e Mulher*
- *Grupo de Pesquisas Linguísticas, Descritivas, Teóricas e Aplicadas*
- *Grupo de Pesquisas Literatura, Linguagem e Outros Saberes*
- *Grupo de Pesquisa Reescritas: textualidades em deslocamento*

*Além desses grupos especificamente criados e coordenados por professores da área de Letras da UNIFAL-MG, os docentes também estão associados a grupos de pesquisa em outras instituições nacionais e internacionais.*

*Os grupos de pesquisa e outros projetos, programas e ações são orientados pelas políticas institucionais relacionadas ao desenvolvimento pedagógico (PDI 2021-2025).*

*Em se tratando de políticas de ensino, o documento defende a priorização da “formação de profissionais cultural, científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões advindas do meio social” (p. 97), buscando “favorecer o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento pelo fortalecimento do ensino, do estímulo à investigação científica, à extensão, à preservação e à difusão dos bens culturais, almejando a promoção do indivíduo e da sociedade” (p. 97).*

*Essa orientação se coaduna com o perfil de egresso proposto – profissional e acadêmico - e com a organização didático-pedagógica do curso.*

*Em se tratando de políticas de extensão, o PDI incentiva a interação dialógica, pela interdisciplinaridade, pela interprofissionalidade e pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para, no âmbito acadêmico.*

*De forma conexa, as políticas de extensão se alinham à legislação atinente ao ensino superior, em especial, no que se refere à educação Ambiental, Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais, Diversidade e Inclusão, Prevenção a drogas, dentre outras temáticas.*

*Em relação à Educação Ambiental, a UNIFAL-MG conta com a Comissão Permanente de Meio Ambiente e Sustentabilidade que tem como objetivo: “gerar debates sobre problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais, visando à conscientização da comunidade acadêmica e à resolução de problemas existentes nessas áreas”. Para tanto, campanhas educativas e ações para a redução do consumo de água, papel e energia ou ainda, para tornar a universidade mais sustentável e comprometida com o ambiente são realizadas ao longo de todo ano.*

*Essa Comissão percebe a universidade como*

*lugar de construção do conhecimento e de alternativas para um ambiente sustentável e busca contribuir com a formação do discente e comunidade com pensamento crítico e dispostos a solucionar os problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais na sociedade em que estão inseridos.*

*Em se tratando de políticas de pesquisa e pós-graduação, no PDI (2016-2020) que estas “têm por finalidade contribuir para o aumento da produção científica e tecnológica do país, inserindo a Instituição nos cenários nacional e internacional.”*

*Nesse sentido, docentes dos Cursos de Letras na UNIFAL-MG têm procurado se qualificar e ampliar pesquisas e publicações a fim de poderem se integrar a um curso de pós-graduação (mestrado e doutorado).*

*A política institucional para a pesquisa e a pós-graduação parte da necessidade de melhorar ainda mais a infraestrutura existente, de fomentar a criação de novos cursos de especialização, mestrado e doutorado, bem como fomentar a socialização e divulgação de pesquisas realizadas no âmbito da UNIFAL- MG.*

*Objetivando a internacionalização, a UNIFAL-MG tem convênios com as **Universidades de Granada, Barcelona e Santiago de Compostela**, na Espanha, e com as **Universidades do Minho, Aveiro, Nova de Lisboa e do Porto**, em Portugal, com as quais estão em negociação ações que coloquem em contato os pesquisadores do Brasil e do exterior, a fim de enriquecer as experiências e pesquisas na área de Letras.*

*Algumas ações de colaboração entre pesquisadores dessas universidades e os pesquisadores da área de Letras da UNIFAL-MG estão em desenvolvimento, como publicações em periódicos de seus respectivos grupos de pesquisa, oferecimento de conferências por meio de vídeo-conferência e co-orientações de trabalhos de conclusão de curso.*

*Na linha da internacionalização, o corpo docente conta com o apoio da Reitoria, da Diretoria de Relações Interinstitucionais e da Pró-Reitoria de Graduação para a formalização de convênios e parcerias com instituições estrangeiras a fim de promover a mobilidade acadêmica entre discentes e docentes.*

*Objetivando a socialização de estudos e pesquisas, bem a interação com outros pesquisadores e instituições, o Departamento de Letras coordena duas revistas científicas (Revista (Entre Parênteses) e Revista Trem de Letras), com publicação regular desde 2012. Em ambas as revistas, o discente de graduação, em coautoria com um docente com titulação mínima de mestre, pode submeter trabalhos para*

*publicação. Esses trabalhos são avaliados por pareceristas ad hoc e, se bem avaliados, podem ser publicados.*

## **6.2 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

### **6.2.1 Corpo docente**

*O curso contará com:*

*a. 12 (doze) docentes doutores com regime de 40h e dedicação exclusiva, para as áreas de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas;*

*b. 01 (uma) docente doutora com regime de 40h e dedicação exclusiva especializada na área de Direito; e*

*c. eventualmente, para disciplinas específicas, outros docentes do Curso de Letras – Línguas Estrangeiras Bacharelado, que podem atuar colaborativamente no curso.*

*Todos os docentes do curso são lotados no Departamento de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Letras.*

### **6.2.2 Corpo Técnico-administrativo em Educação**

*O curso de Letras – Língua Portuguesa contará com o apoio dos técnicos que atendem a outros cursos de graduação nas quatro dimensões (ensino, pesquisa, extensão e administração), além de funcionários terceirizados que também atuam em diferentes setores da UNIFAL-MG.*

## Referências

GERALDI, J. W. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MARTINS, Aline Fonseca. *Atividades epilinguísticas: uma alternativa para a mudança nas práticas do ensino de língua*. In: *Revista MELP*: 3, Vol. 1. São Paulo: LALEC/USP, 2020.

MÜLLER, Stela . *O ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita como um processo humanizador*. *EDUCAÇÃO EM ANÁLISE* , v. 5, p. 7, 2020.

MÜLLER, S. *O trabalho epilinguístico na produção textual escrita*. In: *Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd*, 26., 2003, Poços de Caldas. *Anais eletrônico [...]*. Poços de Caldas: ANPEd, 2003. Disponível em: [http://26reuniao.anped.org.br/?\\_ga=2.1763889.1829805784.1587066007-38254348.1587066007](http://26reuniao.anped.org.br/?_ga=2.1763889.1829805784.1587066007-38254348.1587066007). Acesso em: 16 abr. 2020.

SEMEGHINI-SIQUEIRA, Idméa. *Para reinventar a formação do professor de Língua Portuguesa*. *Jornal da USP*, São Paulo, 22-28/Novembro, p. 2, 2004.

\_\_\_\_\_. *O poder do passado nas práticas escolares de oralidade, leitura e escrita contemporâneas: reconstituição de alicerces para otimizar o grau de letramento/ literacia de jovens brasileiros*. *Anais/ Actas. XIV Colóquio da AFIRSE “Para um balanço da investigação da educação de 1960 a 2005”*. Lisboa: Universidade de Lisboa/FPCE, 2006.

*Resolução do Colegiado de Graduação da UNIFAL-MG nº 066, de 10 de agosto de 2017, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG;*

*Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional;*

*Resolução CNE/CES nº 18, 13/03/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;*

*Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;*

*As diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9.394/96, que orientam a elaboração curricular;*

*Parecer CNE/CES nº. 491/2001, que orienta sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;*

*Parecer CNE/CES nº. 67, 11/03/2003, que trata da Aprovação Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN - dos Cursos de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146/2002;*

*Parecer CNE/CES nº. 108, 07/05/2003, que define a duração de cursos presenciais de Bacharelado (Ver Parecer CNE/CES nº. 329, 11/11/2004).*

*Parecer CNE/CES nº. 136, 04/06/2003, que faz esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES 776/97, que trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação;*

*Parecer CNE/CES nº. 210, 08/07/2004, que aprecia a Indicação CNE/CES 1/04, referente à adequação técnica e revisão dos pareceres e resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.*

*Parecer CNE/CES Nº. 8, 31/01/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.*

*Resolução CNE/CES nº 7, de 18 /012/ 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.*

*Decreto 4.281 de 25/06/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27/04/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;*

*Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Indígena, Afro-Brasileira e Africana e a Lei nº 11645/2008, que trata da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena;*

*Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.*

*Resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos;*

*Parecer CNE/CP nº 9/2003, que trata da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.*

*Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, que define Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira.*

*Resolução nº 2, de 11/09/2018, que institui diretrizes da educação para o voluntariado na Educação Básica e Superior.*

*Lei nº 10.861, de 20/12/2004, determina que toda instituição deve constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem com acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).*

*Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências*

*Resolução CEPE nº 16, de 15/06/2016 que regulamenta o Acompanhamento de Egressos da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.*

*Resolução CEPE nº 15, 15/06/2016 que estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de*

*Graduação da Universidade Federal de Alfenas e dá outras providências.*

*Parecer CNE/CES nº. 491/2001. Orienta sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;*

*Resolução CNE/CES nº. 18, de 13 de março de 2002. As diretrizes do MEC para os Cursos de Graduação em Letras;*

*Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases para a Educação Nacional;*

*Resolução CNE/CES nº 18, 13/03/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;*

*Decreto 4.281 de 25/06/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27/04/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;*

*Parecer CNE/CES nº. 67, 11/3/2003 - Aprovação Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN - dos Cursos de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146/2002;*

*Parecer CNE/CES nº. 108, 7/5/2003. Duração de cursos presenciais de Bacharelado Parecer CNE/CES nº. 136, 4/6/2003. Esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES 776/97, que trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação;*

*Parecer CNE/CP nº 9/2003, que trata da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.*

*Resolução CNE/CP nº 1, de 17/06/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Indígena, Afro-Brasileira e Africana e a Lei nº 11645/2008, que trata da temática da história e cultura afro-brasileira e indígena;*

*Parecer CNE/CES nº. 210, 8/7/2004. Aprecia a Indicação CNE/CES 1/04, referente à adequação técnica e revisão dos pareceres e resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.*

*Lei nº 10.861, de 20/12/2004, determina que toda instituição deve constituir sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a responsabilidade de coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da universidade, em todas as suas modalidades de ação, com o objetivo de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem com acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e do seu comportamento social, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).*

*Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.*

*Parecer CNE/CES Nº. 8, 31/1/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.*

*Resolução CNE/CES nº 2, de 18/06/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;*

*Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.*

*Resolução CNE/CP nº 01/2012, que trata da Educação em Direitos Humanos;*

*Resolução CEPE nº 16, de 15/06/2016 que regulamenta o Acompanhamento de Egressos da*

*Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.*

*Resolução CEPE nº 15, 15/06/2016 que estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas e dá outras providências. Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, que define Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira.*

*Portaria nº 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34: Homologação do Parecer do CNE.*

*Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018- Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta*

*12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências.*

*UNIFAL-MG. RESOLUÇÃO CEPE 13/2020. Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Graduação da UNIFAL-MG.*

*Manual de Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG. Portaria Prograd 962/2021, de Agosto/2021*

*POLÍTICA Nacional de Extensão Universitária (2012). Disponível em <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019.*

## APÊNDICE A

### **Relação de Bibliografia Básica e Complementar para implantação do curso (por disciplina)**

#### **Linguística I**

##### *Bibliografia básica:*

- BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral I e II*. Campinas: Pontes, 1995.
- LOPES, Edward. *Fundamentos da linguística contemporânea*. São Paulo: Cultrix, 2000.
- LYONS, John. *Linguagem e linguística: uma introdução*. Trad. Marilda Winkler Averbug e Clarisse Sieckenius de Sousa. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Tít. original: *Language and Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.) *Introdução à lingüística*. São Paulo: Cortez: 2000, 2001, 2004. 3 vol.
- SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. São Paulo, Cultrix, 1978.
- MATTOSO CÂMARA JR., J. *Princípios de Linguística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1998

##### *Bibliografia complementar:*

- ORLANDI, E. *O que é linguística*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à linguística*. São Paulo: Contexto, 2003, 2004. 2 v.
- CAMARA Jr., J. Mattoso. *Dicionário de lingüística e gramática*. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- DUBOIS, J. et al. *Dicionário de Lingüística*. São Paulo: Cultrix, 1998.
- MARTIN, R. *Para entender a Lingüística: epistemologia elementar de uma disciplina*. Trad. Marcos Bagno, São Paulo: Parábola, 2003.
- WEEDWOOD, B. *História concisa da Lingüística*. São Paulo: Parábola, 2002.

## Metodologia de Pesquisa

### Bibliografia básica:

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Editora Vozes, 2015. E-book. (518 p.). ISBN 9788532627278. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788532627278>. Acesso em: 9 ago. 2022.

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788597026610. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026610>. Acesso em: 9 ago. 2022.

MEDEIROS, João Bosco (atualizador). *Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559770670>. Acesso em: 9 ago. 2022.

### Bibliografia complementar:

BANKS, Marcus. *Dados visuais para pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. (1 recurso online). (Pesquisa qualitativa). ISBN 9788536321349. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321349>. Acesso em: 9 ago. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321349>. Acesso em: 9 ago. 2022.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (organizador). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522474400. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400>. Acesso em: 9 ago. 2022.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522474400>. Acesso em: 9 ago. 2022.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: Educ, 1997. Disponível em: <https://www.unijales.edu.br/library/downebook/id:214>. Acesso em: 9 ago. 2022.

MACHADO, Ana Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MORESI, Eduardo. *Metodologia de Pesquisa*. Brasília: Universidade Católica de Brasília. PPG Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação, 2003. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2022.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2007.

## **Estilística do português escrito**

### *Bibliografia básica:*

BECHARA, Evanildo. 37 ed. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009

CÂMARA JR., J. Mattoso. *Contribuição à Estilística Portuguesa*. 3 ed. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1978.

FOLHA DE S. PAULO. 2 ed. *Manual Geral da Redação*. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2001.

### *Bibliografia complementar:*

BECHARA, Evanildo. 12 ed. *Ensino de gramática. Opressão? Liberdade?* São Paulo: Ática, 2006

FERRAREZI Jr., C. *Guia de Acentuação e Pontuação em Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2018.

NICOLA, José de. 2 ed. *1001 Dúvidas de Português*. Rio de Janeiro: Saraiva, 2009

PALADINO, Valquíria da Cunha et al. 2 ed. *Coesão e coerência textuais*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006

PERISSÉ, Gabriel. *A arte da palavra: como criar um estilo pessoal na comunicação escrita*. São Paulo: MB Exatas, 2003. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520438688>

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. *Manual de Redação da Presidência da República*. Brasília: 2022. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica>

SHIRLEY, Ana. *Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas*. São Paulo: MB Exatas, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477586>

## **Direito e Linguagem**

### *Bibliografia Básica:*

ADEODATO, João Maurício O esvaziamento do texto e o controle das decisões jurídicas. *Revista Direito e Práxis*. 2021, v. 12, n2. pp.915-944. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2179-8966/2020/47097>>

ALVES, Felipe Laurêncio de Freitas e Jesus, Thiago Allisson Cardoso de Linguagem (não) estigmatizante em julgados no Judiciário Brasileiro. *Revista Direito e Práxis*. 2022, v. 13, n. 2, pp. 752-780. Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/2179-8966/2020/53792>>

BITTAR, Eduardo C. B. Linguagem e interpretação de textos jurídicos: estudo comparado entre realismos jurídicos. *Revista Direito e Práxis*. 2021, v. 12, n. 01 [Acessado 28 Agosto 2022] , pp. 139-167. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2179-8966/2020/45203>>

### *Bibliografia complementar:*

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 9.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2004.

GALUPPO, Marcelo Campos. Liberdade de expressão, isegoria e verdade: a tensão entre democracia e república na política moderna. *Revista de Informação Legislativa: RIL*, Brasília, DF, v. 58, n. 232, p. 195-212, out./dez. 2021. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/232/ril\\_v58\\_n232\\_p195](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/232/ril_v58_n232_p195)>

NASCIMENTO, Valéria Ribas do. Direitos fundamentais da personalidade na era da sociedade da informação: transversalidade da tutela à privacidade. *Revista de informação legislativa: RIL*, v. 54, n. 213, p. 265-288, jan./mar. 2017. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/54/213/ril\\_v54\\_n213\\_p265](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/54/213/ril_v54_n213_p265)>.

## **Teoria da Literatura I**

### *Bibliografia Básica:*

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. *Teoria da Literatura*. 8a. Ed. Coimbra: Almedina, 1994.

MOISES, Massaud, *A criação literária*. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

SOUZA, Roberto Acízelo. *Teoria da Literatura*. São Paulo: 1991.

### *Bibliografia complementar:*

ARISTÓTELES. *Arte retórica e arte poética*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

CAMPOS, Augusto, PIGNATARI, Décio e CAMPOS, Haroldo de. *Teoria da poesia concreta: Textos críticos e manifestos 1950-1960*. São Paulo: Brasiliense, 1987

CÂNDIDO, Antônio et al. *A Personagem de Ficção*. São Paulo: Perspectiva, 1985

GANCHO, Cândida Vilares. *Como analisar as narrativas*. 7a ed. São Paulo: Ática 2000.

NUNES, Benedito. *Hermenêutica e poesia: o pensamento poético*. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

PIGLIA, Ricardo. *Formas Breves*. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2004

PLATÃO. *A República*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.

## **Linguística II**

### *Bibliografia básica:*

*FERRARRI, Lilian. Introdução à Linguística Cognitiva. São Paulo: Contexto, 2018.*  
*KENEDY, Eduardo. Curso Básico de Linguística Gerativa. São Paulo: Contexto, 2016.*  
*CUNHA, Ma. A. F. da et alii (Orgs). Linguística Funcional: teoria e prática. São Paulo: Parábola, 2015.*

### *Bibliografia Complementar:*

*FERRAREZI Jr., C. Discutindo Linguagem com Professores de Português. São Paulo: Terceira Margem, 2000.*  
*FERRAREZI Jr., C. Introdução à Semântica de Contextos e Cenários: de la langue à la vie. Campinas, Mercado de Letras, 2010.*  
*CHOMSKY, N. Novos Horizontes no Estudo da Linguagem e da Mente. São Paulo: Editora da Unesp, 2005.*  
*TRASK, R. L. Dicionário de Linguagem e Linguística. São Paulo: Contexto, 2004.*  
*PERINI, M. Princípios de Linguística Descritiva: Introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola, 2006.*

## **Teoria da Literatura II**

### *Bibliografia Básica:*

*COSTA LIMA, Luiz. Teoria da Literatura em suas Fontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 2 v*

*CULLER, Jonathan. Teoria Literária – Uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.*

*EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura – Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006*

### *Bibliografia Complementar:*

*AGAMBEN, Giorgio. Estâncias – a palavra e o fantasma na cultura ocidental. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.*

*CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: EDUSP, 2011.*

*COUTINHO, Eduardo F. & CARVALHAL, Tania Franco. Literatura Comparada – Textos Fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.*

*COSTA LIMA, Luiz. A Literatura e o Leitor: textos de estética da recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.*

*EIKHENBAUM, Boris et al. Teoria da literatura. Formalistas russos. Porto Alegre: Globo, 1973.*

*HALL, Stuart. Identidade Cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.*

*LACLAU, Ernesto. Emancipação e diferença. Rio de Janeiro: UDERJ, 2011.*

*WELLEK, René; WARREN, Austin. Teoria da Literatura. Tradução de José Palla e Carmo. 2. ed. Lisboa: Europa-América, 1971.*

## **Língua, Cultura e Sociedade**

### *Bibliografia Básica*

CALVET, L.-J. *Sociolinguística: Uma introdução crítica*. 2ª Ed. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2002.

COELHO, I. L. et al. (Org.). *Para conhecer: Sociolinguística*. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2015.

ILARI, R.; BASSO, R. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua falamos*. 2ª. Ed. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2009.

### *Bibliografia Complementar*

BAGNO, M. *Dicionário crítico de sociolinguística*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2017.

BAGNO, M. *Preconceito linguístico*. 56ª. Ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2015.

BERGER, I. R.; REDEL, E. (Org.). *Políticas de gestão do multilinguismo. Práticas e debates*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

CARDOSO, C. R. et al. (Org.). *Varição linguística, contato de línguas e variação*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

CAVALCANTI, M.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Org.) *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

FARACO, C. A. *História sociopolítica da língua portuguesa*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2016.

SEVERO, C. G. (Org.). *Políticas e direitos linguísticos: Revisões teóricas, temas atuais e propostas didáticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

SIGNORINI, I. *Língua(gem) e identidade. Elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras/Fapesp/Unicamp, 1998.

## **Introdução à Teoria Legislativa**

### *Bibliografia Básica:*

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>

MOREIRA, Bernardo Motta, BERNADES JÚNIOR, José Alcione (coord.). A elaboração legislativa em perspectiva crítica. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Escola do Legislativo, Núcleo de Estudos e Pesquisas, 2020. Disponível em: <<https://mediaserver.almg.gov.br/acervo/654/540/1654540.pdf>>

SILVA, Jose Afonso da. Estrutura e funcionamento do Poder Legislativo. Revista de Informação Legislativa: RIL, Brasília, DF, V.47.n.187. p 137-154, jul./set. 2010. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/47/187/ril\\_v47\\_n187\\_p137.pdf](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/47/187/ril_v47_n187_p137.pdf)>

### *Bibliografia complementar:*

BARCELLOS, ANA PAULA DEO STF e os parâmetros para o controle dos atos do poder legislativo: limitações do argumento das questões interna corporis. Revista de Investigações Constitucionais.2021, v. 8, n. 2, pp. 435-456. Disponível em: <<https://doi.org/10.5380/rinc.v8i2.80693>>

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt e Brasil, Felipe GonçalvesPrioridades em políticas públicas: Mensagens ao Congresso Nacional na agenda governamental 1991/2020. Revista de Sociologia e Política.2022, v. 30.Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-98732230e017>>.

NASCIMENTO, Roberta Simões. O argumento da intenção do legislador: anotações teóricas sobre uso e significado. Revista de Informação Legislativa: RIL, Brasília, DF, v. 58, n. 232, p. 167-193, out./dez. 2021. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/232/ril\\_v58\\_n232\\_p167](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/58/232/ril_v58_n232_p167)>

RUBIATTI, Bruno de Castro. Para além do plenário: o papel decisório das comissões no Senado Federal brasileiro. Revista de Sociologia e Política. 2020, v. 28, n. 75,Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-987320287505>>

VASQUEZ, Vitor, Curi, Henrique e Silva, Bruno Souza da Prefeitos e a Construção do Apoio Legislativo nos Municípios Dados. 2021, v. 64, n. 2 [Acessado 28 Agosto 2022],Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/dados.2021.64.2.237>>

## **Introdução à Editoração**

### *Bibliografia básica:*

ARAÚJO, Emanuel. *A construção do livro: princípios e técnicas de editoração*. Editora Lexikon, 2019. E-book. (632 p.). ISBN 9788586368851. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788586368851>. Acesso em: 19 jul. 2022.

MORAES, Eugênio Vinci de. *Processos de Revisão Textual*. Editora Intersaberes, 2020. E-book. (223 p.). ISBN 9786555170122. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786555170122>. Acesso em: 19 jul. 2022.

PERUYERA, Matias. *A estrutura do livro: processos de diagramação e editoração*. Editora Intersaberes, 2019. E-book. (194 p.). ISBN 9788522701193. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788522701193>. Acesso em: 19 jul. 2022.

### *Bibliografia complementar:*

BROUDY, David; MCALLISTER, Robin B. *Adobe Indesign 2: documentos eletrônicos avançados*. Editora Pearson, 2005. E-book. (396 p.). ISBN 9788534615310. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788534615310>. Acesso em: 19 jul. 2022.

CONSOLO, Cecília. *Anatomia do Design*. Editora Blucher, 2009. E-book. (329 p.). ISBN 9788521217664. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788521217664>. Acesso em: 19 jul. 2022.

FREITAS, Mariana Ferreira de. *Design de livro: do códice ao e-book*. Editora Intersaberes, 2022. E-book. (316 p.). ISBN 9788522703319. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788522703319>. Acesso em: 19 jul. 2022.

PERUYERA, Matias Sebastião. *Processos de diagramação e editoração*. Contentus, 2020. E-book. (105p.). ISBN 9786557455708. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786557455708>. Acesso em: 19 jul. 2022.

SIMÃO, M. F.; CARVALHO, F. F. *Multimodalidade e design editorial: uma proposta de Manual de Redação da Diretoria de Comunicação Social da UNIFAL-MG*. Gutenberg - Revista de Produção Editorial, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 01–28, 2022. DOI: 10.5902/2763938X68263. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/gutenberg/article/view/68263>. Acesso em: 22 jul. 2022.

### **Seminários de pesquisa I**

*Bibliografia básica*

*Bibliografia variável*

*Bibliografia complementar*

*Bibliografia variável*

### **Seminários de pesquisa II**

*Bibliografia básica*

*Bibliografia variável*

*Bibliografia complementar*

*Bibliografia variável*

### **TCC**

*Bibliografia básica*

*Bibliografia variável*

*Bibliografia complementar*

*Bibliografia variável*

### **Projetos especiais de extensão**

*Bibliografia básica*

*Bibliografia variável*

*Bibliografia complementar*

*Bibliografia variável*

## **DISCIPLINAS DO GRUPO 2: FORMAÇÃO ESPECÍFICA**

### **Fonética e Fonologia**

#### *Bibliografia básica:*

*SILVA, Thaís Christófaru. Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 10. Ed. Contexto, 2010.*

*SIMÕES, Darcilla M. P. Considerações Sobre a Fala e a Escrita: fonologia em nova chave. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.*

*CALLOU, Dinah & LEITE, Yonne. Iniciação à Fonética e à Fonologia. 2 ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 11ª ed. 2009.*

#### *Bibliografia Complementar:*

*KATO, Mary. No Mundo da Escrita. São Paulo, 1986, Ática.*

*Cagliari, Luiz Carlos. Análise fonológica: introdução a teoria e a prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Mercado de Letras, 2002.*

*REIS, César. Estudos em fonética e fonologia do português. EDITORA ufmg, 2002.*

*SILVA, Thaís Christófaru . Exercícios de fonética e fonologia. Contexto, 2003.*

*CÂMARA JUNIOR, J. Mattoso. Estrutura da língua portuguesa / 42. ed., 2009.*

## **Semântica do Português**

### *Bibliografia básica:*

*BASSO, R. e FERRAREZI Jr., C. Semântica, semânticas: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2011.*

*FERRAREZI Jr., C. Semântica para a Educação Básica. São Paulo: Parábola, 2008.*

*CANÇADO, M. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012.*

### *Bibliografia Complementar:*

*FERRAREZI Jr., C. Semântica. São Paulo: Parábola, 2019. (Coleção Linguística para o Ensino Superior)*

*FERRAREZI Jr., C. Introdução à Semântica de Contextos e Cenários: de la langue à la vie. Campinas, Mercado de Letras, 2010.*

*ILARI, R. Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2003.*

*SARDINHA, T. B. Metáfora. São Paulo: Parábola, 2007.*

*FRANCHI, C., ILARI, R. & FIORIN, J. L. Linguagem Atividade Constitutiva. São Paulo: Parábola, 2011.*

## **Sintaxe do Português I**

### *Bibliografia básica:*

- CASTILHO, A. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
- CASTILHO, C. M. *Fundamentos Sintáticos do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2013.
- FERRAREZI Jr., C. & TELES, I.M. *Gramática do Brasileiro*. São Paulo: Globo, 2008.
- FERRAREZI Jr., C. *O Estudo dos Verbos na Educação Básica*. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
- FERRAREZI Jr., C. *Sintaxe para a Educação Básica*. São Paulo: Contexto, 2012.

### *Bibliografia complementar:*

- FRANCHI, Carlos. *Mas o que é mesmo "gramática"?*. São Paulo: Parábola, 2006. 151 p. (Na ponta da língua, 15). ISBN 9788588456556 (broch.).
- HENRIQUES, Claudio Cezar. *Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2008. 212 p., il. (Português na prática). Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2008. 212 p., il. (Português na prática).
- NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 160 p., il. (Texto e linguagem). Bibliografia: p.151-160. ISBN 8533607636 (broch.).
- AZEREDO, José Carlos de. *Iniciação à sintaxe do português*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, c2003. 172 p., il. (Letras). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8571100845 (broch.).
- CÂMARA Jr., J. M. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes. 1991.
- CÂMARA Jr., J. M. *Problemas de Linguística Descritiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.
- CASTILHO, A. (org.) *Gramática do Português Falado*. Vol I, Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 1990.
- CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- CUNHA, C. *Gramática do Português Contemporâneo*. Belo Horizonte: Bernardo Alves, 1970.
- ILARI, R. *Perspectiva Funcional da Frase Portuguesa*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.
- KURY, Adriano da Gama. *Novas lições de análise sintática*. 9. ed. São Paulo: Atica, c1999. 207 p., il. (Fundamentos, 2). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788508012732 (broch.).
- LORENZO, Vitral; COELHO, Sueli (org.). *Estudos de processos de gramaticalização em português: metodologias e aplicações*. Campinas: Mercado de Letras, 2010. 350 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788575911310 (broch.).

## **Português como língua adicional I**

### *Bibliografia Básica*

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). *Fundamentos de abordagens e formação no ensino de português língua estrangeira e de outras línguas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). *Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 1997.

CUNHA, M. J. C.; SANTOS, P. (Org.). *Tópicos em português língua estrangeira*. Brasília, DF: Editora da UnB, 2002

### *Bibliografia Complementar*

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). *Quatro dimensões no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

BIZON, A. C. C.; DINIZ, L. R. A. (Org.). *Português como língua adicional em uma perspectiva indisciplinar: pesquisas sobre questões emergentes*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

DELL'ISOLA, R. L. P. (Org.). *O exame de proficiência CELPE-Bras em foco*. Campinas, SP: Pontes, 2014.

DELL'ISOLA, R. L. P. (Org.). *Português língua adicional: ensino e pesquisa*. Recife, PE: Editora Universitária da UFPE, 2012.

FURTOSO, V. B. (Org.). *Formação de professores de português para falantes de outras línguas: reflexões e contribuições*. Londrina, PR: EDUEL, 2009.

RIBEIRO, A. do A. (Org.). *Português do Brasil para estrangeiros: políticas, formação, descrição*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

ROCHA, N. A.; GILENO, R. S. da S. (Org.). *Português língua estrangeira e suas interfaces*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Org.). *Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

SCARAMUCCI, M. V. R.; BIZON, A. C. C. (Org.). *Formação inicial e continuada de professores de português língua estrangeira/segunda língua no Brasil*. Araraquara, SP: Letraria, 2020.

SILVA, K. A. da; SANTOS, D. T. dos. (Org.). *Português como língua (inter)nacional. Focos e interfaces*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

VIEIRA, D. A.; LIBERALI, F. C. (Org.). *Português para imigrantes: denunciando injustiças sociais*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.

## Aspectos legais da pesquisa de campo com seres humanos

### Bibliografia Básica:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510/2016 – Dispõe sobre a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf>>.

BARBOSA, Adriana Silva; CORRALES, Carlos Montero; SILBERMANN, Marcos. Controvérsias sobre a revisão ética de pesquisas em ciências humanas e sociais pelo Sistema CEPs/Conep. *Revista Bioética*, Brasília, DF, v. 22, n. 3, p. 482-492, dez. 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-80422014000300012&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-80422014000300012&lng=pt&nrm=iso)

### Bibliografia complementar:

ANDRÉ, Marli. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 51-64, jul. 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010015742001000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010015742001000200003&lng=pt&nrm=iso)>

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Manual operacional para comitês de ética em pesquisa / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

CAMPOS, R. H. de F. A pesquisa em ciências humanas, ciências sociais e educação: questões éticas suscitadas pela regulamentação brasileira. *Educação e Pesquisa*, [S. l.], v. 46, p. e217224, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/170728>. Acesso em: 28 ago. 2022.

DUARTE, Luís Fernando D. A ética na pesquisa em ciências humanas e o imperialismo bioético no Brasil. *Revista Brasileira de Sociologia*, Aracajú, v. 3, n. 5, p. 31-52, jan./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/149/68>>.

KOTTOW, M. História da ética em pesquisa com seres humanos. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, [S. l.], v. 2, 2008. DOI: 10.3395/reciis.v2i0.863. Disponível em: <<https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/863>>.

## **Literatura Antiga I**

### *Bibliografia Básica:*

- ARISTÓFANES. *A greve do sexo (Lisístrata)*. Rio de Janeiro, RJ : J. Zahar, 2006.
- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGUINO. *A Poética Clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1997.
- CATULO. *O Livro de Catulo*. Tradução comentada João Angelo Oliva Neto. São Paulo, Edusp, 1996.
- ÉSQUILO. *Orestia : Agamêmnon, Coéforas, Eumênides*. Rio de Janeiro, RJ : Zahar, 2010.
- EURÍPEDES. *Medeia ; Hipolito : As troianas*. Rio de Janeiro, RJ : J.Zahar, 2007.
- HESÍODO. *Teogonia*. Trad. Jaa Torrano. São Paulo : Iluminuras, 2007.
- HOMERO. *Ilíada*. São Paulo : Mandarin, 2002. .
- SAFO. *Safo de Lesbos*. Trad. Pedro Alvim. São Paulo, Ars Poética, 1992.
- SÓFOCLES. *A trilogia tebana*. Rio de Janeiro : Zahar, 1990.

### *Bibliografia Complementar:*

- CAVALLO, Guglielmo et al. *O Espaço literário da Roma antiga*. Vol. 1. Belo Horizonte, Tessitura 2010.
- FONTES, Joaquim Brasil. *Eros, tecelão de mitos*. São Paulo, Iluminuras, 2003.
- GRIMAL, Pierre. *Virgílio ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- LESKY, Albin. *A Tragédia Grega*. São Paulo, Perspectiva, 2001.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história de cultura clássica: Grécia*. Lisboa, Fundação Calouste-Gulbenkian, 2002.
- PLATÃO. *O Banquete ou Do Amor*. Trad. J.C. Souza. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.
- ROMILLY, Jacqueline de. *A Tragédia Grega*. Lisboa, Edições 70, 1997.
- \_\_\_\_\_. *Fundamentos de Literatura Grega*. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1984.
- SCHÜLLER, Donald. *A Construção da Ilíada*. Porto Alegre, L&PM, 2004.
- TRINGALI, Dante. *Navegar não é preciso*. São Paulo, Musa, 1995.
- VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. *Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio*. São Paulo, Humanitas 2001.

## **Leituras de poesia contemporânea**

### *Bibliografia básica:*

CAMPOS, Augusto, PIGNATARI, Décio e CAMPOS, Haroldo de. **Teoria da poesia concreta: Textos críticos e manifestos 1950-1960**. São Paulo: Brasiliense, 1987

HOLLANDA, Heloisa Buarque de [Org.]. **26 poetas hoje**. 6.ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2007.

MORICONI, Italo. **Como e por que ler a poesia brasileira do século XX**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

### *Bibliografia complementar:*

CALCANHOTO, Adriana, **É agora como nunca: Antologia incompleta da poesia contemporânea brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

CÉSAR, Ana Cristina... [et al.]; seleção e organização Fabio Weintraub. **Poesia marginal**. São Paulo: Ática, 2006.

CÍCERO, Antonio. **Forma e sentido contemporâneo: poesia**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). **As 29 poetas hoje**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

MARQUES, Carlos Vaz. **As palavras não se afogam ao atravessar o Atlântico**. Rio de Janeiro: Tinta da China / Brasil, 2015,

## **Teoria da dramaturgia**

### *Bibliografia obrigatória:*

- CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade*. Trad. de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.
- FARIA, João Roberto Gomes de. *O teatro na estante: estudos sobre a dramaturgia brasileira e estrangeira*. Cotia: Ateliê Editorial, 1998.
- LESKY, Albin. *A tragédia grega*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. 306 p., il. (Debates, 32). Inclui bibliografia. ISBN 9788527300858 (broch.).
- MOISES, Massaud. *A criação literária*. 21. ed São Paulo: Cultrix, 2008. 2 v. Inclui bibliografia e índice. ISBN v.1. 9788531604362 (broch.).
- NOBLE, Debbie Mello [et al.]. *Estudos de literatura: drama*. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595028814. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595028814>. Acesso em: 26 jul. 2022.
- SCHEFFER, Ismael. *Teorias da cena: teatro e visualidades*. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2019. E-book (404 p.). ISBN 9788559728422. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788559728422>. Acesso em: 25 jul. 2022.
- SZONDI, Peter. *Teoria do drama burguês: [século XVIII]*. Trad. de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

### *Bibliografia complementar:*

- BLANCHOT, Maurice. *O espaço literário*. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2011.
- GONZÁLEZ, Mário Miguel. *A trilogia da terra espanhola: de Frederico García Lorca*. São Paulo: EDUSP, 2013.
- RODRIGUES, Nelson. *Vestido de noiva*. 11. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- ROSENFELD, Anatol. *A arte do teatro: aulas de Anatol Rosenfeld (1968)*. São Paulo: Publifolha, c2009. 407 p., 22 cm. ISBN 9788579140792 (broch.).
- SUASSUNA, Ariano. *Auto da compadecida*. 36. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
- SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno: [1880-1950]*. 2. Ed. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- VICENTE, Gil. *Auto da barca do inferno*. Porto Alegre: L&PM, 2005.

## **Estudos de Literatura e Cinema**

### *Bibliografia obrigatória:*

CARDOSO, Luís Miguel. *Literatura e cinema. Vergílio Ferreira e o espaço do indizível*. Lisboa/ Portugal: Edições 70, 2016. E-book (444 p.). ISBN 9788572444897. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9789724419756>. Acesso em: 21 jul. 2022.

LEÓN, Italo. *Literatura e cinema: proposta de um diálogo intertextual comparativo*. In: NUNES, Maria Aparecida (et al). *Olhares cruzados: percursos interpretativos*. Campinas-SP: Pontes Editores, 2014. p. 135-155.

PELLEGRINI, Tânia (et al). *Literatura, cinema e televisão*. São Paulo: Ed. SENAC: Itaú Cultural, 2003.

PLAZA, Júlio. *Tradução intersemiótica*. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

SILVA, Marcos. *Metamorfoses das linguagens: histórias, cinemas, literaturas*. São Paulo: LCTE, 2009.

STAM, Robert. *A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação*.

Trad. Marie-Anne Kremer e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

### *Bibliografia complementar:*

BALOGH, Anna Maria. *Conjunções, disjunções, transmutações: da literatura ao cinema e à TV*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Annablume, 2004.

BRAIT, Beth. *A personagem*. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2006.

NUNES, Maria Aparecida (et al). *Olhares cruzados: percursos interpretativos*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.

NITRINI, Sandra (et al). *Literatura, artes, saberes*. São Paulo: Editora Aderaldo & Rothschild, ABRALIC, 2008.

SAMOYAUULT, Tiphaine. *A intertextualidade*. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.

## Literatura e leitura de imagem

### Bibliografia Obrigatória

- CORDEIRO, Rafaela Queiroz Ferreira [et al.]. *Teoria da imagem*. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. E-book. (295 p.). ISBN 9788595023215. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595023215>. Acesso em: 25 jul. 2022.
- PAIVA, Aparecida (et al). *Literatura –Saberes em movimento*. Belo Horizonte, MG: Ceale: Autêntica, 2007.
- SANTAELLA, Lucia. *Leitura de imagens*. São Paulo: Melhoramentos, 2012.
- SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. *Imagem – Cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras, 2005.
- VAZ, Adriana; SILVA, Rossano. *Fundamentos da linguagem visual*. [S.l.]: Editora Intersaberes, 2016. E-book. (324 p.). ISBN 9788559721898. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788559721898>. Acesso em: 26 jul. 2022.
- ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (org.). *Leitura: perspectivas interdisciplinares*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.

### Bibliografia complementar:

- BARBOSA, Ana Mae Tavares bastos. *A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos*. 7. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- CASA NOVA, Vera. *Fricções: traço, olho e letra*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- RAMOS, Graça. *A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual*. São Paulo: Melhoramentos, 2012. São Paulo: Autêntica, 2011. E-book. (168 p.). ISBN 9788582178799. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178799>. Acesso em: 25 jul. 2022.
- RAMOS, Paulo. *A leitura dos quadrinhos*. [S.l.]: Contexto, 2009. E-book. (162 p.). ISBN 9788572444163. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788572444163>. Acesso em: 24 jul. 2022.
- SANTAELLA, Lucia. *Semiótica aplicada*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. E-book. (186 p.). ISBN 9788522126989. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126989>. Acesso em: 26 jul. 2022.

## **Leituras de Literatura Brasileira**

### *Bibliografia Básica:*

*BOSI, A. Dialética da Colonização. 4 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992*

*MACHADO DE ASSIS, J.M. 50 Contos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007*

*PAES, J. P. A Aventura Literária. São Paulo: Companhia das Letras, 1987*

### *Bibliografia complementar:*

*ANGELO, I. A festa. 12 ed. Rio de Janeiro: Geração Editorial, 2007*

*ANDRADE, C.D. de. A Rosa do Povo. 31 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006*

*ANDRADE, M de. Macunaíma o herói sem nenhum caráter. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013*

*ANDRADE, O. de. Pau Brasil. 2 ed. São Paulo: Globo, 2003*

*MACEDO, J. M. de. A Luneta Mágica. 10 ed. São Paulo: Ática, 2008*

*LEMINSKI, P. Toda Poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013*

*NASSAR, R. Lavoura Arcaica. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009*

*ROSA, J.G. Grande Sertão: Veredas. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001*

*RUFFATO, L. Eles Eram Muitos Cavalos. 3 ed. São Paulo: Record, 2007*

*SANT'ANNA, S. 50 Contos e 3 Novelas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007*

## Direitos humanos e Literatura

### Bibliografia Básica:

SILVA, Carolina Reis Theodoro da; PERUZZO, Pedro Pulzatto. A literatura como direito humano. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 515-538, dez. 2019. ISSN 2446-8088. Disponível em: <<http://rdl.org.br/seer/index.php/anamps/article/view/514>>

SPAREMBERGER, Raquel Fabiana Lopes; OLIVEIRA, Flavia Dall Agnol de. Colonialidade e feminismo subalterno em “Quarto de despejo” de Carolina Maria de Jesus. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 511-527, dez. 2020. ISSN 2446-8088. Disponível em: <<http://rdl.org.br/seer/index.php/anamps/article/view/640>>

STRECK, Lenio Luiz; KARAM, Henriete. A literatura ajuda a existencializar o direito. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p.615-626, dez. 2018. ISSN 2446- 8088. Disponível em: <<http://rdl.org.br/seer/index.php/anamps/article/view/525>>.

### Bibliografia complementar:

MARMELSTEIN, George. *Curso de direitos fundamentais*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PÊPE, Albano Marcos Bastos. Direito e literatura: uma intersecção possível? *Interlocuções com o pensamento waratiano*. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 5-15, ago. 2016. ISSN 2446-8088. Disponível em: <<http://seer.rdl.org.br/index.php/anamps/article/view/207>>

SÁENZ, María Jimena. Direito humanos e literatura: um espaço emergente do encontro entre o direito e a literatura na tradição norte-americana. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 5-24, jun. 2017. ISSN 2446-8088. Disponível em: <<http://seer.rdl.org.br/index.php/anamps/article/view/302>>

SIQUEIRA, Gilmar; LEÃO JÚNIOR, Teófilo Marcelo de Arêa; CACHICHI, Rogério Cangussu Dantas. A Literatura como meio de redescoberta do parâmetro ético no Direito e na cultura. *Revista de Informação Legislativa: RIL*, Brasília, DF, v. 59, n. 234, p. 115-138, abr./jun. 2022. Disponível em: <[https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/59/234/ril\\_v59\\_n234\\_p115](https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/59/234/ril_v59_n234_p115)>

TRINDADE, André Karam. Cultura literária do direito no Brasil: tributo a Calvo González. *ANAMORPHOSIS - Revista Internacional de Direito e Literatura*, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 85-114, set. 2021. ISSN 2446-8088. Disponível em: <http://seer.rdl.org.br/index.php/anamps/article/view/914>

## **A narrativa de autoria feminina: introdução**

### *Bibliografia Básica:*

BRANDÃO, Ruth Silviano. *Mulher ao pé da letra: a personagem feminina na literatura*. 2. ed. rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

DUARTE, Constância Lima. *Feminismo e literatura no Brasil*. *Estudos avançados*, São Paulo, v. 17, n. 49, 2003, pp. 151-172.

HOLLANDA, Heloísa B. de (Org.). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

OLIVEIRA, Rosiska D. de. *Elogio da diferença: o feminino emergente*. São Paulo: Brasiliense, 2012.

TROCANDO ideias sobre a mulher e a literatura. Florianópolis: UFSC, 1994.

### *Bibliografia complementar:*

ALVES, Branca Moreira. *O que é feminismo*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BEAUVOIR, Simone de. *O segundo sexo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, c1949, [2009]. 2v.

COELHO, Nelly Novaes. *Feminino singular: a participação da mulher na literatura brasileira contemporânea*. São Paulo; Rio Claro, SP: Edições GRD: Arquivo Municipal de Rio Claro, 1989.

GALVÃO, Walnice Nogueira. *A donzela - guerreira: um estudo de gênero*. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 1998.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Rio de Janeiro: Penguin-Companhia, 2018.

ZOLIN, Lúcia O. *Crítica feminista*. In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia O. (Org.) *Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. 2. ed. Maringá: Eduem, 2005. p. 181-203.

## **Narrativas de viagem sobre o Brasil do século XVI e a formação da literatura brasileira**

### *Bibliografia Básica:*

- BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1994.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, vol 1.
- CASTELLO, José Aderaldo. **Manifestações literárias do período colonial (1500-1808/1836)**. São Paulo: Cultrix, 1972.
- COUTINHO, Afrânio (dir.) **A literatura no Brasil – Volume 2: Parte II – Estilos de época: Era barroca / Era neoclássica**. São Paulo: Global, 1997.

### *Bibliografia Complementar:*

- ANCHIETA, José de. **Poesias**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.
- ANCHIETA, José de. **Teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira – Introdução ao estudo da cultura no Brasil**. Rio de Janeiro: Edições UFRJ, 1996.
- BRANDÃO, A.F. **Diálogos das grandezas do Brasil**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1968.
- CAMINHA, Pero Vaz de. **Carta ao rei d. Manoel**. Belo Horizonte: Crisálida, 2002.
- COLOMBO, Cristóvão. **Diários da descoberta da América**. Porto Alegre: L&PM, 1984.
- COSTA, Cláudio Manuel da. In: **A Poesia dos inconfidentes**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996.
- GAMA, Basílio da. **O uruguai**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- GOMES, João Carlos Teixeira. **Gregório de Matos. O Boca de Brasa (Um caso de plágio e criação intertextual)**. Petrópolis: Vozes, 1985.
- GONZAGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995.
- GUERRA, Gregório de Matos. **Crônica do viver baiano seiscentista. Obra poética completa**. Códice James Amado. Rio de Janeiro: Record, 1999. 2 v.
- GUERRA, Gregório de Matos. **Obra Poética**. Rio de Janeiro: Record, 1992.
- GUERRA, Gregório de Matos. **Poemas Escolhidos: Gregório de Matos**. Org. José Miguel Wisnik. São Paulo: Cultrix, 1976.
- GÂNDAVO, Pero de Magalhães. **Tratado da terra do Brasil e História da Província de Santa Cruz**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EdUSP, 1980.
- HANSEN, João Adolfo. **A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII**. S. Paulo: Secretaria de Estado da Cultura/Companhia de Letras, 1989.
- HOBBSAWM, Eric. **A Era das Revoluções 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de (org.). A época colonial (Do descobrimento à expansão territorial) in **História Geral da Civilização Brasileira**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Difel, 1981.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Capítulos de literatura colonial**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Visão do paraíso**. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1969.
- LÉRY, Jean de. **Viagem à Terra do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980.
- MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides – Breve história da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SARAIVA, A. S. **O discurso engenhoso**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- SHEARMAN, John. **O maneirismo**. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1978.

SOUZA, Laura de Mello e. **Desclassificados do ouro (A pobreza mineira no século XVIII)**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

SOUZA, Laura de Mello e. **Inferno Atlântico: demonologia e colonização - séculos XVI-XVIII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SOUZA, Laura de Melo e. **O diabo e a terra de Santa Cruz (Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

TAPIE, Victor L. **O barroco**. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1983.

VIEIRA, Antonio. **Sermões**. São Paulo: Loyola, 2009.

WOLFFLIN, Heinrich. **Renascença e barroco**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

## A Literatura Brasileira no Oitocentos

### Bibliografia Básica:

- ANDRADE, Mário de. **Aspectos da literatura brasileira**. São Paulo: Livraria Martins Editora/INL, 1972.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1976.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira (Momentos decisivos)**. 2º volume (1750-1836). São Paulo: Martins, 1971.
- CANDIDO, Antonio. **O romantismo no Brasil**. São Paulo: Humanitas / FFLCH / SP, 2004.
- COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 2004. V. 3
- COUTINHO, Afrânio. **Introdução à literatura no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

### Bibliografia Complementar:

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin (org.). **Antologia de poesia brasileira: Realismo e Parnasianismo**. São Paulo: Ática, 1985.
- ALENCAR, José de. **A polêmica Alencar-Nabuco**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- ALENCAR, José de. **Ao correr da pena**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ALENCAR, José de. Cartas sobre a Confederação dos Tamoios / Carta sobre Iracema. In: COUTINHO, Afrânio. (Org.) **Caminhos do pensamento crítico**. Rio de Janeiro: Americana, 1974. P. 68-92 e 103-107. Vol. 1
- ALENCAR, José de. Como e porque sou romancista. In: **Romances ilustrados de José de Alencar**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.
- ALENCAR, José de. **Iracema**. São Paulo: Ática, 1990.
- ALMEIDA, Manuel Antônio de. **Memórias de um sargento de milícias; biografia e introdução por Afrânio Coutinho**. São Paulo: Ediouro, 2005.
- ALMEIDA, Pires de. **A escola byroniana no Brasil**. São Paulo: Conselho Estadual de Cultura / Comissão de Literatura, 1964.
- ASSIS, Machado de. **A Semana: crônicas (1892-1893)**. São Paulo: Editora Hucitec, 1996
- ASSIS, Machado de. **Obras Completas**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1992.
- AZEVEDO, Aluísio. **Casa de Pensão**. São Paulo: Ática, 1998.
- AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. São Paulo: Ática, 1998.
- AZEVEDO, Aluísio. **O mulato**. São Paulo: Ática, 1998.
- BALAKIAN, Anna. **O Simbolismo**. São Paulo: Perspectiva, 1985.
- BILAC, Olavo. **Vossa Insolência: Crônicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- BROCA, Brito. **Naturalistas, parnasianos e decadistas: vida literária do Realismo ao Pré-Modernismo**. Campinas: Editora UNICAMP, 1991.
- BROCA, Brito. **Românticos, pré-românticos e ultra-românticos: vida literária e romantismo brasileiro**. São Paulo: Editora Polis, 1979.
- DIAS, Gonçalves. **Poesia e prosa completas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998
- GUINSBURG, J. (org.). **O romantismo**. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- HELENA, Lucia. **A solidão tropical: O Brasil de Alencar e da Modernidade**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.
- SANT'ANNA, Afonso Romano de. **O Cortiço**. In: **Análise estrutural de romances brasileiros**. Petrópolis: Vozes, 1973.
- SCHWARZ, R. **Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.
- SCHWARZ, Roberto. **Que horas são?: Ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na**

*Primeira República. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.*

*WATT, Ian. **A ascensão do romance.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990.*

*Épicos: **Prosopopeia, O Uruguai, Caramuru, Vila Rica, A Confederação dos Tamoios, I-Juca Pirama.** São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial do Estado de S.Paulo, 2008.*

## A ficção brasileira do século XX e da atualidade

### Bibliografia Básica:

- ABDALA Jr., Benjamin. **Literatura: história e política**. São Paulo: Ática, 1989.
- ARRIGUCCI JÚNIOR, Davi. **O guardador de segredos: ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- ÁVILA, Affonso (Org.). **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- BARBOSA, Maria Aparecida; MARSAL, Meritxell Hernando; PETERLE, Patrícia. **Literatura de Vanguarda e política: o século revistado**. Niteroi, RJ: Comunita, 2012.
- BATISTA, Maria R. e outros. **A vanguarda antropofágica**. São Paulo: Ática, 1985.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo, SP: Cultrix, 2010.
- CANDIDO, Antonio. **Ficção e confissão: ensaios sobre Graciliano Ramos**. Rio de Janeiro, RJ: Ouro sobre Azul, 2006.
- COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 2004. V. 6
- SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão. Tensões sociais e criação cultural na Primeira República**. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- TELLES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1977.

### Bibliografia Complementar:

- ABREU, Caio Fernando. **Além do ponto e outros contos**. São Paulo: Ática, 2009.
- ANDRADE, Carlos Drummond de. **Carlos Drummond de Andrade: poesia 1930-62: de Alguma poesia a Lição de coisas**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- ANDRADE, Mario de. **Contos novos**. São Paulo: O Estado de São Paulo: Klick, 1997.
- ANDRADE, Mario de. **O besouro e a rosa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- BANDEIRA, Manuel. **Itinerário de Pasárgada**. São Paulo: Global, 2012.
- BANDEIRA, Manuel. **Libertinagem & Estrela da manhã**. Rio de Janeiro, RJ: MEDIAFashion, 2008. Coleção Folha grandes escritores brasileiros, v.7
- BARBIERI, Therezinha. **Ficção impura: prosa brasileira dos anos 70, 80 e 90**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.
- BARBOSA, Alair. **O ficcionista Monteiro Lobato**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- BARRETO, Lima. **Clara dos Anjos**. São Paulo: Ática, 1998.
- BARRETO, Lima. **Melhores contos Lima Barreto**. São Paulo: Global, 2006.
- BARRETO, Lima. **Recordações do Escrivão Isaías Caminha**. São Paulo: Ática, 2006.
- BARRETO, Lima. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. São Paulo: Scipione, 1999.
- BARRETO, Lima. **Três Romances**. Rio de Janeiro: Garnier, 1990.
- BRAGA, Rubem. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- BRITO, Mário da Silva. **História do Modernismo brasileiro: Antecedentes da Semana da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/MEC, 1971.
- BUENO, Wilson. **Mar Paraguayo**. São Paulo/Curitiba: Iluminuras/Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, 1992.
- CAMPOS, Augusto et alii. **Teoria da Poesia Concreta**. São Paulo: Duas Cidades, 1975.
- CARNEIRO, Flávio. **No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- CORREA, Nereu. **A Tapeçaria linguística d'"os sertões" e outros estudos**. São Paulo; Brasília: Quíron: INL, 1978.
- EVARISTO, Conceição. **Ponciá Vicêncio**. Belo Horizonte: Mazza, 2003.
- FONSECA, Rubem. **64 contos de Rubem Fonseca**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- FREIRE, Marcelino. **Contos negreiros**. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- GALVÃO, Walnice Nogueira. **No calor da hora**. São Paulo: Ática, 1977.
- HATOUM, Milton. **Órfãos do Eldorado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- LINS, Osman. **Avalovara**. São Paulo: Melhoramentos, 1974.
- LISPECTOR, Clarice. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

LISPECTOR, Clarice. **A paixão segundo G.H.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1977.

LISPECTOR, Clarice. **Felicidade clandestina.** Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

LOBATO, Monteiro. **Negrinha.** São Paulo: Globo, 2009.

LOBATO, Monteiro. **O presidente negro.** São Paulo: Globo, 2008.

LOBATO, Monteiro. **Urupês.** São Paulo: Brasiliense, 1997.

LUFT, Lya. **Perdas e ganhos.** Rio de Janeiro: Record, 2003.

MACHADO, Antônio de Alcântara. **Brás, Bexiga e Barra Funda e Laranja da China.** São Paulo: O Estado de S. Paulo: Klick, 1997.

MACHADO, Gilka. **Poesias completas.** Rio de Janeiro: Léo Christiano: FUNARJ, 1991.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. **O léxico de Guimarães Rosa.** São Paulo: Edusp, 2001.

MERQUIOR, José Guilherme. **De Anchieta a Euclides.** Breve Histórico da Literatura Brasileira - I. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1977.

MIRANDA, Ana. **Desmundo.** 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MORAES, Marcos Antonio de (Org.). **Correspondência: Mário de Andrade & Manuel Bandeira.** São Paulo: EDUSP: IEB, 2001.

NOLL, João Gilberto. **Romances e contos reunidos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

NUNES, Benedito. **O dorso do tigre.** São Paulo: Perspectiva, 1969.

NUNES, Benedito. **Oswald canibal.** São Paulo: Perspectiva, 1979.

PRADO, Adélia. **Bagagem.** Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

QUEIRÓS, Rachel. **Dora Doralina.** Rio de Janeiro: Rocco.

QUINTANA, Mario. **Quintana de bolso: rua dos cataventos & outros poemas.** Porto Alegre: L&PM Pocket, 1997.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIO, João do. **A alma encantadora das ruas.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

ROSA, João Guimarães. **Grande sertão: veredas.** Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2001.

RUBIÃO, Murilo. **Murilo Rubião: obra completa.** São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

RUFFATO, Luiz. **Eles eram muitos cavalos.** Rio de Janeiro, RJ: Record, 2007.

SABINO, Fernando. **Amor de Capitu: o romance de Machado de Assis sem o narrador Dom Casmurro: recriação literária.** São Paulo: Ática, 2008.

SCLIAR, Moacyr. **A mulher que escreveu a Bíblia.** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SUASSUNA, Ariano. **O santo e a porca.** Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2013.

TELLES, Lygia Fagundes. **A estrutura da bolha de sabão.** Rio de Janeiro: ROCCO, 1999.

TREVISAN, Dalton. **Guerra conjugal.** Rio de Janeiro: Record, 2006.

VERISSIMO, Luis Fernando. **Amor verissimo.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

## O conto de Clarice Lispector

### Bibliografia Básica:

- BOSI, Alfredo. **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, s.d.  
CORTAZAR, Júlio. Do conto breve e seus arredores. In: **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 1993.  
GOTLIB, Nadia Battella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1991.  
PIGLIA, Ricardo. **Tesis sobre el cuento**. Revista Brasileira de Literatura Comparada. Niterói: ABRALIC, v. 1, p. 22-25, 1991.

### Bibliografia Complementar:

- LIMA, Herman. **Variações sobre o conto**. Rio de Janeiro: MEC, 1952.  
LISPECTOR, Clarice. **A legião estrangeira**. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1964.  
LISPECTOR, Clarice. **A via crucis do corpo**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.  
LISPECTOR, Clarice. **Laços de família**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979. MORICONI, Ítalo (org., intr. e ref. Bibl.) **Os cem melhores contos brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2000  
NUNES, Aparecida Maria. **Clarice Lispector jornalista: Páginas femininas & Outras páginas**. São Paulo: Senac, 2006.  
NUNES, Benedito. **O drama da linguagem: uma leitura de Clarice Lispector**. São Paulo: Ática, 1995.  
NUNES, Benedito. O mundo imaginário de Clarice Lispector. In: **O dorso do tigre**. São Paulo. Perspectiva, 1976.  
SANT'ANNA, Afonso Romano de. **A análise estrutural de romances brasileiros**. Petrópolis: Vozes, 1973.  
SÁ, Olga. **A escritura de Clarice Lispector**. Petrópolis, Vozes/ FATEA LORENA, 1979.  
XAVIER, Elódia. **O conto brasileiro e sua trajetória, a modalidade urbana dos anos 20 aos anos 70**. Rio de Janeiro: Padrão, 1987.

## **Fotografia e linguagem**

### *Bibliografia Básica:*

- AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papyrus, 1993.
- BARTHES, Roland. **A câmara clara: nota sobre a fotografia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- DEBRAY, Régis. **Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente**. Petrópolis, Vozes 1993.
- FABRIS, Annateresa. **Identidades virtuais: uma leitura do retrato fotográfico**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
- SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo: Arbor, 1981.

### *Bibliografia Complementar:*

- BENJAMIN, Walter. **Magia, técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas: Papyrus, 2001.
- FATORELLI, Antônio. **Fotografia contemporânea: entre o cinema, o vídeo e as novas mídias**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2013.
- FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia**. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 2002.
- FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FREUND, Gisele. **La fotografia como documento social**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.
- GURAN, Milton. **Linguagem fotográfica e informação**. Rio de Janeiro: Rio Fundo, 1989.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papyrus, 1996
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ateliê, 2001.
- KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 1999.
- LEITE, Miriam L Moreira. **Retratos de família: leitura da fotografia histórica**. São Paulo: Edusp, 1993.
- MACHADO, Arlindo. **A ilusão especular: uma teoria da fotografia**. São Paulo: Gustavo Gil, 2015.
- MARTINS, J. de S. **Sociologia da fotografia e da imagem**. São Paulo: Contexto, 2008.
- OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. **Imagem também se lê**. São Paulo: Rosari, 2005.
- SAMAIN, Etienne (org.). **O fotográfico**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- SONTAG, Susan. **Diante da dor dos outros**. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.
- ZUANETTI, Rose et. al. **Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho**. Senac: Rio de Janeiro, 2002.

## Introdução à Divulgação Científica

### Bibliografia básica:

ALDO FONTES-PEREIRA. *Escrita científica descomplicada*. Editora Labrador, 2021. E-book. (146 p.). ISBN 9786556251387. Disponível em: <https://middleware.bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786556251387>. Acesso em: 9 ago. 2022.

DORSA, Arlinda Cantero. O texto científico e suas práticas discursivas na universidade: dificuldades e possibilidades. In: *Anais do SIELP*, v.1, n.1. Uberlândia: EDUFU, 2011.

LIMA, Guilherme da Silva; GIORDAN, Marcelo. Da reformulação discursiva a uma práxis da cultura científica: reflexões sobre a divulgação científica. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.28, n.2, abr.-jun. 2021, p.375-392.

MOTTA-ROTH, D.; SCHERER, A. S. Popularização da ciência: a interdiscursividade entre ciência, pedagogia e jornalismo. *Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso*, [S. l.], v. 11, n. 2, p. Port. 164–189 / Eng. 171, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/23671>. Acesso em: 9 ago. 2022.

Percepção pública da C&T no Brasil – 2019. Resumo executivo. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019 [https://www.cgее.org.br/documents/10195/734063/CGEE\\_resumoexecutivo\\_Percepcao\\_pub\\_CT.pdf](https://www.cgее.org.br/documents/10195/734063/CGEE_resumoexecutivo_Percepcao_pub_CT.pdf) Acesso em: 9 ago. 2022.

### Bibliografia complementar:

DUARTE, Jorge. *Pesquisa e imprensa: orientações para um bom relacionamento*. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Embrapa, 2016. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1045087/1/PesquisaimpreNSA3aed2016.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2022.

MASSARANI, Luisa (Org.) *Ciência e criança: a divulgação científica para o público infanto-juvenil*. Rio de Janeiro: Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz, 2008. Disponível em:

[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/44546/2/ve\\_Luisa\\_Massarani\\_COC\\_2008.pdf](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/iciict/44546/2/ve_Luisa_Massarani_COC_2008.pdf)  
Acesso em: 9 ago. 2022.

MASSARANI, Luisa; MOREIRA, Ildeu de Castro; BRITO, Fatima. *Ciência e público: caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fórum de Ciência e Cultura, 2002. Disponível em:

[https://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes\\_Educacao/PDFs/cienciaepublico.pdf](https://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes_Educacao/PDFs/cienciaepublico.pdf) Acesso em: 9 ago. 2022.

REALE, Manuella Vieira; MARTYNIUK, Valdenise Leziér. *Divulgação Científica no Youtube: a construção de sentido de pesquisadores nerds comunicando ciência*. In: *Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, São Paulo. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-0897-1.pdf> Acesso em: 9 ago. 2022.

REZNIK, Gabriela et al. Como adolescentes apreendem a ciência e a profissão de cientista? *Estudos Feministas*, Florianópolis, 25(2): 562, maio-agosto/2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/5xYKHSY4B3LCXTCN4Kskh6r/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 9 ago. 2022.

## Redação oficial

### Bibliografia Básica:

NOACH, Andre Bem. *Língua portuguesa e redação oficial*. 2. ed. rev., atual., reform Rio de Janeiro: Método, 2022. E-book. (1 recurso online). (Método essencial). ISBN 9786559645701. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559645701>. Acesso em: 14 out. 2022.

MARTINO, Agnaldo. *Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva*. 10. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. E-book. (1 recurso online). (Esquemático®). ISBN 978655597301. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978655597301>. Acesso em: 14 out. 2022.

SUELY COBUCCI; PAULA COBUCCI. *Redação Oficial: para aprimorar os textos profissionais*. Editora Contexto, 2022. E-book. (194 p.). ISBN 9786555411560. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786555411560>. Acesso em: 14 out. 2022.

PEGORINI, Diana Gurgel. *Redação e gestão de documentos*. Editora Intersaberes, 2022. E-book. (172 p.). ISBN 9786555172133. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786555172133>. Acesso em: 14 out. 2022.

FRANÇA, Ana Shirley. *Comunicação escrita nas empresas: teorias e práticas*. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522477586. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477586>. Acesso em: 14 out. 2022.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522477586>. Acesso em: 14 out. 2022.

### Bibliografia Complementar:

ABRANTES, Elisa Lima et al. *Práticas discursivas de língua inglesa: gêneros acadêmicos*. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786556900148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556900148>. Acesso em: 14 out. 2022.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Nova Fronteira, 2012.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*.

LEXIKON Editora Digital Ltda, 1985.

KURY, Adriano da Gama. *Para falar e escrever melhor o português*. Editora Lexikon, 2020. E-book. (224 p.). ISBN 9788586368981. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788586368981>. Acesso em: 14 out. 2022.

MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. *Manual da secretária*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522481590. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522481590>. Acesso em: 14 out. 2022.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522481590>. Acesso em: 14 out. 2022.

## Recursos tecnológicos na produção e revisão de textos

### *Bibliografia Básica:*

MENDES, Maria Helena Peçanha; BUENO, Luzia. Ferramentas digitais e propostas de produção de textos: uma articulação possível?. In: Anais do CIET: EnPED: 2020. (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). 2020.

FOLHA UOL. Manual de redação. Disponível em:

[Folha.uol.com.br/folha/circulo/manual\\_redacao.htm](http://Folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_redacao.htm). Acesso em: 17 set. 2022.

GARCIA; L. Manual de redação e estilo. O Globo. 29. ed. São Paulo: Globo, 2005.

MARTINS, E. L. F. Manual de Redação e Estilo de O Estado de São Paulo. 3. ed. revista e ampliada. São Paulo: O Estado de São Paulo, 2007.

PUBLIFOLHA. Manual da redação: Folha de São Paulo. Revista e ampliada. São Paulo, 2006.

### *Bibliografia complementar:*

SOFFNER, Renato Kraide. Emprego de tecnologia nas práticas educativas: uma revisão histórica de Vannevar Bush a Pierre Lévy. Revista Inova Ciência & Tecnologia/Innovative Science & Technology Journal, p. 54-60, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, v. 3, 2004.

SAMPAIO, Thais Fernandes; OLIVEIRA, Anthonyda Silva. Produção escrita na era digital: A tecnologia a favor da reescrita e da mediação. Veredas-Revista de Estudos Linguísticos, v. 21, n. 1, p. 164-179, 2017.

DE OLIVEIRA MOREIRA, Gleice Maria. Escrita de textos com funcionalidades das ferramentas digitais. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 3, n. 1, 2014.

LOPES, Maria Ailma Ferreira. Práticas de leitura e escrita no ciberespaço. Revista Rios, v. 15, n. 29, p. 67-89, 2021.

## Letramentos acadêmicos em disciplinas

### Bibliografia Básica:

BORGES, Rosângela Rodrigues. A escrita em medicina veterinária. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* [online]. 2022, v. 22, n. 2 [Acessado 14 Outubro 2022], pp. 599-626. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-6398202217967>>. Epub 01 Ago 2022. ISSN 1984-6398. <https://doi.org/10.1590/1984-6398202217967>.

BORGES, Rosângela Rodrigues. *Escrita de professores em formação inicial: o papel do excedente de visão*. 2017. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.8.2017.tde-22082017-162040. Acesso em: 2022-10-14.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. *Letramentos*. 1ª ed., Campinas, Editora Unicamp, 2020.

LISKA, Geraldo José. *Letramento Acadêmico no Ensino Superior: da metodologia do risco ao apoio pedagógico*. *Trem de Letras*, v. 8, n. 3, p. e021002, 29 jan. 2021.

### Bibliografia complementar:

CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves. *As perspectivas etnográfica e discursiva no ensino da escrita: o exemplo de textos de pré-universitários*. *Revista da ABRALIN*, v. 10, n. 4, 2011, p. 333-356.

FISCHER, A. *Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa* - DOI: 10.4025/actascilangcult.v30i2.2334. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, v. 30, n. 2, p. 177-187, 15 dez. 2008.

LEA, M. R.; STREET, B. V. *The academic literacies model: theory and applications. Theory into Practice*. v.4, n.45, p. 368-377, 2006. (Tradução de Adriana Fischer e Fabiana Komesu, 2015, *Revista Filologia Linguística Portuguesa-USP*).

MARINHO, Marildes. *A escrita nas práticas de letramento acadêmico*. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada* [online]. 2010, v. 10, n. 2 [Acessado 14 Outubro 2022], pp. 363-386. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200005>>. Epub 26 Fev 2013. ISSN 1984-6398. <https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200005>.

SANTOS, Aline Coêlho dos; COSTA, Luciana Fidelis de Souza da; FISCHER, Adriana. *Letramento acadêmico sob a ótica de Fischer e Corrêa: desafios da produção científica na graduação*. In: SILVA, Américo Junior Nunes da (Org.). *Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas 2*. Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

## **Sintaxe do Português II**

### *Bibliografia básica:*

CASTILHO, A. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

CASTILHO, C. M. *Fundamentos Sintáticos do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2013.

FERRAREZI Jr., C. & TELES, I.M. *Gramática do Brasileiro*. São Paulo: Globo, 2008.

FERRAREZI Jr., C. *O Estudo dos Verbos na Educação Básica*. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

FERRAREZI Jr., C. *Sintaxe para a Educação Básica*. São Paulo: Contexto, 2012.

### *Bibliografia complementar:*

FRANCHI, Carlos. *Mas o que é mesmo "gramática"?*. São Paulo: Parábola, 2006. 151 p. (Na ponta da língua, 15). ISBN 9788588456556 (broch.).

HENRIQUES, Claudio Cezar. *Sintaxe: estudos descritivos da frase para o texto*. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2008. 212 p., il. (Português na prática). Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2008. 212 p., il. (Português na prática).

NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 160 p., il. (Texto e linguagem). Bibliografia: p.151-160. ISBN 8533607636 (broch.).

AZEREDO, José Carlos de. *Iniciação à sintaxe do português*. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, c2003. 172 p., il. (Letras). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8571100845 (broch.).

CÂMARA Jr., J. M. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes. 1991.

CÂMARA Jr., J. M. *Problemas de Linguística Descritiva*. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.

CASTILHO, A. (org.) *Gramática do Português Falado*. Vol I, Campinas: Editora da Unicamp/Fapesp, 1990.

CUNHA, C. & CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

CUNHA, C. *Gramática do Português Contemporâneo*. Belo Horizonte: Bernardo Alves, 1970.

ILARI, R. *Perspectiva Funcional da Frase Portuguesa*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.

KURY, Adriano da Gama. *Novas lições de análise sintática*. 9. ed. São Paulo: Atica, c1999. 207 p., il. (Fundamentos, 2). Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788508012732 (broch.).

LORENZO, Vitral; COELHO, Sueli (org.). *Estudos de processos de gramaticalização em português: metodologias e aplicações*. Campinas: Mercado de Letras, 2010. 350 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788575911310 (broch.).

## **Morfologia do Português**

### *Bibliografia básica:*

- TELES, I. Ma. & FERRAREZI Jr., C. *Gramática do Brasileiro: uma nova forma de entender a nossa língua*. São Paulo: Editora Gobo, 2008.
- ZANOTTO, N. *Estrutura Mórfrica da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- FERRAREZI Jr. C. *Morfologia para a Educação Básica*. São Paulo: Contexto, 2022.

### *Bibliografia Complementar:*

- FERRAREZI Jr., C. *Guia de Acentuação e Pontuação em Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2018.
- FERRAREZI Jr., C. *O Estudo dos Verbos na Educação Básica*. São Paulo: Contexto, 2014.
- FERRAREZI Jr., C. *Qual é o Problema das Gramáticas Normativas?* Santos: Artefato Cultural, 2012. (e-book de distribuição gratuita)
- FERRAREZI Jr., C. *Sintaxe para a Educação Básica: com sugestões didáticas, exercícios e respostas*. São Paulo: Contexto, 2012.
- GONÇALVES, C. A. *Morfologia*. São Paulo: Parábola, 2019. (Coleção Linguística para o Ensino Superior).
- GONÇALVES, S. C. L. et alii (orgs.). *Introdução à Gramaticalização*. São Paulo: Parábola, 2007.
- ZANOTTO, N. *Estrutura Morfológica da Língua Portuguesa*. Caxias do Sul: IBRAL, 2013.

## **Linguística Textual**

### *Bibliografia básica:*

*ADAM, Jean-Michel. A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos; revisão técnica João Gomes da Silva Neto. 2.ed.rev. aum. São Paulo: Cortez, 2011.*

*Koch, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual : trajetória e grandes temas / 2. ed., 2009.*

*Costa Val, Maria da Graça. Redação e textualidade / 3.ed. 2006.*

### *Bibliografia Complementar:*

*Koch, Ingedore Grunfeld Villaça, A coerência textual / 17. ed., 2007.*

*Koch, Ingedore Grunfeld Villaça, A coesão textual / 21. ed 2008*

*Marcuschi, Luiz Antônio, Produção textual, análise de gêneros e compreensão. Parábola, 2008.*

*BENTES, A. C. (Re)discutir texto, gênero e discurso, 2008.*

*MILLER, Carolyn R. Gênero textual, agência e tecnologia., 2012.*

*MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização / 10. ed. Ano, 2010.*

## **Introdução ao Latim e à Linguística Românica**

### *Bibliografia Básica:*

*ILARI, Rodolfo. Linguística românica. São Paulo : Atica, 1999.*

*RUBIO, Lisardo. Nueva Gramatica Latina. Madrid, Editorial Colóquio, 1985.*

*SARAIVA, Francisco R. dos Santos. Novíssimo Dicionário Latino-Português. Rio de Janeiro, Garnier, 2006.*

*WALTER, Henriette. A Aventura das Linguas no Ocidente. São Paulo : Mandarim, 2001.*

### *Bibliografia Complementar:*

*CART, A. et al. Gramática Latina. Trad. Maria Evangelina V. N. Soeiro. São Paulo, Edusp, 1986.*

*ORBERG, Hans H. Língua latina per se illustrata. Pars I: Família Romana. Focus Pub R. Pullins & Co. Newsburyport – USA.*

*REZENDE. Latina Essentia – preparação ao latim. 4ª Edição. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2010.*

*RUBIO, Lisardo. Nueva Sintaxis Latina. Madrid, Ediciones Clasicas, 1995.*

*RUBIO, Lisardo.. Introducción a la Sintaxis Estructural del Latín. Barcelona, Editorial Ariel, 1984.*

## **Fundamentos de Linguística Aplicada**

### *Bibliografia Básica*

MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). *Por uma Linguística Aplicada INdisciplinar*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2006.

MOITA LOPES, L. P. da. *Oficina de Linguística Aplicada*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. do C. (Org.). *Linguística Aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

### *Bibliografia Complementar*

BERGER, I. R.; REDEL, E. (Org.). *Políticas de gestão do multilinguismo. Práticas e debates*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

BOHN, H. I.; VENDRESEN, P. (Org.). *Tópicos de Linguística Aplicada: O ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis, SC: Editora da IFSC, 1988.

CAVALCANTI, M.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Org.) *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M. do C. (Org.). *Linguística Aplicada suas faces e interfaces*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

PASCHOAL, M. S. Z. de; CELANI, M. A. A. (Org.). *Linguística Aplicada: da aplicação da Linguística à Linguística transdisciplinar*. São Paulo, SP: EDUC, 1992.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística críticas: linguagem, identidade e questão ética*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2003.

ROCA, P.; PEREIRA, R. C. (Org.). *Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos*. São Paulo, SP: Editora Contexto, 2009.

SEVERO, C. G. (Org.). *Políticas e direitos linguísticos: Revisões teóricas, temas atuais e propostas didáticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

SIGNORINI, I. *Língua(gem) e identidade. Elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras/Fapesp/Unicamp, 1998.

## **Português como Língua Adicional II**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). *Fundamentos de abordagens e formação no ensino de português língua estrangeira e de outras línguas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). *Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 1997.

CUNHA, M. J. C.; SANTOS, P. (Org.). *Tópicos em português língua estrangeira*. Brasília, DF: Editora da UnB, 2002

### *Bibliografia Complementar*

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. (Org.). *Quatro dimensões no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

BIZON, A. C. C.; DINIZ, L. R. A. (Org.). *Português como língua adicional em uma perspectiva indisciplinar: pesquisas sobre questões emergentes*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

DELL'ISOLA, R. L. P. (Org.). *O exame de proficiência CELPE-Bras em foco*. Campinas, SP: Pontes, 2014.

DELL'ISOLA, R. L. P. (Org.). *Português língua adicional: ensino e pesquisa*. Recife, PE: Editora Universitária da UFPE, 2012.

FURTOSO, V. B. (Org.). *Formação de professores de português para falantes de outras línguas: reflexões e contribuições*. Londrina, PR: EDUEL, 2009.

RIBEIRO, A. do A. (Org.). *Português do Brasil para estrangeiros: políticas, formação, descrição*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.

ROCHA, N. A.; GILENO, R. S. da S. (Org.). *Português língua estrangeira e suas interfaces*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

SANTOS, P.; ALVAREZ, M. L. O. (Org.). *Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.

SCARAMUCCI, M. V. R.; BIZON, A. C. C. (Org.). *Formação inicial e continuada de professores de português língua estrangeira/segunda língua no Brasil*. Araraquara, SP: Letraria, 2020.

SILVA, K. A. da; SANTOS, D. T. dos. (Org.). *Português como língua (inter)nacional. Focos e interfaces*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

VIEIRA, D. A.; LIBERALI, F. C. (Org.). *Português para imigrantes: denunciando injustiças sociais*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2022.

## **As políticas linguísticas no Brasil contemporâneo**

### *Bibliografia Básica*

CALVET, L.-J. *Sociolinguística: Uma introdução crítica*. 2ª. Ed. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2002.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (Org.). *Introdução à Linguística: domínios e fronteiras*, v. 1. 8ª. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008.

ORLANDI, E. P. (Org.). *Política Linguística na América Latina*. Campinas, SP: Pontes Editores, 1988.

### *Bibliografia Complementar*

BERGER, I. R.; REDEL, E. (Org.). *Políticas de gestão do multilinguismo. Práticas e debates*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

CALVET, L.-J. *As políticas linguísticas*. Tradução de Isabel de Oliveira Duarte; Jonas Tenfen; Marcos Bagno. São Paulo, SP: Parábola Editorial: IPOL, 2007.

LAGARES, X.; BAGNO, M. (Orgs.). *Políticas da norma e conflitos linguísticos*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2011.

NICOLAIDES, C. et. al. (Org.). *Política e Políticas Linguísticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística críticas: linguagem, identidade e questão ética*. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2003.

RIBEIRO DA SILVA, E. 2013. *A pesquisa em Política Linguística: histórico, desenvolvimento e pressupostos epistemológicos*, *Trabalhos em Linguística Aplicada*, n. 52.2: 289-320.

SEVERO, C. G. (Org.). *Políticas e direitos linguísticos: Revisões teóricas, temas atuais e propostas didáticas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

## **Literatura Antiga II**

### *Bibliografia Básica:*

- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGUINO. *A Poética Clássica*. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1997.
- HORÁCIO. *Odes e Epodos*. Trad. Bento Prado de A. Ferraz. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- LONGO. *Dáfnis e Cloé*. Trad. Duda Machado. Editora Princípio, 1996.
- LUCIANO. *Eu, Lúcio: memórias de um burro*. Trad. Custódio Magueijo. Lisboa, Inquérito, 1992.
- OVÍDIO. *Metamorfoses*. Trad. Paulo F. Alberto. Lisboa, Editora Cotovia, 2007.
- PETRÔNIO. *Satyricon*. Trad. Sandra M. G. B. Bianchet. Belo Horizonte, Crisálida, 2004.
- SÊNECA. *As Troianas*. Trad. Zélia de Almeida Cardoso. São Paulo, Hucitec, 1997.
- VIRGÍLIO. *Eneida*. Trad. Barreto Feio. São Paulo, Martins Fontes, 2004

### *Bibliografia Complementar:*

- ACHCAR, Francisco. *Lírica e lugar-comum*. São Paulo, Edusp, 1994.
- AUERBACH, Erich. *Mímesis*. São Paulo, Ed. Perpectiva, 2007.
- BRANDÃO, J. Lins. *A Poética do Hipocentauro*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2001.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. *A literatura latina*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
- COULANGES, Fustel de. *A Cidade Antiga*. Tradução Jean Melville. São Paulo, Martins Claret, 2002.
- GRIMAL, Pierre. *Virgílio ou o segundo nascimento de Roma*. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- LUCIANO. *Diálogos dos Mortos*. 3ª Edição. Trad. Henrique G. Murachco. Edusp, 2008.
- OVÍDIO. *As Heróides (Cartas de Amor)*. São Paulo, Landy, 2003.
- OVÍDIO. *Cartas Pônticas*. São Paulo, Martins Fontes, 2009.
- PARATORE, Ettore. *História da literatura latina*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história de cultura clássica: Grécia*. Lisboa, Fundação Calouste-Gulbenkian, 2002.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de história de cultura clássica: Roma*. Lisboa, Fundação Calouste-Gulbenkian, 2002.
- TRINGALI, Dante. *Navegar não é preciso – Horácio o poeta da festa*. São Paulo, Musa, 1995.
- VASCONCELLOS, Paulo Sérgio de. *Efeitos intertextuais na Eneida de Virgílio*. São Paulo, Humanitas, 2001.

## **Leituras de Literatura Portuguesa**

### *Bibliografia Básica:*

GOMES, M. dos P. *A Escrita, o Olhar e o Gesto*. São Paulo: Littera Mundi, 2000.

MOISÉS, M. *A Literatura Portuguesa*. 37 ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

MONGELLI, L.M.M. *Fremosos Cantares*. São Paulo: WMF Martins, 2009.

### *Bibliografia complementar:*

BOCAGE, M.M. B. du. *Os Melhores Poemas de Bocage*. 3 ed. São Paulo: Global, 2000.

CAMÕES, L.V. de. *Os Melhores Poemas de Camões*. 4 ed. São Paulo: Global, 2001.

GIL VICENTE. 2 ed. *Auto da Índia*. São Paulo: Editora SENAC, 1996.

EÇA DE QUEIRÓS, J.M. 5 ed. *O Primo Basílio*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.

VERDE, C. *Os Melhores Poemas de Cesário Verde*. São Paulo: Global, 2005.

## **Literatura comparada e outras artes**

### *Bibliografia obrigatória:*

- BRAIT, Beth. *Literatura e outras linguagens*. São Paulo: Contexto, 2010. E-book. (235 p.). ISBN 9788572444897. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788572444897>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- COUTINHO, Eduardo F., CARVALHAL, Tania Franco. *Literatura Comparada. Textos fundadores*. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.
- FIGUEIREDO, Eurídice (Org.). *Conceitos de literatura e cultura*. 2. ed. Juiz de Fora, MG; Niterói, [RJ]: Editora UFJF: EDUFF, 2012.
- NITRINI, Sandra. *Literatura comparada: história, teoria e crítica*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010.
- PAIVA, Aparecida (et al). *Literatura –Saberes em movimento*. Belo Horizonte, MG: Ceale: Autêntica, 2007.
- PLAZA, Júlio. *Tradução intersemiótica*. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- SAMOYAULT, Tiphaine. *A intertextualidade*. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.

### *Bibliografia complementar:*

- CASA NOVA, Vera. *Fricções: traço, olho e letra*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- CALVINO, Italo. *Por que ler os clássicos*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.
- ECO, Umberto. *Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas*. Trad. Opera aberta. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- NITRINI, Sandra (et al). *Literatura, artes, saberes*. São Paulo: Editora Aderaldo & Rothschild, ABRALIC, 2008.
- PAZ, Octávio. *Signos em rotação*. Trad. Sebastião Uchoa Leite. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

## **Escrita criativa**

### *Bibliografia Básica:*

- CAMPOS, A. de et al. *Teoria da Poesia Concreta. 4a. Ed. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2006.*
- CAMPOS, H. de. *Metalinguagem & Outras Metas. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.*
- DI NIZO, R. *Escrita Criativa: o Prazer da Linguagem. São Paulo: Summus Editorial, 2008.*
- LEZAMA LIMA, José. *Paradiso. Madrid: Catedra, 2012.*
- SARDUY, S. *Escrito sobre um Corpo. São Paulo: Perspectiva, 1979.*

### *Bibliografia complementar:*

- ANGELO, I. *A festa. 12 ed. Rio de Janeiro: Geração Editorial, 2007.*
- ANDRADE, C.D. de. *A Rosa do Povo. 31 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.*
- ANDRADE, M de. *Macunaíma o herói sem nenhum caráter. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.*
- ANDRADE, O. de. *Pau Brasil. 2 ed. São Paulo: Globo, 2003.*
- LEMINSKI, P. *Toda Poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.*
- NASSAR, R. *Lavoura Arcaica. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.*
- ROSA, J.G. *Grande Sertão: Veredas. 19 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.*
- RUFFATO, L. *Eles Eram Muitos Cavalos. 3 ed. São Paulo: Record, 2007.*
- SANT'ANNA, S. *50 Contos e 3 Novelas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.*

## **Leituras de Fernando Pessoa**

### *Bibliografia básica:*

CARVALHO, Marcos de. **Drama em movimento: Fernando Pessoa e o enredo mítico-poético da existência.** Sic Edições, 2008.

CARVALHO, Marcos de. **Sinfonia de símbolos: A significação oculta de Fernando Pessoa.** Alfenas: Sic Edições, 2007.

PESSOA, Fernando. **O eu profundo e os outros eus: seleção poética.** 10. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

### *Bibliografia complementar:*

BUENO, Aparecida de Fátima... [et al.]. **Literatura portuguesa; história, memória e perspectivas.** São Paulo: Alameda, 2007

COELHO, Jacinto do Prado. **Diversidade e unidade em Fernando Pessoa.** Lisboa: Verbo, 1985.

MOISES, Massaud. **A literatura portuguesa.** 37. ed. São Paulo : Cultrix, 2010.

PESSOA, Fernando. **Mensagem.** São Paulo: Saraiva, 2010.

PESSOA, Fernando. **Box - Obra poética de Fernando Pessoa [S.l.]: Nova Fronteira BVU, 2016.**

## **A narrativa de autoria feminina brasileira: memórias, histórias e subjetividades**

### *Bibliografia Básica:*

- FIGUEIREDO, Eurídice. *Por uma crítica feminista. leituras transversais de escritoras brasileiras* Porto Alegre: Zouk, 2020.
- HOLLANDA, Heloísa B. de (Org.). *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- HOLLANDA, Heloísa B. de (Org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
- LUGONES, M. *Colonialidad y género*. *Tabula Rasa*. Bogotá, n. 9, 2008, pp 73-101.
- ZINANI, Cecil J. A., & SANTOS, Salete R. P. dos (Orgs.). *Mulher e literatura: história, gênero, sexualidade*. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010.

### *Bibliografia complementar:*

- LUGONES, María. *Rumo a um feminismo decolonial*. In: *Pensamento feminista hoje: conceitos fundamentais*. HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.
- PERROT, Michelle. *Escrever uma história das mulheres: relato de uma experiência*. *Cadernos Pagu*. n 4. Núcleo de estudos de gênero, IFCH-UNICAMP, 1995.
- PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. Trad. Angela M. S. Côrrea. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019.
- SEGATO, Rita. *Crítica da colonialidade em oito ensaios: e uma antropologia por demanda*. Trad. Danielli Jatobá, Danú Gontijo. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- SPIVAK, Gayatri C. *Quem reivindica a alteridade?* In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. pp. 187-205.

## **Redação parlamentar e legislativa**

### *Bibliografia Básica:*

*Brasil. Senado Federal. Consultoria Legislativa. Manual de Redação Parlamentar e Legislativa. — Brasília: Senado Federal, Consultoria Legislativa, 2006.*

*Manual de redação parlamentar / [coordenação: Marcílio França Castro]. 2. ed. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2007.*

*FARHAT, Said. Dicionário parlamentar e político: o processo político e legislativo no Brasil. São Paulo: Fundação Petrópolis, 1996.*

*Brasil. Congresso. Câmara dos Deputados. Manual de redação. — Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004.*

*MENDES, Gilmar et al. Manual de redação da Presidência da República. Brasília: Presidência da República, 2006.*

### *Bibliografia Complementar:*

*LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência nominal. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.*

*DICKERSON, Reed. A arte de redigir leis. Rio de Janeiro: Forense, 1965.*

*BRASIL. Congresso. Senado Federal. Manual de redação. Disponível em: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)*

*BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. Brasília, 2002.*

*BRASIL. Tribunal de Contas do Distrito Federal. Manual de redação oficial. Brasília: Diplan, 2002. Disponível em: <https://www2.tc.df.gov.br/>*

## Revisão de textos acadêmicos

### Bibliografia Básica:

BORGES, Rosângela Rodrigues. *Escrita de professores em formação inicial: o papel do excedente de visão*. 2017. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017. doi:10.11606/T.8.2017.tde-22082017-162040. Acesso em: 2022-10-14.

GRILLO, SV de C. *Escrever se aprende reescrevendo: um estudo da interação professor/aluno na revisão de textos*. Campinas, UNICAMP, 1995.

RODRIGUES, Daniella; ASSIS, Juliana Alves. *No ritmo do texto: Questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual*. Artigo A, 2020.

ROSA, Verônica Merlin Viana; CORRÊA, Martha Augusta; GONÇALVES, Castro. *A revisão de textos*. Revista Letras Raras, v. 2, n. 2, p. 143-160, 2013.

### Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Nova Fronteira, 2012.

DAD SQUARISI; ARLETE SALVADOR. *Escrever Melhor: Guia para passar os textos a limpo*. Editora Contexto, 2008. E-book. (228 p.). ISBN 9788572443906. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9788572443906>. Acesso em: 14 out. 2022.

EUGÊNIO VINCI DE MORAES. *Processos de Revisão Textual*. Editora Intersaberes, 2020. E-book. (223 p.). ISBN 9786555170122. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmq/9786555170122>. Acesso em: 14 out. 2022.

MARTINO, Agnaldo. *Português: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. (1 recurso online). (Esquemático). ISBN 9788553617456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788553617456>. Acesso em: 14 out. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788553617456>. Acesso em: 14 out. 2022.

MEDEIROS, João Bosco. *Português instrumental*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522485598. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485598>. Acesso em: 14 out. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522485598>. Acesso em: 14 out. 2022.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. *Redação técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522471461. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471461>. Acesso em: 14 out. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522471461>. Acesso em: 14 out. 2022.

## **Noções de Direito Público**

### *Bibliografia Básica:*

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>

BRASIL. LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021. Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14133.htm)>

MARMELSTEIN, George. Curso de direitos fundamentais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

### *Bibliografia complementar:*

COUTO, Reinaldo; CAPAGIO, Álvaro do Canto. Curso de direito administrativo. 5. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786553620452. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786553620452>

NOHARA, Irene Patrícia Diom. Direito administrativo. 11. ed. rev., atual., ampl Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786559771325. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559771325>.

MARTINS, Ricardo Marcondes Responsabilização de agentes públicos e improbidade administrativa: uma história conturbada. Sequência (Florianópolis) [online]. 2022, v. 43, n. 90 [Acessado 28 Agosto 2022] , e86720. Disponível em: <<https://doi.org/10.5007/2177-7055.2022.e86720>>.

MORAES, Alexandre de; KIM, Richard Pae (coordenador). Cidadania: o novo conceito jurídico e a sua relação com os direitos fundamentais individuais e coletivos. São Paulo: Atlas, 2013. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522486403. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486403>.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Curso de direito administrativo. 10. ed. Rio de Janeiro: Método, 2022. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786559643844. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786559643844>.

## **Direito autoral**

### *Bibliografia Básica:*

COSTA NETTO, José Carlos. *Direito autoral no Brasil*. 3. ed., rev., ampl. e atual São Paulo: Saraiva Jur, 2019.

CROCETTA, Bruna Baggio et al. *Proteção da propriedade intelectual por meio do pacto de não concorrência à luz da legislação e jurisprudência nas relações de emprego*. PIDCC: *Revista em propriedade intelectual direito contemporâneo*, v. 10, n. 1, p. 100-114, 2016. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6747472>>

LEMOS, Ronaldo; SOUZA, Carlos Affonso Pereira de; BRANCO, Sérgio (et.al). *Direitos autorais em reforma*. Rio de Janeiro: Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas, Centro de Tecnologia e Sociedade, 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br>>

### *Bibliografia complementar:*

BRASIL. LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998. *Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências*. Disponível em <[www.http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9610.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm)>

BRASIL. SENADO FEDERAL. *Direitos autorais: lei nº 9.610/1998 e normas correlatas*. 4. ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2015. Disponível em <[http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/514022/001046267\\_Direitos\\_autorais\\_4ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/514022/001046267_Direitos_autorais_4ed.pdf)>

LACORTE, Christiano Vítor de Campos. *A proteção autoral de bens públicos literários e artísticos*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

LIMA, Jessica Cristina de. *A propriedade intelectual e suas cláusulas contratuais: uma questão de proteção*. 2013. Disponível em: <<http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/19346>>.

PARANAGUÁ, Pedro. *Direitos autorais*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2013.

## Projeto editorial

### Bibliografia básica:

ALVES, Marcia Nogueira; ANTONIUTTI, Cleide Luciane; FONTOURA, Mara. *Mídia e produção audiovisual: uma introdução*. Editora Intersaberes, 2012. E-book. (416 p.). ISBN 9788565704328. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788565704328>. Acesso em: 1 ago. 2022.

FLATSCHART, Fábio. *Livro Digital Etc*. Editora Brasport, 2014. E-book. (144 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788574526607>. Acesso em: 1 ago. 2022.

FREITAS, Mariana Ferreira de. *Design de livro: do códice ao e-book*. Editora Intersaberes, 2022. E-book. (316 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788522703319>. Acesso em: 1 ago. 2022.

KALBACH, James. *Design de navegação web: otimizando a experiência do usuário*. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. (1 recurso online). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805310>. Acesso em: 1 ago. 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788577805310>. Acesso em: 1 ago. 2022.

### Bibliografia complementar:

BROUDY, David; MCALLISTER, Robin B. *Adobe Indesign 2: documentos eletrônicos avançados*. Editora Pearson, 2005. E-book. (396 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788534615310>. Acesso em: 19 jul. 2022.

KERR, Michael Abrantes et al. *Produção audiovisual*. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. (1 recurso online). (Jornalismo). ISBN 9786556900650. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556900650>. Acesso em: 1 ago. 2022.

LEMAY, Laura; Colburn, Rafe; Tyler, Denise. *Aprenda a Criar Páginas Web com HTML e XHTML em 21 Dias*. Editora Pearson, 2002. E-book. (1158 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788534614283>. Acesso em: 1 ago. 2022.

MONTEIRO, David; ALMEIDA, Filipe; CAMPOS, João. *Comunicação 2.0: como o poder da Web influencia decisões e desafia modelos de negócio*. São Paulo: Grupo Almedina, 2014. E-book. (1 recurso online). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789896940997>. Acesso em: 1 ago. 2022.

SIMÃO, M. F.; CARVALHO, F. F. *Multimodalidade e design editorial: uma proposta de Manual de Redação da Diretoria de Comunicação Social da UNIFAL-MG*. *Gutenberg - Revista de Produção Editorial*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 01–28, 2022. DOI: 10.5902/2763938X68263. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/gutenberg/article/view/68263>. Acesso em: 22 jul. 2022.

SOUSA, ROQUE FERNANDO MARCOS. *CANVAS HTML 5 - Composição gráfica e interatividade na web*. Editora Brasport, 2018. E-book. (0 p.). Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788574527000>. Acesso em: 1 ago. 2022.

## **Edição de Materiais Didáticos**

### *Bibliografia básica:*

*BENTO, Dalvaci. A produção do material didático para EaD. São Paulo: Cengage Learning, 2015. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788522123810. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123810>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

*QUEIROZ, Carolina Zanella de. Materiais didáticos: desenvolvimento e análise. Contentus, 2020. E-book. (91 p.). ISBN 9786557450994. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786557450994>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

*BANDEIRA, Denise. Material didático: criação, mediação e ação educativa. Editora Intersaberes, 2017. E-book. (206 p.). ISBN 9788559723151. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788559723151>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

### *Bibliografia complementar:*

*BARBIERI, Simone Côrte Real. O silenciamento da voz docente na BNCC. Editora Educus, 2021. E-book. (248 p.). ISBN 9786558070948. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9786558070948>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

*BIZELLO, Aline et al. Gêneros textuais didáticos e análise de materiais didáticos de letras. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786581739003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786581739003>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

*CASTRO, Nádia Studzinski Estima de et al. Modelos de análise e elaboração de materiais didáticos. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. (1 recurso online). ISBN 9786556901251. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786556901251>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

*FERRO, Jeferson; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion. Produção e Avaliação de Materiais Didáticos em Língua Materna e Estrangeira. Editora Intersaberes, 2013. E-book. (148 p.). ISBN 9788582125151. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788582125151>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

*SANTOS, Jovania Maria Perin dos. Produção de Materiais Didáticos para o Ensino de Português como Língua Estrangeira. Editora Intersaberes, 2020. E-book. (296 p.). ISBN 9788522703098. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/unifalmg/9788522703098>. Acesso em: 9 ago. 2022.*

## **APÊNDICE B**

### ***Planilha de Investimentos para implantação do curso***

*Considerando que o curso ora proposto utilizará as mesmas salas, bibliografia, equipamentos e recursos humanos dos atuais cursos de Letras - Português 40 (já em processo de extinção) e 45 (proposto para extinção), uma vez que ambos não contemplem mais entradas, não será necessário nenhum investimento de curto e/ou médio prazos para a implementação do presente projeto.*

*Com o passar do tempo, no longo prazo, em o curso crescendo e se concolidando, na possibilidade de se implementarem, por exemplo, atividades de pós-graduação stricto sensu ou de ensino híbrido, pode ser necessário algum investimento, mas este constará de projeto próprio.*

## **APÊNDICE C**

### ***Plano de Implementação do curso***

*Em sendo aprovado em todas as instâncias da UNIFAL-MG e em o curso de Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa (45) entrando em processo de extinção sem mais entradas de alunos, condição **sine qua non** para a implantação do presente projeto, propõe-se que o curso ora proposto seja implementado a partir do primeiro semestre de 2023, com uma entrada anual no primeiro semestre, de forma gradual e conforme a dinâmica curricular apresentada neste PPC.*